

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 18 de AGOSTO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48517
estadão.com.br

Agenda Brasil



Crescimento,
Emprego e
Competitividade



DATA

25 de agosto de 2026



LOCAL

Grand Hyatt - SP



HORA

8h - 13h

Um encontro para debater a responsabilidade fiscal como vetor da competitividade nacional e novas diretrizes de produtividade e emprego para as políticas públicas brasileiras.

ÚLTIMAS VAGAS
INSCREVA-SE



forumcna2026.com.br

REALIZAÇÃO



PARCERIA



CURADORIA

broadcast

DIVULGAÇÃO

ESTADÃO





Apresentação do Estudo

Orçamento Público: Qualidade do Gasto e Responsabilidade Fiscal

Como a responsabilidade fiscal pode ampliar a confiança, estimular investimentos e criar condições para o crescimento sustentado.



SELENE PERES
Ex-secretária de Economia de Goiás, auditora do Tesouro Nacional, uma das autoras da LRF e sócia consultora do IFP

PAINEL 1

Responsabilidade Fiscal como Vetor da Competitividade Nacional

O Brasil enfrenta um cenário de dívida crescente e juros extremamente elevados. Ao mesmo tempo, o Poder Executivo lança mão de mecanismos que excluem parte significativa das despesas públicas das metas de resultado primário, o que põe em xeque o equilíbrio fiscal. Os efeitos são a imprevisibilidade no ambiente de negócios, elevado custo de financiamento e dificuldades para atrair investimentos.

Este painel discutirá a necessidade de uma reforma orçamentária, aliada ao fortalecimento da transparência, da eficiência e da qualidade do gasto público, como condições essenciais para construir um ambiente econômico mais estável, competitivo e favorável ao crescimento sustentável.



SELENE PERES
Ex-secretária de Economia de Goiás, auditora do Tesouro Nacional, uma das autoras da LRF e sócia consultora do IFP



MARCOS MENDES
Pesquisador associado do Insper e consultor legislativo do Senado Federal



JOSÉ ROBERTO MENDONÇA DE BARROS
Sócio da MB Associados e membro do Conselho de Administração de grandes empresas



ROBERTO BRANT
Presidente do Instituto CNA, ex-ministro da Previdência e Assistência Social e ex-deputado federal

MODERAÇÃO

REALIZAÇÃO



PARCERIA

CURADORIA

DIVULGAÇÃO



broadcast





Apresentação do Estudo Mercado de Trabalho na Agropecuária: Evidências sobre Escassez de Mão de Obra e Produtividade

Aborda a escassez de mão de obra, a produtividade do trabalho e a necessidade de políticas públicas mais conectadas às demandas do mercado.



ISABEL MENDES
Economista sênior da CNA e ex-pesquisadora do Ipea

PAINEL 2

Produtividade e Emprego: Novas Diretrizes para as Políticas Públicas

O Brasil apresenta uma das menores taxas de desemprego da América Latina, mas, ao mesmo tempo, registra produtividade estagnada e inferior à de países vizinhos, comprometendo o crescimento econômico sustentável. Na agropecuária, apesar do forte avanço da produtividade do trabalho, o setor enfrenta maior competição por uma base mais restrita de trabalhadores, ao mesmo tempo em que a modernização amplia a procura por ocupações especializadas.

O painel traça um diagnóstico da escassez da mão de obra e da produtividade do trabalho no setor agropecuário, discutindo também os impactos dos programas de transferência de renda sobre a oferta de trabalho. Os resultados apontam para a necessidade de fortalecer a qualificação profissional, aprimorar as políticas públicas de emprego e desenvolver estratégias para a mobilização da força de trabalho, contribuindo para elevar a produtividade e a competitividade do País.



ISABEL MENDES
Economista sênior da CNA e ex-pesquisadora do Ipea



PAULO TAFNER
Diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS) e pesquisador associado da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)



LAURA MULLER MACHADO
Professora do Insper e ex-secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo



ANDRÉ PORTELA
Professor da FGV EESP e membro do Conselho de Relações do Trabalho da Fecomercio SP e do Conselho Superior de Educação da Fiesp

MODERAÇÃO



PEDRO FERNANDO NERY
Consultor legislativo do Senado Federal para Economia do Trabalho, Renda e Previdência e professor do IDP

REALIZAÇÃO



PARCERIA



CURADORIA

broadcast

DIVULGAÇÃO



Saúde no Campo

Cuidar de quem produz
é cuidar do Brasil



Se o Senar não chega, com seus técnicos, eu estaria nadando e morrendo na praia. O Senar ainda vai chegar na casa de muitos produtores e mudar a vida deles, como mudou a minha.

SEU DODÔ
Queimadas/BA



Eu precisava de alguém que se interessasse pela minha vida, de alguém que me incentivasse a fazer algo para melhorar. Isso é muito importante na vida da pessoa.

DONA NAIR
Jaraguari/MS

Saúde no Campo em números

mai/25 a mai/26

25

ESTADOS
PARTICIPANTES

827

MUNICÍPIOS
ATENDIDOS

+55mil

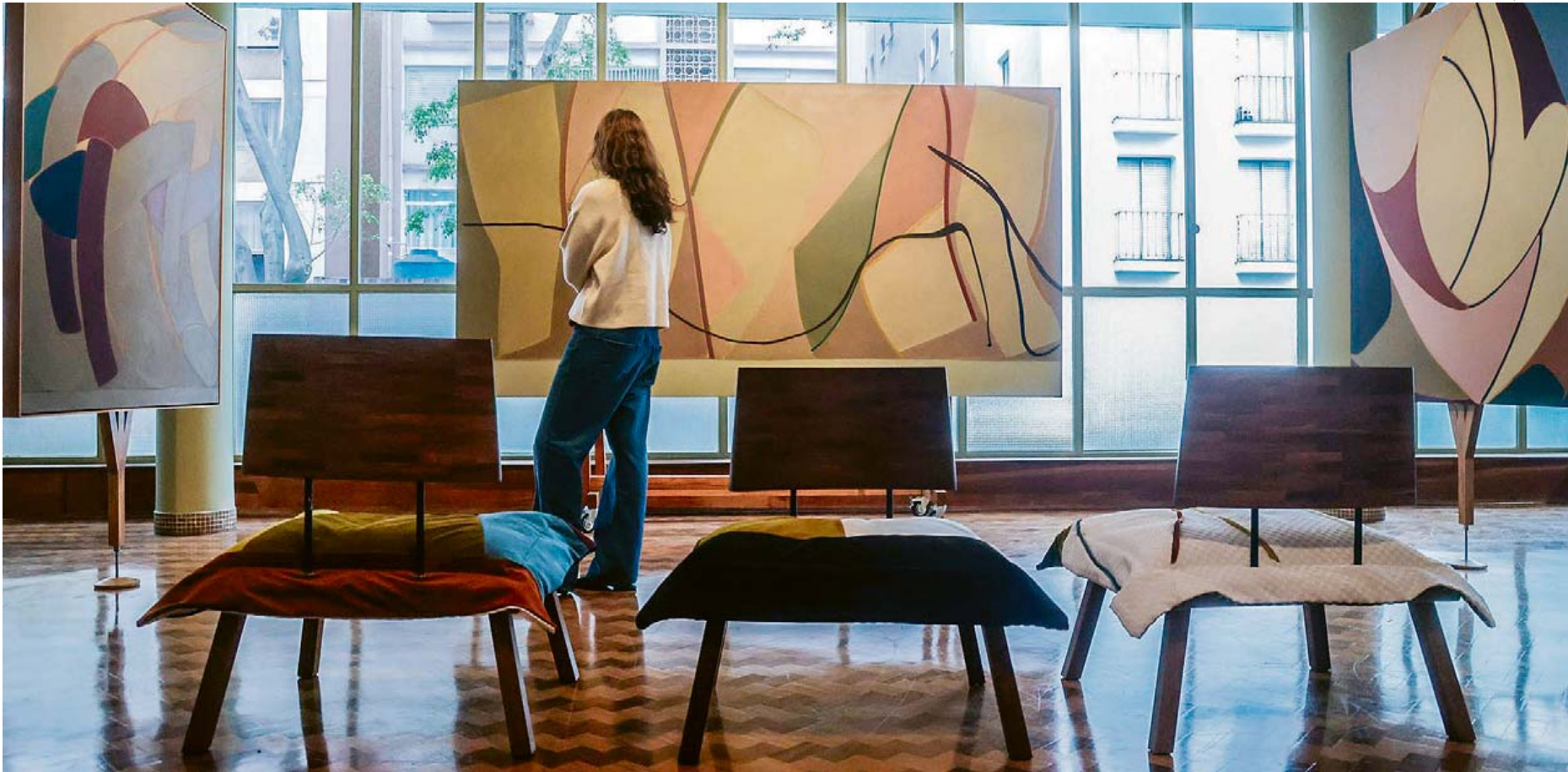
PESSOAS
ATENDIDAS



Conheça essas e outras
histórias de **vidas**
transformadas pelo **Saúde**
no Campo do Senar.



**CNA
SENAR**



Cultura Artística retoma relação com as artes plásticas

Com a mostra *Tudo que Eu Sei, Eu Aprendi à Noite*, de Luísa Matsushita, o teatro retoma a ideia do projeto original, assinado por Rino Levi. Ele pensava na integração das artes plásticas com a arquitetura e os espetáculos do espaço – as salas do andar superior eram chamadas por Levi de ‘salas de exposições’. —C1

E&N Crédito —B1 e B2

Bancos elevam reservas em 23% para se prevenir contra calotes

— Principais instituições financeiras do País separam R\$ 91 bi

Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander reforçaram reservas para enfrentar um cenário mais adverso no mercado de crédito. Os quatro bancos registraram R\$ 91,082 bilhões em provisões no primeiro semestre, alta de 23% ante 2025. O indicador considera despesas com perdas esperadas, des-

5,61%
foi a quanto chegou em junho a inadimplência no BB, concentrada no agronegócio

contos concedidos e dívidas que os bancos já contabilizam como perdas. A cautela reflete o aumento da inadimplência. Parte

relevante do cenário ruim está concentrada no agronegócio. Embora o BC tenha iniciado o ciclo de corte de juros, a Selic permanece em nível restritivo, o que pressiona o endividamento e compromete a renda das famílias. Os efeitos inflacionários da guerra no Oriente Médio e o desequilíbrio das contas públicas limitam o ritmo do corte nos juros.

Juros, bets e China apertam varejistas

Mudanças no padrão de consumo e endividamento levam redes como Casas Bahia e Lojas Marabraz a pedir socorro à Justiça. —B3

Eleições 2026

Segurança —A7

Presidente do TSE defende urna eletrônica diante de 80 diplomatas

Kassio Nunes Marques explicou mecanismos de segurança, defendeu a credibilidade das eleições e falou sobre desafios da IA.

Presidencial —A8

Candidatos propõem prisão na selva e polícia regional

Propostas de Tarcísio —A10

Plano prevê ajuda a mães e mais escolas cívico-militares

Notas e Informações —A3

A oportunidade da Margem Equatorial

Carlos Andreazza —A10

O vício alcolúmbico

Eliane Cantanhêde —A9

O risco Trump, hoje e amanhã

Pedro Fernando Nery —B8

Contem comigo para ministro da Solidariedade

Conflito no Oriente Médio —A13 e B10

Petróleo volta a US\$ 90 com ameaça dos EUA a Omã

A tensão no Oriente Médio fez o petróleo fechar ontem em alta superior a 2,5% e pôs o Brent (referência mundial) de volta no patamar de US\$ 90 por barril. A subida veio após os EUA ameaçarem atacar Omã, um aliado na região que vem negociando com o Irã o controle sobre o fluxo de navios no Estreito de Ormuz.

E&N Margem Equatorial —B12

Petrobras confirma petróleo na Foz do Amazonas, mas diz não saber quanto

Perfuração deve ser concluída em 15 dias. Próximo passo é medir extensão e volume recuperável do reservatório.

STF —A11

Dino afasta presidente do TCE do MA e aliado assume

Determinação da ANPD —A15

Discord suspende lives após suicídio de adolescente

Corinthians —A19

Conselho do clube autoriza renovação com Memphis



BOA VISTA
ESTATES
ÚNICO
VEJA NA PÁG. A5

COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E ISADORA DUARTE
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Dino vota contra decisão do CFM sobre interdição de cursos de Medicina no País

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, votou ontem para derrubar trechos de uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que permitia aos Conselhos Regionais interferir e interditar cursos da profissão em universidades de todo o País. Relator do caso no STF, Dino foi acompanhado pelo ministro Alexandre de Moraes. O caso ficará em julgamento virtual até a próxima sexta-feira, 21. O processo foi movido pela Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (Amies), que rechaçou o papel dos conselhos regionais em interferir em cursos. “Não é dado ao Conselho Profissional reivindicar para si, por ato unilateral e infralegal, prerrogativas que a lei conferiu aos órgãos de educação”, escreveu Dino.

● **REFORÇO.** O ministro reafirmou uma decisão individual que havia dado no ano passado nessa ação, que agora é analisada pela Corte. Para o ministro, os conselhos profissionais podem aplicar punições sobre os trabalhadores, mas não sobre estabelecimentos ou serviços.

● **LIMITES.** “O Conselho pode instaurar processo ético-profissional contra o médico responsável e aplicar-lhe as sanções previstas em lei, inclusive a suspensão do exercício profissional, quando caracterizada infração ética. Não pode, porém, suspender a atividade de ensino desenvolvida em determinado estabelecimento nem interditar o local”, disse.

● **VALORES.** O magistrado ainda suspendeu um trecho que estabelecia que os coordenadores dos cursos de medicina deveriam ter remuneração “justa e digna”. “É impossível ser o CFM a instância que vai arbitrar o sentido dos termos ‘justa’ e ‘digna’”, afirmou.

● **DE OLHO...** Eleitores de baixa renda e aposentados são os que mostram mais interesse em acompanhar a propaganda eleitoral na televisão e no rádio, que começa no próximo dia 28. A faixa campeã é a população que não trabalha nem procura emprego, principalmente aposentados e donas de casa, com 77%. O índice é de 76% entre quem ganha de um a dois salários mínimos.

● **...NA TELINHA.** Por outro lado, o interesse cai entre eleitores mais escolarizados e com mais renda. O índice é de 36% entre os que têm ensino superior e 35% dos que têm renda superior a cinco salários mínimos. Os dados são de um recorte obtido pela *Coluna* da pesquisa BTG/Nexus publicada ontem.

● **SP ÁGUAS.** A Agência de Águas de São Paulo avalia aumentar 4 vezes a multa máxima por irregularidades na segurança de barragens, para até R\$ 200 mil. O tema está em consulta pública.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Roberto Perosa,
presidente da Abiec

● **ALTERNATIVA.** Países membros do Brics avaliam a possibilidade da criação de uma autoridade sanitária comum para temas agrícolas. Hoje, as discussões sanitárias estão concentradas na Europa e são preconizadas pela Organização Mundial de Saúde Animal, com sede em Paris. Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, **Roberto Perosa** prometeu levar o tema para discussão no Itamaraty, pedindo que o governo brasileiro encampe a ideia. “A intenção é facilitar dentro do bloco, por exemplo, o reconhecimento e a facilitação de protocolos sanitários exigidos nas exportações”, explicou à *Coluna*.

PRONTO, FALEI!



Leonardo Sica
Presidente da OAB-SP

“O mandato para ministro do STF evita a perpetuação de visões, promove a renovação da Corte e garante pluralidade e legitimidade às decisões judiciais.”

CLICK

LEOBARK RODRIGUES/TSE



Kassio Nunes Marques
Presidente do TSE

Reuniu-se com embaixadores e diplomatas de 94 países para explicar os mecanismos de segurança da urna eletrônica e defender a credibilidade das eleições.

ESTADÃO

NEWSLETTER

pulsa

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

7:00 PM

Está com problemas para visualizar esta mensagem? [Clique aqui.](#)

pulsa

OFERECIMENTO: ambev, ultravioleta, Boticário

O Estado de S. Paulo
www.estadao.com.br

NOTAS E INFORMAÇÕES

A oportunidade da Margem Equatorial



Na hipótese de haver mesmo petróleo na região e de a exploração ser economicamente viável, o País precisa se preparar para tirar disso o melhor proveito, sem repetir os erros do passado

É evidentemente positivo o anúncio da Petrobras sobre o poço exploratório de Morpho, na costa do Amapá. Atestar a existência de hidrocarbonetos na região da Margem Equatorial representa uma injeção de esperança à sociedade sobre o futuro do País e, em especial, à Região Norte, e da própria Petrobras, que precisa repor reservas para sustentar sua produção ao longo da próxima década. O comunicado, no entanto, deve ser interpretado pelo que ele é, sem a euforia que tem pautado os políticos da região

e a presidente da companhia, Magda Chambriard.

Em comunicados ao mercado, a escolha das palavras importa, e muito. O fato de a Petrobras ter identificado a “presença de hidrocarbonetos”, por exemplo, demonstra que a companhia, ao menos por enquanto, não é capaz de dizer se encontrou petróleo ou gás natural, tampouco tem informações sobre a quantidade ou a qualidade do material encontrado nesse poço. Por causa disso, ainda não é possível afirmar se a operação teria viabilidade econômico-financeira e comercial. Isso explica

por que as ações da Petrobras pouco se mexeram no pregão de ontem, a despeito de ter sido o primeiro na Bolsa desde o anúncio.

Entre a descoberta de óleo no campo de Tupi, em julho de 2006, e a divulgação do volume de reservas, estimadas entre 5 e 8 bilhões de barris, se passou mais de um ano. Foi somente após a publicação do fato relevante, em 8 de novembro de 2007, que os papéis da companhia dispararam quase 15% na B3 e mais de 25% em Nova York. O primeiro óleo para teste só veio a ser produzido em 2008, e a declaração de comercialidade do campo saiu apenas em 2010.

No mundo político, no entanto, qualquer pingó é letra, ainda mais faltando apenas dois meses para as eleições. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não perdeu tempo e marcou uma visita a um navio-sonda que atuou na descoberta. Aproveitou, também, para convidar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que se envolveu tanto com esse projeto que teria sido informado da descoberta por telefone pela própria presidente da Petrobras.

De fato, passou-se tempo demais entre o leilão dos blocos na Foz do Amazonas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), em 2013, e a autorização dada pelo Ibama para a perfuração do primeiro poço pela Petrobras, no fim do ano passado. O mundo mudou, e a sociedade ficou mais sensível aos riscos socioambientais dessa atividade.

Tudo isso amplia a responsabilidade da Petrobras, bem como os custos de uma operação que precisará aliar segu-

rança e lucratividade se os resultados forem mesmo positivos. A declaração de comercialidade, na melhor das hipóteses, sairá entre 2029 e 2031, segundo o ex-presidente da companhia Jean-Paul Prates. Em um cenário acelerado, a exemplo do que foi feito na Guiana, o primeiro óleo surgiria em 2033 ou 2034.

O entusiasmo dos políticos, portanto, não reflete a realidade dos prazos do setor petrolífero. Mas o País, por outro lado, terá tempo de sobra para se preparar para o caso de essa promessa de desenvolvimento se concretizar. E, desta vez, não podemos repetir os erros do passado.

Não é aceitável, por exemplo, que o Amapá desperdice recursos dos royalties que podem vir dessa atividade em projetos que nem de longe melhoraram a infraestrutura urbana e a qualidade de vida dos moradores, como vimos ocorrer em municípios fluminenses. Tampouco devemos resgatar políticas que privilegiem o conteúdo local a qualquer custo. Ao contrário. Em tempos de tantas incertezas, o País precisa se abrir a importações, investir em acordos e parcerias comerciais e preparar terreno para se inserir nas cadeias produtivas globais.

É essencial investir desde já em educação e qualificação profissional, sobretudo da população local, para que ela tenha condições de aproveitar as oportunidades de trabalho que poderão surgir nos próximos anos. Para o Brasil, esta pode ser a última chance de alçar o País ao grupo de economias emergentes que crescem de maneira acelerada e inclusiva. Que não percamos mais essa oportunidade. ●

O paradoxo da soja

Ao preservar a moratória da soja no papel e permitir seu esvaziamento na prática, validando leis estaduais, o Supremo põe em risco uma vantagem do agro brasileiro

Em uma decisão salomônica, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a constitucionalidade da moratória da soja, acordo firmado há 20 anos para impedir o avanço de lavouras sobre a Floresta Amazônica. Ao mesmo tempo, o STF validou leis estaduais que foram cruciais para o fim da iniciativa.

As consequências dessa decisão levarão certo tempo para serem conhecidas. Afinal, ao legitimar normas criadas por Mato Grosso e Rondônia que proíbem a concessão de benefícios fiscais para as *tradings* signatárias do acordo, o STF, na prática, deu respaldo a ações que podem aumentar consideravelmente o desmatamento no Norte do País. Basta ver que Tocantins e Maranhão já aprovaram legislação semelhante.

O certo, até aqui, é que parceiros comerciais como a União Europeia certamente passarão a acompanhar esses indicadores com lupa.

Ao mesmo tempo que validou as leis estaduais, o STF extinguiu ações na Justiça e processos administrativos no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que acusavam as grandes *tradings* de integrar um cartel ilícito. Assim, evitou que a disputa servisse de pretexto para produtores arrancarem indenizações bilionárias dos signatários do acordo.

Pelo entendimento do ministro Flávio Dino, relator da ação, as empresas têm liberdade para estabelecer critérios ambientais mais rigorosos na escolha de seus fornecedores, enquanto os Estados também têm autonomia para decidir como conceder benefícios fiscais. As

duas premissas podem fazer sentido, mas o resultado é paradoxal. Mato Grosso é o maior produtor de soja do País e, por lá, *tradings* deixaram a moratória, justamente para preservar os benefícios fiscais oferecidos pelo Estado. Nada mais previsível. Afinal, que incentivo haverá para preservar além do exigido por lei se a contrapartida for uma carga tributária maior?

O problema é esperar que a iniciativa privada ou o próprio governo encontrem agora meios para manter a contenção do desmatamento e mais ainda a reputação do agronegócio brasileiro no mercado externo. Como é sabido, no mercado externo, concorrentes costumam apontar o dedo para o Brasil como um devastador da Amazônia, quase sempre de uma forma desleal. Dar munção a eles, ao acabar com uma das iniciativas mais bem-sucedidas na contramão dessa acusação, não parece uma boa ideia. Sobre tudo em um momento em que produtores europeus pressionam os produtos do Mercosul justamente em nome de barreiras ambientais e sanitárias.

Vale lembrar os resultados. Entre 2009 e 2022, o desmatamento caiu 69% nos municípios monitorados, enquanto a área plantada cresceu 344%. Um estudo publicado na revista *Science* em julho estimou que o esvaziamento da moratória poderá provocar 1,4 milhão de hectares adicionais de desmatamento na

Amazônia até 2035. Os dados mostram que não há uma disputa entre produzir e preservar a floresta.

Mesmo assim, a resistência contra a moratória cresceu depois do Código Florestal de 2012. Produtores passaram a questionar por que deveriam se submeter a restrições comerciais mais severas que aquelas impostas pela lei. A pressão chegou às Assembleias Legislativas, ao Judiciário e ao Cade. Mato Grosso e Rondônia decidiram atingir o acordo pelo bolso.

Caberá agora às empresas estabelecer individualmente suas políticas ambientais e convencer compradores de que suas cadeias estão livres de desmatamento. Pode funcionar. Mas trocar um compromisso consolidado por uma aposta na atuação isolada de cada companhia está longe de representar um avanço.

A preocupação ambiental é usada há anos como justificativa para a imposição de barreiras ao agro brasileiro no exterior. É evidente que interesses econômicos e políticos também se escondem atrás de muitas dessas restrições. Mas isso só aumenta a necessidade de não fornecer munção a quem procura razões para fechar mercados. O próprio Dino reconheceu em seu voto que a moratória fortaleceu a credibilidade do Brasil e se tornou um “diferencial competitivo” para manter os produtos brasileiros nos principais mercados internacionais. ●

ESPAÇO ABERTO

Cibersegurança: inovação que salva vidas

Stefano Levorato

Em junho, milhares de brasileiros foram surpreendidos por uma notificação emitida por meio do sistema Defesa Civil Alerta. A mensagem, recebida por celulares em diferentes regiões do País, apresentava um conteúdo incomum e sem qualquer relação com alertas meteorológicos ou situações de emergência, gerando dúvidas, preocupação e grande repercussão nas redes sociais.

A Defesa Civil, então, informou que o alerta não correspondia a uma comunicação oficial relacionada a riscos climáticos ou desastres naturais e que medidas de apuração já estavam em andamento. O incidente ainda está sendo investigado pelas autoridades competentes, que buscam identificar a origem da mensagem e entender melhor como ela foi disparada.

Embora ainda não haja conclusões definitivas sobre as causas do ocorrido, o episódio levanta uma discussão extremamente relevante para o futuro da transformação digital no Brasil: como garantir a segurança e a confiabilidade dos sistemas tecnológicos

que têm impacto direto na vida da população? O que é o sistema Defesa Civil Alerta?

O Defesa Civil Alerta é uma ferramenta de comunicação emergencial baseada na tecnologia Cell Broadcast, capaz de enviar mensagens diretamente para celulares localizados em áreas específicas de risco. O sistema foi desenvolvido para alertar a população sobre situações que exigem atenção imediata, como tempestades severas, enchentes, deslizamentos, vendavais e outros eventos que possam representar riscos à vida e ao patrimônio.

Diferentemente de aplicativos ou serviços de mensagens tradicionais, o Cell Broadcast não exige cadastro prévio dos usuários. As mensagens são transmitidas pelas redes de telefonia móvel e podem aparecer diretamente na tela dos aparelhos, inclusive acompanhadas de alerta sonoro em situações classificadas como extremas.

Trata-se de uma tecnologia amplamente utilizada em diversos países e que representa um importante avanço na capacidade de comunicação rápida entre autoridades e ci-

O desafio atual não é apenas criar outras tecnologias, mas sim garantir que elas sejam confiáveis

dadãos durante situações críticas.

Em outras palavras, estamos falando de uma tecnologia cuja finalidade principal é salvar vidas. Quando a inovação protege as pessoas, a segurança se torna ainda mais importante. A Sociedade Brasilei-

ra de Inovação acompanha de perto a evolução das tecnologias aplicadas à gestão pública, à proteção civil e à segurança da população. Nos últimos anos, observamos avanços significativos em áreas como inteligência artificial, análise de dados, monitoramento climático, cidades inteligentes e sistemas de resposta a emergências. Essas soluções ampliam a capacidade de prevenção, reduzem riscos e permitem decisões mais rápidas em momentos críticos.

Entretanto, à medida que a sociedade se torna mais dependente dessas tecnologias, cresce também a necessidade de fortalecer mecanismos de segurança, governança e controle. Sistemas de grande alcance precisam ser desenvolvidos considerando não apenas sua eficiência operacional, mas também sua resiliência diante de falhas, vulnerabilidades e possíveis tentativas de uso indevido.

O desafio atual não é apenas criar outras tecnologias, mas sim garantir que elas sejam confiáveis. Um tema que já vem sendo debatido pela Sociedade Brasileira de Inovação. A relevância desse debate foi evidenciada recentemente durante o Innovation Summit Barueri, promovido pela Sociedade Brasileira de Inovação. Entre os diversos temas discutidos no evento estiveram a cibersegurança, a segurança pública, a proteção de infraestruturas críticas e os impactos da transformação digital sobre serviços essenciais para a população. Especialistas de diferentes áreas compartilharam

experiências e perspectivas sobre os desafios de implementar tecnologias cada vez mais avançadas sem abrir mão da segurança, da privacidade e da confiança dos usuários. O episódio de junho envolvendo o sistema de alertas da Defesa Civil reforça a importância dessas discussões e demonstra que inovação e segurança não devem ser tratadas como temas separados, mas como componentes inseparáveis de uma mesma estratégia. É a visão da Sociedade Brasileira de Inovação.

Investir em novas tecnologias é fundamental para ampliar a capacidade de prevenção, resposta e proteção da população. No entanto, à medida que aumentamos nossa dependência dessas soluções, precisamos aumentar na mesma proporção os investimentos em cibersegurança, governança e controle de acesso. Não basta desenvolver sistemas cada vez mais avançados; é necessário garantir que eles sejam operados apenas por pessoas autorizadas e protegidas contra falhas, vulnerabilidades e possíveis ataques. A segurança não pode ser tratada como uma etapa posterior à implementação tecnológica. Muitas vezes a segurança é vista como um complemento ao projeto. Hoje sabemos que ela precisa fazer parte da concepção da solução desde o primeiro dia. Em sistemas que podem afetar milhões de pessoas, a confiança é tão importante quanto a própria tecnologia. ●

ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. É COFUNDADOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INOVAÇÃO (SBI)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Eleições 2026

Vitória certa

As eleições deste ano já têm um virtual vencedor: o Centrão. Ao adotar oficialmente a neutralidade na disputa presidencial, os partidos que compõem esse grupo lembram o PMDB de anos passados, quando o partido dominava o Congresso Nacional e adotava a velha e conhecida estratégia de estar sempre do lado do poder, fosse quem fosse o vitorioso. O tempo passa, o tempo voa, e o Parlamento continua igual. Como mudar isso? No voto. Quem sabe nas próximas eleições...

Luciano Harary
São Paulo

Planos de saúde

Drama para os idosos

O Brasil é um país onde todos são iguais perante a lei, segundo a Constituição. Mas reportagem recente do **Estadão** evidenciou a discrepância entre a lei e o trato do País com seus idosos (*Recla-*

mações de idosos sobre planos de saúde crescem 47% de 2021 a 2025, 10/8, A16). A equação dos reajustes dos planos se dá entre quem tem reajuste sempre dentro da inflação, os aposentados, e quem vem recebendo uma espécie de prêmio do poder público: índices absurdamente acima da inflação. Parece orquestração para induzir os idosos à insolvência. E estes, que ao longo da vida, com suas contribuições e pouca utilização, ajudaram a tornar esses planos fortes, no ocaso da vida ou pedem baixa do plano ou vão para o SUS. Não seria uma forma de aumentar a dependência do governo e cativar votos? Com a palavra, o futuro presidente do Brasil e seus ministros.

Alfredo José da Silva Neto
São Paulo

Petróleo na Amazônia

Promessas frustradas

Quando foi descoberto o petróleo no pré-sal, em 2006, disseram-nos que enfim o Brasil iria sair do Terceiro Mundo, com di-

nheiro novo entrando na economia, se tornaria um país rico e desenvolvido e todos os nossos problemas seriam resolvidos. Décadas depois, o petróleo do pré-sal está se esaurindo, entrou em fase de declínio, mas o País encontra indícios de novas reservas, desta vez na foz do Rio Amazonas (**Estadão**, 15/8). O dinheiro do pré-sal não foi capaz sequer de resolver o eterno problema da falta de coleta e tratamento de esgoto, que continua sendo jogado *innatura* em rios e no mar. O Brasil não precisa de mais petróleo, precisa, isso sim, combater e erradicar a corrupção generalizada na política nacional. Do contrário, todo o dinheiro que pode vir do petróleo da foz do Amazonas terá o mesmo destino das emendas parlamentares que não saem do papel: não vai resolver nada.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Relações internacionais

Israel real e as narrativas

O lúcido artigo de Karl Schurs-

ter *O Israel que a nova direita sul-americana inventou* (16/8, A8) expõe com precisão como o país virou mero espelho retórico para disputas ideológicas na América Latina. Reduzir Israel a um símbolo esvazia sua complexidade real: uma sociedade plural de judeus, muçulmanos, cristãos e drusos, com raízes no modelo socialista cooperativo dos kibutzim. Essa estrutura permitiu consolidar um sistema israelense de saúde universal de excelência e um investimento em educação que, embora consuma parcela do PIB próxima à nossa (6%), traduz-se num gasto real por aluno várias vezes superior ao do Brasil, alicerçando pesquisa e inovação de ponta. Ao ignorar essa síntese a respeito de Israel, que alia bem-estar social a uma economia dinâmica, tanto a esquerda quanto a direita latino-americanas perdem a perspectiva da realidade. Importar conflitos que ocorrem a mais de 10 mil quilômetros de distância e convertê-los em caricaturas partidárias é um desserviço. Em vez de

alimentar polarizações estéreis com questões alheias, deveríamos focar nos nossos próprios desafios civilizatórios, que são imensos e urgentes.

André Brawerman

Brasília

Clima

Medo e despreparo

O medo nos acomete diante do que está por vir com este super El Niño que se avizinha – e já se mostra em temperaturas insuportáveis em grande parte do planeta e queimadas e inundações em grande escala em diversos países –, além dos terremotos que aconteceram recentemente na América Latina, na Espanha, na Indonésia e no Japão. Contudo, observamos que não há programas dos governos atuais para preparar a população para o que vamos ter de enfrentar. Precisamos urgentemente de projetos, mais claros e específicos, para reagir ao que pode acontecer.

Jane Araújo

Brasília

BOA VISTA

ESTATES

ÚNICO

NEM TODA VISTA NASCE PRONTA. ESTA FOI DESENHADA.
PAISAGISMO ASSINADO POR MARIA JOÃO D’OREY.



FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES



SAIBA MAIS

GRANDES LOTES A PARTIR DE 5.000 M² E ESTÂNCIAS A PARTIR
DE 20.000 M², EM UMA ÁREA TOTAL DE 7 MILHÕES DE M².

JHSF
SURPREENDENTE

ESPAÇO ABERTO

Pacto coletivo

Artur Marques

O inverno brasileiro chegou acompanhado de um sinal de alerta que não pode ser ignorado. Até meados do ano, o País já havia ultrapassado a marca de 70 mil notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Mais de 3.500 pessoas perderam a vida em decorrência de complicações associadas a essas doenças. São números que exigem atenção da sociedade para a premência da vacinação.

Os principais vírus responsáveis pelos casos de SRAG são bem conhecidos. As gripes dos grupos Influenza A e Influenza B seguem provocando quadros importantes em jovens, adultos e idosos. O Vírus Sincial Respiratório (VSR) permanece como uma das principais causas de internação de crianças de até quatro anos. A covid-19, embora tenha deixado de ocupar as manchetes, continua circulando e causando hospitalizações. A boa notícia é que, para proteger as pessoas e salvar vidas, dispomos de uma política pública de vacinação eficaz, abrangente e democrática.

É importante lembrar que a vacina contra a gripe está disponível para toda a população a partir dos seis meses de idade. Conforme explicam os médicos, quanto maior a co-

bertura vacinal, menores são os casos e as chances de agravamento, de sobrecarga dos hospitais e de interrupções na rotina das famílias. A vacinação contribui ainda para reduzir os afastamentos das atividades, preservar a capacidade de atendimento dos serviços de saúde e minimizar os impactos sociais e econômicos provocados pelas doenças respiratórias sazonais.

Também merece destaque a proteção contra o Vírus Sincial Respiratório. Muitas pessoas ainda desconhecem que o SUS oferece gratuitamente a vacina para gestantes a partir da 28.ª semana de gestação. Os pediatras explicam que, ao receber a dose, a mãe transfere proteção ao bebê nos primeiros meses de vida. Além disso, o sistema público disponibiliza o nirsevimabe, um anticorpo monoclonal de dose única, para bebês prematuros e crianças com condições específicas de maior vulnerabilidade.

No caso da covid-19, os idosos com 60 anos ou mais e pessoas imunocomprometidas devem receber reforços semestrais. Mulheres devem tomar uma dose a cada gestação, observando o intervalo mínimo recomendado em relação à dose anterior. Trabalhadores da saúde, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pessoas com co-

A vacinação contra todas as doenças não beneficia apenas quem recebe a dose. Ela protege coletivamente a sociedade

morbidades, população privada de liberdade e outros grupos prioritários devem receber uma dose anual de reforço. Para crianças de seis meses a menores de cinco anos, a vacina integra o calendário de rotina infantil. Para a população em geral entre 5 e 59 anos sem vacinação prévia, a recomendação é receber ao menos uma dose, ampliando a proteção individual e coletiva contra a doença.

Além disso, a vacinação contra todas as doenças não beneficia apenas quem recebe a do-

se. Ela protege coletivamente a sociedade. Cada pessoa imunizada contribui para reduzir a transmissão dos vírus, proteger os mais vulneráveis e preservar a capacidade de atendimento dos serviços de saúde. Trata-se de uma decisão importante e com impacto coletivo, principalmente para crianças. Vacinar-se, além de proteger a própria saúde, é um ato de civismo.

Nesse contexto, merece alto reconhecimento o trabalho realizado pelo SUS e pelos funcionários públicos municipais, estaduais e federais que nele atuam. Num país de dimensões continentais, com mais de 213 milhões de habitantes e enormes desafios logísticos, o SUS continua demonstrando sua capacidade de organizar campanhas de imunização em larga escala. Esse resultado decorre de uma estrutura reconhecida internacionalmente por sua competência operacional, pela capilaridade da rede de atendimento e pela sua presença em todas as regiões do País.

Promovidas pelo Programa Nacional de Imunizações, as campanhas nacionais e regionais seguem desempenhando função essencial na conscientização das pessoas, ampliando o acesso à informação qualificada, combatendo a desinfor-

mação, estimulando a adesão e reforçando a necessidade de manter a imunização em dia.

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), profissionais dedicados recebem a população diariamente, esclarecem dúvidas, orientam famílias e aplicam as vacinas, garantindo a imunização de todos os que procuram esse serviço tão relevante. Frequentemente, a população só percebe a importância dessa estrutura quando enfrenta uma emergência sanitária. No entanto, a prevenção realizada todos os dias nas UBSs é fundamental. Cada vacina aplicada representa uma internação potencialmente evitada, uma complicação reduzida e, muitas vezes, uma vida preservada.

Entretanto, é preocupante saber que recente pesquisa conduzida pelo Instituto Ideia, sob demanda do centro de estudos Sou Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), mostrou que quase 30% dos brasileiros não estão aderentes de modo pleno ao programa de vacinação. A sociedade precisa reagir e fazer a sua parte, pois a imunização é uma das maiores conquistas da ciência e uma das estratégias mais eficientes da saúde pública brasileira. ●

É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (APFESP)

TEMA DO DIA



Negócios

Casas Bahia entra com recuperação judicial, após prejuízo de R\$ 10,1 bilhões

Segundo a empresa, pedido ocorre em um contexto de deterioração das condições econômico-financeiras, com um cenário marcado por taxas de juros elevadas, restrição de crédito e aumento do custo financeiro. ●

313 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Sensação de quebradeira... sensação” MARCELOTOMITA
- “O varejo em geral vive do crediário. Com juros altos, não tem crediário” ROGERIOPARRA
- “O modelo de loja física está em declínio. Lojas físicas serão pontuais, exposição” I_PEDRO_2.16

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Pulsa



Conheça a primeira caneta de semaglutida genérica. ● bit.ly/3UoNshJ

Podcast



‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ● bit.ly/3SjLa8M

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP ● Atendimento: (11) 3856-2122 ● Central do Assinante: SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do Leitor: (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● Classificados: (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● Venda de Assinaturas 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● Venda de Assinaturas Corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de Publicidade (CIA): (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● Venda Publicidade: vendas@estadao.com ● Vendas Publicidade RJ: (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● Vendas Publicidade DF: (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● Representações Outros Estados: Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com ● Tabela de Venda Avulsa: SP: R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) RJ, MG, PR, SC e DF: R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) ES, RS, GO, MT e MS: R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO: R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● Estadão Conteúdo: venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com



● Eleições 2026 ● Urnas eletrônicas

Nunes Marques diz a diplomatas que País é ‘referência mundial’ em eleições

— Em reunião com cerca de 80 representantes de embaixadas, presidente do TSE defende segurança do sistema eleitoral brasileiro e cita desafio diante do uso de IA pelas campanhas

CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, se reuniu ontem com cerca de 80 embaixadores, diplomatas e juizes para explicar os mecanismos de segurança da urna eletrônica e defender a credibilidade das eleições brasileiras. O ministro aproveitou para falar sobre o desafio da Justiça Eleitoral diante do uso de inteligência artificial pelas campanhas.

A reunião estava prevista desde maio, quando Nunes Marques tomou posse no cargo. Com o movimento, o ministro se antecipou a eventuais questionamentos da comunidade internacional e suspeitas sobre tentativa de interferência nas eleições.

A reunião ocorreu a portas fechadas, mas o presidente do TSE discursou para o público na abertura. “O Brasil tornou-se, ao longo das últimas décadas, uma referência mundial na realização de eleições”, afirmou.

“A vanguarda entre as democracias representativas contemporâneas é resultado da contínua e paulatina construção de um processo eleitoral eficiente, ancorado em normativos modernos e em sistemas tecnológicos capazes de garantir a transparência, a segurança e a credibilidade das eleições, visando, sobretudo, à plena realização da vontade das cidadãs e dos cidadãos”, concluiu.

Ainda no discurso, Nunes Marques alertou: “Como é de conhecimento comum em todos os países democráticos, agigantam-se as possibilidades de mau uso da inteligência artificial nas disputas eleitorais. A produção de vídeos e áudios que visam manipular ou disseminar conteúdos capazes de enganar o eleitorado, distorcer o debate público ou comprometer a livre formação da vontade política é uma triste realidade desta década”.

O TSE está para definir os limites do uso de IA pelas campanhas – em especial sobre o uso de avatares considerados deepfakes. O debate surgiu depois que o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro,

exibiu um vídeo gerado por IA com um avatar de seu pai, Jair Bolsonaro (PL), discursando em apoio à sua candidatura.

O evento de ontem também atendeu a uma demanda interna do TSE. Uma ala da Corte está preocupada com o poder de interferência de outras nações no processo eleitoral – especialmente os Estados Unidos. No encontro, havia representantes da diplomacia americana.

VISTOS NEGADOS. Em julho, dois diplomatas dos EUA tiveram vistos de entrada no País negados diante da suspeita de que eles adotariam uma agenda de desacreditar o processo de votação brasileiro. Sua pauta de reuniões com integrantes do governo, líderes religiosos e representantes da sociedade civil seria “integridade eleitoral, liberdade religiosa e liberdade de expressão”.

A acusação veio à tona a partir de uma reportagem do jornal *The Washington Post*. O governo dos EUA negou que tenha sido essa a intenção da visita diplomática.

Há 10 dias, o governo de Do-

“Todas (as embaixadas) assumiram compromisso de enviar representantes ao TSE para (...) impedir a disseminação de publicações que visem interferir na vontade do eleitor”

Kassio Nunes Marques
Presidente do TSE



LEOBARK RODRIGUES/TSE

Reunião estava prevista desde maio, quando Nunes Marques assumiu o TSE; após discurso do ministro, encontro ocorreu a portas fechadas

nald Trump também revogou o visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Ribeiro Viotti. A medida foi avaliada pelo Planalto como uma “chantagem pública”. O Departamento de Estado americano negou que tenha como objetivo interferir na disputa e indicou que vai respeitar o resultado das urnas desde que o País promova uma disputa “livre e justa”.

Flávio Bolsonaro disse há duas semanas, também em reunião com diplomatas, que a empresa responsável pela fabricação das urnas brasileiras seria a mesma envolvida em um plano de fraude nas eleições da Venezuela. O TSE, que já tinha desmentido essa afirmação, voltou a fazê-lo.

QUEIXAS INTERNAS. Integrantes do tribunal reclamaram nos bastidores que Nunes Marques não tinha ido a público pessoalmente defender as urnas eletrônicas, embora o ministro tenha feito isso por meios institucionais.

Logo que tomou posse como presidente do TSE, Nunes Marques criou a Diretoria de Assuntos Internacionais, ligada à presidência da Corte, para intensificar o diálogo da Justiça Eleitoral com representantes de outros países. Antes, o tema era conduzido por uma assessoria.

Em 16 de julho, o ministro se reuniu com 25 embaixadores para tratar do sistema eletrônico de votação. O encontro foi promovido por iniciativa dos representantes diplomáticos.

Na ocasião, Nunes Marques também explicou o funcionamento das urnas e falou sobre a segurança do processo eleitoral brasileiro.

Ao fim do encontro de ontem, houve uma simulação de voto em urna eletrônica, para os visitantes conhecerem o mecanismo detalhadamente. Eles concordaram em participar da sala de situação na Corte durante as duas rodadas da disputa eleitoral.

Demonstração
Os participantes da reunião presenciaram simulação de voto, feita pelo TSE, em uma urna eletrônica

“Nos planos apresentados, constam as medidas, os procedimentos e os mecanismos que serão adotados para prevenir e enfrentar situações capazes de comprometer a integridade do processo eleitoral. Para além disso, todas assumiram o compromisso de, nos fins de semana em que ocorrerão o primeiro e o segundo turnos, enviar representantes ao TSE para participar de uma sala de situação voltada a impedir a disseminação de publicações que visem interferir na vontade do eleitor no momento mais crítico da eleição”, declarou o ministro.

EMBAIXADAS. Segundo o TSE, 92 embaixadas confirmaram presença no evento de ontem. Do total, 57 enviaram os pró-

prios embaixadores. Também participaram o coordenador residente da Organização das Nações Unidas (ONU) e o encarregado de negócios da União Europeia. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, entre os representantes internacionais estavam diplomatas dos Estados Unidos.

SEGUNDO ESCALÃO. No caso dos EUA, estiveram presentes funcionários de segundo escalão, porque a vaga de embaixador está em aberto no País em meio ao imbróglio entre os governos. Diplomatas estrangeiros ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* perceberam o esforço do TSE em mostrar à comunidade internacional a “lisura” das eleições no Brasil. Foi inevitável, de acordo com alguns representantes estrangeiros, fazer uma comparação com quatro anos atrás, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro convocou embaixadores para colocar em dúvida o sistema eleitoral do País.

Em razão do evento que convocou em 2022, Bolsonaro foi condenado pela Corte por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação quando pôs em dúvida o sistema eleitoral, em uma reunião com embaixadores no Palácio do Planalto.

O episódio ocorreu três meses antes da eleição que Bolsonaro perdeu para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A condenação deixou o ex-presidente inelegível até 2030. ● COLABORARAM GABRIEL MÁXIMO E CÉLIA FROUFE

Eleições 2026 Propostas

Contra o crime, candidatos defendem prisão na Amazônia e polícia regional

Em conferência promovida por banco, Caiado, Renan e Zema apresentaram ideias de combate a facções e propostas econômicas

MARIANA RIBAS
GEOVANI BUCCI
DANIEL TOZZI

O combate a organizações criminosas foi um dos pontos centrais das falas dos presidentiáveis Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Romeu Zema (Novo) na Conferência Anual Santander, evento de negócios e debates realizado ontem pelo banco Santander Brasil.

Caiado criticou o que classificou como uma falta de iniciativa do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em atacar grupos como Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC), de modo que as facções brasileiras se espalharam para países vizinhos. Disse, ainda, que “os americanos não vão resolver um problema que é nosso”, referindo-se à designação das duas facções como grupos terroristas, feita em junho pelo governo dos Estados Unidos. O candidato também disse apoiar a criação de uma polícia comum aos países que fazem fronteira com o Brasil, para facilitar a cooperação.

Renan atacou Flávio Bolsonaro (PL) afirmando ele tem apoiado nomes ligados à criminalidade. “O Flávio Bolsonaro apoiava o Bacellar e o TH Joias, que são do Comando Vermelho. Não é opinião minha, é opinião da Polícia Federal”, disse. A menção é ao ex-presidente licenciado da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro Rodrigo Bacellar e ao ex-

deputado Thiego Raimundo dos Santos Silva, conhecido como TH Joias, ambos alvos de investigações da PF.

Zema defendeu o enquadramento de facções criminosas como organizações terroristas. “Com isso você pode colocar toda a força do Estado para combater esse grande mal que está tomando conta do Brasil”, disse. Ele afirmou, ainda, que terroristas devem ser sentenciados a 25 anos de prisão, sem nenhum benefício, e disse querer construir um presídio isolado na Amazônia.

ECONOMIA E MARQUETEIRO. Caiado afirmou, também, que há uma diferença entre o que o ministro da Fazenda (*Dario Durigan*) prega e a realidade da economia. “Quando você pega uma resposta do ministro da Fazenda, o Brasil está excelente, não tem problema, não vai ter nenhum problema, o arcabouço está mantido, está preservado, emprego está bombando, capacidade de produzir cada vez maior e tal. Aí você vem para a vida como ela é, você vê hoje, não é só apenas ela, mas a Casas Bahia pediu agora recuperação judicial. O varejo está quebrado”, disse o candidato do PSD, que ontem trocou o marqueteiro de sua campanha.

Adversários

Lula e Flávio, que não foram ao evento, foram criticados por questões ideológicas, de economia e de segurança

Paulo Vasconcellos deixou a equipe de Caiado e o posto agora será ocupado pelo publicitário Marcos Carvalho, que em 2018 trabalhou na campanha presidencial de Jair Bolsonaro, então candidato pelo PSL.



Ronaldo Caiado: governo atual cria despesas e aumenta os gastos



Romeu Zema: programas sociais precisam de ‘porta de saída’



Renan Santos: urgência para a reforma da previdência social

Flávio cancela ida a Juiz de Fora, onde seu pai foi esfaqueado

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, cancelou a agenda que cumpriria ontem em Juiz de Fora, em Minas Gerais, por “questões meteorológicas”. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) faria um comício no local onde o pai foi esfaqueado, em 2018.

Flávio estava em Brasília e seguiu diretamente para Belo Horizonte, onde participaria do evento de oficialização da campanha de Flávio Roscoe (PL) ao governo do Estado, à noite.

Um grupo de militantes bolsonaristas, apoiadores e

candidatos aguardava a chegada de Flávio no Aeroporto de Juiz de Fora.

Vereadora de Juiz de Fora pelo PL e candidata a uma vaga na Assembleia Legislativa, Roberta Lopes anunciou o cancelamento da agenda na cidade. Flávio participaria de uma motociata do aeroporto até o centro de Juiz de Fora e de um comício no local onde Bolsonaro sofreu o atentado durante a corrida eleitoral de 2018.

Anteontem, Flávio fez o primeiro ato de sua campanha na Praia de Copacabana, no Rio. O comício foi marcado por apelos religiosos, discursos com xingamentos e exibição de bandeiras dos EUA. O evento ficou esvaziado. ● RAYAN-DEPERSON GUERRA E GUILHERME CAETANO

‘CENTRO’. Renan Santos afirmou no encontro que Lula e Flávio são candidatos “de centro”. “Essa eleição, se você vai puxar quem são as pessoas que querem manter a polarização, não são direitistas radicais ou esquerdistas radicais, até porque o Lula e o Flávio são candidatos de centro”, disse.

Renan afirmou, ainda, que a direita populista que teve Donald Trump como grande nome morreu inclusive nos Estados Unidos. “A gente está vendo uma vitória da direita na América do Sul. A direita populista, que teve o Trump no grande nome, ela morreu inclusive nos Estados Unidos. Então o papel do Trump, ele apenas vai ser arrastado até o fim.”

O candidato do Missão defendeu uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) ainda este ano para tratar de previdência. “A gente quer fazer uma PEC de transição com as desvinculações das tributações, no mínimo para tratar de previdência, já na virada do ano”, afirmou. “Nós precisamos fazer uma reforma séria e já na transição nós precisamos passar um recado para todo mundo de que o fiscal vai ser prioridade.”

‘PRIVATIZAR TUDO’. Zema defendeu quatro pilares em seu plano de governo: privatização, reforma administrativa, reforma previdenciária e revisão de programas sociais. O candidato afirmou que quer “privatizar tudo”. “O Brasil vai bombar na hora que tivermos melhores estradas e tecnologia.”

Ao defender a revisão dos programas sociais, Zema afirmou “que hoje só tem porta de entrada e não tem saída”. “Nós estamos criando uma geração de imprestáveis”, enfatizou.

O candidato defendeu também a redução da taxa de juros para 6%, em níveis que ele chama de “civilizados”. “Nós vamos ter taxa de juros civilizada, e a vida das pessoas melhora, o dinheiro volta a valer”, disse, ao defender a medida.

“Nunca tivemos tanta gente endividada, a inadimplência tão alta e o povo vivendo tão apertado devido a essa taxa de juros”, afirmou. Zema disse que faria cortes de gastos muito maiores do que o do governo de Michel Temer. “Como o teto do Temer caiu pela metade, o meu corte (*de gastos*) vai ser muito maior do que o do Temer.” ● COLABOROU LUCAS ALLABI

Candidatura de Marçal ainda depende do TSE

O pedido de registro da candidatura de Pablo Marçal (PRTB) à Presidência levantou uma série de dúvidas sobre os efeitos práticos da liminar que abriu caminho para sua entrada na disputa presidencial.

Entre as questões estão o alcance de sua participação na campanha, o acesso aos recursos do fundo eleitoral e os obstáculos jurídicos que ele precisa superar para permanecer na eleição e ter votos validados.

Marçal obteve uma liminar que reconheceu sua filiação ao PRTB em 4 de abril, data-limite para cumprir a exigência de vínculo por pelo menos seis meses antes da eleição. A decisão permitiu o protocolo do pedido de

registro, mas não afastou a condenação que o tornou inelegível até 2032. O TRE-SP manteve a punição por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação no caso das competições de cortes de vídeos na campanha de 2024. Marçal recorreu ao TSE. A condenação não impede a

apresentação do pedido de registro. O protocolo, contudo, não significa que a candidatura tenha sido aprovada. Marçal está autorizado a pedir votos, participar de comícios e eventos, distribuir material. Caberá ao TSE verificar se ele reúne as condições exigidas para concorrer. ● HUGO HENUD



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

O risco Trump, hoje e amanhã

Os Estados Unidos e o presidente Donald Trump estão no centro da campanha eleitoral do Brasil e isso não vai parar, só piorar, com o presidente Lula usando a “soberania nacional” como sua principal bandeira e o senador Flávio Bolsonaro trocando o slogan de “Pátria e Família” por imensas bandeiras americanas nos seus palanques.

Esse contraste pode ser mais um erro de Flávio, um novo tiro no pé, num momento em que Trump e seu franco-atirador Marco Rubio aumentam a pressão e acrescentam ameaças ao Brasil após os tarifasos que causam prejuízos à economia, aos

negócios, a empregadores e empregados do Brasil. O que o eleitor independente acha disso?

Não se espere que o senador repita a tentativa de golpe militar de Jair Bolsonaro, até porque as Forças Armadas, que já negaram apoio aos delírios autoritários do pai, muito menos dariam ao filho. Não há como descartar, porém, um outro tipo de golpe contra o Brasil: a entrega do País, de bandeja, para os EUA.

Lula, que é favorito no primeiro turno, mas vai enfrentar uma pedreira no segundo, não vai desperdiçar a chance de explorar que Flávio ofereceu uma “equipe de transição” pa-

ra os EUA, assim que (e se) for eleito, o que foi lido como um contrato: Trump interfere na eleição e Flávio paga dando o que ele quiser.

Com Trump e bandeira americana, Flávio Bolsonaro ameaça o Brasil com outro tipo de golpe

O Brasil é um país enorme e de riquezas extraordinárias, que incluem petróleo, que Trump adora, e terras raras, onde está o futuro. E ele pode exigir, por exemplo, que os EUA ex-

portem etanol de milho para o Brasil, que tem etanol de cana e não precisa, e que os bancos, cartões e plataformas americanas operem livremente por aqui.

Também não está fora do radar a possibilidade, ou melhor, o enorme risco, de o governo Trump usar suas próprias regras e leis para aventuras militares nas nossas fronteiras ou águas internacionais, sob o pretexto de combater o PCC e o CV, que os EUA classificam como “terroristas”.

Não esqueçam que Flávio já manifestou “inveja” quando Trump passou a bombardear embarcações da Venezuela, como ensaio para invadir o país,

sequestrar o então presidente Nicolás Maduro e dedicar uma das maiores reservas petrolíferas do mundo para empresas americanas.

Trump não está nem aí para democracia, só pensa em poder, dominação e dinheiro e só se alia aos que possam lhe garantir isso. À custa do quê? Da soberania dos seus países. Os bolsonaristas engolem qualquer versão, mas os independentes não, e, numa eleição apertada, eles tendem a ser decisivos. Além de estar brincando com fogo na campanha, Flávio pode ficar refém de Trump depois – se vencer. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

LEILÃO DE IMÓVEL APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO

JARDIM AMÉRICA – SÃO PAULO/SP

09/09 ÀS 11:00 **ONLINE**

LANCE INICIAL: **R\$2.900.000,00**

**ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA
COM A RUA OSCAR FREIRE.**

MORE OU INVISTA EM UM DOS ENDEREÇOS
MAIS EXCLUSIVOS E VALORIZADOS DE SÃO
PAULO, COM INFRAESTRUTURA COMPLETA,
GASTRONOMIA, COMÉRCIO, CULTURA
E LAZER AO REDOR. FÁCIL ACESSO ÀS
PRINCIPAIS VIAS DA REGIÃO DOS JARDINS.



312M²
ÁREA TOTAL



05
DORMITÓRIOS



02
SUÍTES



02
VAGAS

APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO COM 312M² – ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA COM A RUA OSCAR FREIRE | IMÓVEL MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NAS MATRÍCULAS NºS 764 E 765, AMBAS DO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÕES CADASTRAIS MUNICIPAIS NºS 014.048.0072 E 014.048.0073, RESPECTIVAMENTE. NÃO HÁ DÉBITOS VENCIDOS DE IPTU NEM DE CONDOMÍNIO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

No carnaval

TSE aceita ação sobre desfile que homenageou Lula

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Antônio Carlos Ferreira, aceitou uma ação que apura o financiamento do

desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, no Grupo Especial do carnaval do Rio, homenageando o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT).

A ação, movida pelo Partido Novo, aponta abuso de poder econômico e uso indevido dos

meios de comunicação. Lula e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), têm cinco dias para apresentar a defesa. A reportagem procurou a campanha dos candidatos, mas não houve resposta.

A ação sustenta que o desfile, sobre a trajetória de Lula,

foi custeado com R\$ 9,65 milhões dos cofres públicos repassados por quatro entes: os municípios de Niterói e do Rio, o governo do Estado e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). ● **GUILHERME MATOS**



Carlos Andreazza

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

O vício alcolúmbrico

Davi Alcolumbre preside o Senado desde 2019, considerados os anos em que teve Rodrigo Pacheco por fachada, período em que dirigiu a Casa a partir da Comissão de Constituição e Justiça. Entre aquele 19 e este 26, o imperador do Congresso movimentaria mais de R\$ 1,2 bilhão em emendas parlamentares para o Amapá, Estado de cujo governo tem o guidão. Imperador do Congresso porque um dos controladores-distribuidores dos dinheiros do orçamento secreto, ferramenta autoritária – fundo eleitoral paralelo – por meio da qual exerce poder e impõe desequilíbrios. Não será auspici-

cioso lhe ter como inimigo. É um querido. Irresistível.

Comandante do orçamento secreto e do governo amapaense, teme as investigações da Polícia Federal. Ou melhor: o aparelhamento da corporação. Teme, claro, a criminalização da atividade política e do Parlamento. Em fevereiro, a PF foi bater à porta da Amprev, o fundo previdenciário dos servidores do Amapá, que despejara R\$ 400 milhões no Master e era então comandada pelo ex-tesoureiro de campanha do senador. Em abril, Alcolumbre lideraria a articulação pela rejeição do indicado de Lula ao Supremo. Chumbos trocados e forças exi-

bidas, não estará o presidente do Senado entre os que guardam mágoas – sentimento que transforma em oportunidades. É um prático. Instrumentaliza a desconfiança. Precifica a paz.

Por isso, para se proteger, reaproxima-se do presidente da República. Também porque, na hipótese em que reeleito Lula, precisará dele como base segura de onde construir a sua tentativa de reeleição à presidência do Senado. Não se sabe quão mais bolsonarista será a Casa em 2027 – e Alcolumbre tem medo de ser o que foi Renan Calheiros em 19, a “velha política” com a qual romper. Não pode mais encarnar a “renovação”; aqui explici-

tado (provado) não ser *renovação* valor positivo por si.

Alcolumbre se acerca de Lula graças sobretudo a Alexandre de Moraes, dublê de ministro do Supremo e articulador político, juiz em cujo tribunal têm foro por prerrogativa de função Lula e Alcolumbre. São amigos – e em comum terão a amizade de Daniel Vercaro: aquele cuja casa Xandão frequentava; aquele que chegava à residência oficial da presidência do Senado sem avisar. Moraes precisa de Alcolumbre forte, aquele que barra CPIs da Toga e do Master. “Semanalmente, os dois se encontram e conversam desde amenidades a costuras delicadas (...)” – escreveu a repórter Victoria Azevedo no excelente perfil sobre o presidente do Senado, publicado no *Globo*.

Fazem “costuras delicadas” o político, senhor do orçamento secreto, e o ministro do Supremo em cuja bancada forma o senador-togado Flávio Dino, gestor xandônico dos inquiridos sobre o orçamento secreto. Amizades sinceras à parte, Alcolumbre também precisa de Moraes forte. Inimizades sinceras à parte, Alcolumbre nunca perdeu – nem com a rejeição a Jorge Messias – as suas codevasfs no governo Lula. Irresistível. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

● Eleições 2026 ● Propostas

Plano de Tarcísio prevê escolas cívico-militares e crédito para mães

Programa do candidato à reeleição inclui ainda vouchers para creches, combate a facções criminosas e maior cobertura vacinal

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), protocolou ontem seu plano de governo para um eventual segundo mandato. O documento, ao qual o **Estadão** teve acesso, possui 68 páginas e prevê prioridade para obras nas periferias, expansão das escolas cívico-militares e um pacote voltado a “mães empreendedoras”, com linha de crédito específica e vouchers para creches em municípios nos quais o acesso a esse serviço é limitado.

No texto, Tarcísio faz um balanço do primeiro mandato. Entre os resultados que atribui à sua gestão, ele cita o fim da Cracolândia, a ampliação do acesso à água – segundo ele, fruto da privatização da Sabesp – e a entrega de obras.

Coordenadora do plano de governo, a secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura, Natália Resende, disse ao **Estadão** que o objetivo do governo no setor é aplicar um “carimbo” em obras que tenham po-

tencial de ligar a periferia a polos de emprego e centros de desenvolvimento nas cidades.

“Nós vamos avançar nessa lógica de mostrar que não é questão de a obra ser grande ou menor, e, sim, o que impacta mais na vida das pessoas”, afirmou ela. “Vamos priorizar projetos de infraestrutura que alcancem quem mais precisa.”

EDUCAÇÃO E SAÚDE. Na área da educação, Tarcísio fala em ampliar as escolas cívico-militares, uma das pautas bolsonaristas que ele adotou nesta gestão, expandir o programa de ensino integral, oferecer disciplinas específicas para letramento em inteligência artificial e expandir o ensino técnico. O projeto das escolas cívico-mili-

tares, no entanto, já enfrentou resistência de parte do Legislativo, ações na Justiça, cobranças do Tribunal de Contas do Estado e questionamentos de especialistas em educação.

Para a saúde, o plano prevê a ampliação da cobertura vacinal no Estado. A meta é que, no fim do quadriênio até 2030, 80% dos municípios paulistas atinjam uma cobertura vacinal mínima de 95%. Nas últimas semanas, parte do bolsonarismo retomou a ofensiva antivacinas, em meio ao aumento dos casos de sarampo no Estado.

MULHERES. O plano de Tarcísio traz uma série de medidas para o público feminino, segmento no qual o governador tem buscado melhorar seu desempenho eleitoral. Uma das promessas é regulamentar uma lei estadual aprovada em 2024 que trata da política de saúde para as mulheres no climatério e na menopausa.

Outra iniciativa é a criação de um pacote para mães que buscam empreender, com linha de crédito, capacitação em horários compatíveis com a rotina materna e oferta de vouchers para creches.

COMBATE AO CRIME. Na área da segurança pública, uma das apostas é consolidar o Registro Integrado de Evento de Segurança Pública (Riesp). O documento é descrito como a “espi-



REPUBLICANOS/DIVULGAÇÃO

Tarcísio iniciou campanha em encontro com mulheres em Osasco

Haddad busca público feminino no primeiro ato de campanha

O ex-ministro da Fazenda e candidato ao governo de São Paulo pelo PT, Fernando Haddad, realizou ontem seu primeiro ato de campanha, uma caminhada no centro da capital com as candidatas ao Senado Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede). A mulher do petista, Ana Estela Haddad, acompanhou o ato.

O candidato focou em propostas para o eleitorado feminino, no qual tem se saído melhor. Na pesquisa Quaest divulgada em 29 de julho, Haddad tinha 36% das inten-

ções de voto entre as mulheres e 28% entre os homens, no segundo turno. Tarcísio de Freitas (Republicanos) tinha 40% entre as mulheres e 57% entre os homens.

Em depoimento prestado ontem, o motorista de Haddad, Alessandro Caseri, manteve a versão de que policiais militares teriam parado na frente do seu carro, apontado uma lanterna para o interior e dado ordem para que deixasse o local onde estava estacionado, em frente a um hotel na Vila Mariana. Investigadores afirmam que a versão não bate com os horários que aparecem nas câmeras de segurança analisadas. ● JULIANO GALISI, RENAN PORTO E MARCELO GODDY

nha dorsal” para uma atuação do Estado de forma mais ágil e inteligente. O candidato promete combater facções criminosas com inteligência e “foco em investigação patrimonial”.

A atuação de Tarcísio na área, contudo, é alvo de críticas da oposição. A Polícia Militar

de São Paulo teve, de outubro a dezembro do ano passado, o trimestre mais letal da série histórica do Estado: a ação de agentes em serviço resultou em 242 mortes, maior número desde 1995, quando os dados começaram a ser reunidos pela Secretaria da Segurança Pública. ●

STF

Dino afasta sobrinho de governador da presidência do TCE do Maranhão

Decisão foi tomada em inquérito que apura assassinato em São Luís, em 2022; defesa de Daniel Brandão não se manifestou

AGUIRRE TALENTO
GUSTAVO CÔRTEZ
VINÍCIUS VALFRÉ
BRÁSILIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou ontem o afastamento do presidente do Tribunal de Contas do Maranhão (TCE-MA), Daniel Brandão, sobrinho do governador Carlos Brandão (MDB), por 180 dias. A decisão se deu no inquérito que investiga o assassinato de um homem em São Luís, em 2022. Procurada, a defesa não se manifestou.

O TCE-MA escolheu o conselheiro Marcelo Tavares da Silva como novo presidente.

Tavares, que era o vice-presidente do tribunal, foi chefe da Casa Civil do governo Dino, de 2015 a 2018, e nomeado por ele para o cargo vitalício de conselheiro da Corte de Contas.

No despacho sobre o afastamento de Daniel Brandão, Dino cita indícios de “repasses financeiros, entregas em espécie, pagamentos indiretos e custeio de despesas” para manter em segredo a participação do sobrinho do governador no caso. Também menciona o risco de uso do cargo para favorecimento do tio, cujas contas são julgadas pelo TCE-MA.

A defesa de Carlos Brandão afirmou que Dino usurpou a competência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), órgão ao qual a Constituição atribui a competência de julgar governadores. “Não se trata de simples irregularidade procedimental. A incompetência é absoluta e compromete a validade dos atos decisórios e das medidas investigativas dela decor-

rentes”, diz a nota.

Daniel Brandão esteve no local do crime minutos antes do homicídio, mas seu nome foi omitido em apuração da Polícia Civil. Como mostrou o **Estado**, a suspeita é que o assassinato esteja ligado a um pedido de propina feito por Daniel,

Cargo vitalício
Indicado por Dino para o Tribunal de Contas do Estado foi escolhido como novo presidente da Corte

que, à época, era secretário do governo do tio. O autor do crime, Gilbson Cutrim Junior, foi condenado a 13 anos de prisão.

EMENDAS. Na decisão, Dino também afirmou que há suspeitas de envolvimento de Daniel em esquema de desvio de emendas parlamentares do qual seu tio seria o líder. Na semana passada, o ministro do

STF autorizou buscas em endereços de empresas pertencentes à família e a outros titulares que, segundo a Polícia Federal, são controlados pelo clã Brandão por meio de “laranjas”. Daniel seria um dos administradores ocultos dos negócios. O governador, que foi vice de Dino quando o magistrado governou o Maranhão, de 2014 a 2022, rompeu com o antigo aliado e agora alega ser alvo de perseguição política.

O inquérito está no STF – e sob relatoria de Dino – em razão de diálogos obtidos pela PF que, segundo os investigadores, indicam que o senador Weverton Rocha (PDT-MA) pressionou o ministro Humberto Martins, do STJ, para travar a apuração do assassinato. Por envolver um parlamentar com foro, o caso foi transferido para o Supremo. Martins não se manifestou. Weverton nega ter feito qualquer pressão.

Na última sexta-feira, Dino retirou o sigilo de três decisões

proferidas por ele nessas investigações. A medida, que permite detalhar o que pesa contra Carlos Brandão, foi tomada após o ministro ter se tornado alvo de críticas em razão de uma operação ordenada por seu colega Alexandre de Moraes para descobrir a fonte de um jornalista que publicou reportagens sobre carros oficiais do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) usados por Dino e sua família no Estado.

VAGAS. Com o afastamento de Daniel Brandão, já são três – de um total de sete – as cadeiras do TCE-MA sem titular por ordens de Dino. A primeira vaga bloqueada pertenceria a Flávio Costa, advogado e amigo pessoal de Carlos Brandão. Questionada por políticos aliados de Dino, a escolha do governador foi parar no STF em 2025. O ministro foi sorteado relator e travou a nomeação.

Em fevereiro de 2025, uma segunda vaga abriu, com a aposentadoria do conselheiro Álvaro César de França Ferreira. Dino determinou a suspensão do trâmite de nomeação em um processo que questiona a constitucionalidade dos procedimentos adotados pela Assembleia Legislativa do Maranhão para aprovar os conselheiros da Corte de Contas. ●

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

DIA 19/08 ÀS 12H45 E 13H45 **ONLINE**

1º PREGÃO 12H45 50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO

2º PREGÃO 13H45 MAIOR LANCE MEDIANTE APROVAÇÃO



CADEIRA GIRATÓRIA COM RODÍZIOS



1 FRIGOBAR ELECTROLUX RE80 - 127V



2 CADEIRAS FRISOKAR GIRATÓRIAS



SMART TV SAMSUNG 50" UN50RU7100G

BENS LOCALIZADOS NA RUA SALVADOR SIMÃO, 801 - SÃO PAULO/ SP. OS BENS IRÃO PERMANECERÃO NO LOCAL ONDE SE ENCONTRAM E NÃO ESTARÃO SUJEITOS À VISITAÇÃO POR INTERESSADOS. A RETIRADA DOS BENS ARREMATADOS DEPENDERÁ DE AGENDAMENTO PRÉVIO PELO E-MAIL LIQUIDANTE@FRENTECORRETORA.COM.BR E DEVERÁ OCORRER, IMPRETERIVELMENTE, ENTRE OS DIAS 20 E 24 DE AGOSTO DE 2026.

NO HORÁRIO COMERCIAL PODERÃO SER REALIZADAS AS DESMONTAGENS DOS BENS. A RETIRADA DOS BENS CONSIDERADOS VOLUMOSOS OCORRERÁ APENAS A PARTIR DAS 19H00. OS BENS DE PEQUENO PORTE PODERÃO SER RETIRADOS EM QUALQUER HORÁRIO, A PARTIR DAS 08H00, CABENDO AO ARREMATANTE TODOS OS CUSTOS E PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

Judiciário

OAB-SP propõe mandato de 12 anos para ministros do STF

Documento sugere elevar de 35 para 50 anos a idade mínima para ingresso na Corte e defende mudanças em regras do foro

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

A Comissão de Estudos da OAB-SP para a Reforma do Judiciário concluiu ontem uma proposta que prevê um mandato de 12 anos para os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e sugere elevar de 35 anos para 50 anos a idade mínima para o ingresso nas Cortes superiores. Atualmente, não existe um mandato fixo para os magistrados.

Em um documento de 77 páginas, a OAB-SP propõe medidas para combater a “percepção pública de déficit de integridade e transparência, alimentada pela ausência de parâmetros claros de conduta para a magistratura, pela proliferação de decisões monocráticas em detrimento da colegialidade, por controvérsias remuneratórias e conflitos de interesse não regulados”.

A entidade propôs ainda retirar senadores, deputados federais e governadores do foro privilegiado perante o Supremo e o Superior Tribunal de Justiça (STJ), respectivamente, atribuindo aos Tribunais Regionais Federais (TRFs) a competência para julgá-los criminalmen-

te. Para a OAB-SP, o foro privilegiado, nesses casos, “deforma o papel do STF como Corte Constitucional e sobrecarrega e desvirtua o papel do STJ”.

Assinada sob a presidência de Leonardo Sica, a proposta foi elaborada por uma comissão integrada por juristas, ministros aposentados do Supremo, ex-ministros da Justiça e cientistas políticos.

CÓDIGO DE CONDUTA. O documento defende ainda a adoção de um código de conduta pelo STF “que contenha parâmetros e o procedimento de denúncia e apuração de eventuais desvios”. Em janeiro, a OAB-SP enviou uma proposta de resolução para instituir um código para o STF. O texto reúne sugestões que vão de restrições ao julgamento de processos que envolvam parentes de ministros, como partes ou advogados, a proibição de manifestações político-partidárias, uso de jatinhos particulares e exploração de instituições de ensino por integrantes da Corte.

Em relação à faixa etária dos magistrados, a Comissão de Estudos para a Reforma do Judiciário da OAB-SP avalia que “a idade mínima de 35 anos não garante a experiência necessária para o cargo (...), o que intensifica o problema da imprecisão dos requisitos ‘notável saber jurídico’ e ‘reputação ilibada’”.

A proposta da Ordem prevê, além da idade mínima de 50 anos, “a previsão de uma audiência pública prévia à sabati-

na do Senado, com participação da OAB, das faculdades de Direito e da sociedade civil”. Por uma “oxigenação” das Cortes superiores, a OAB-SP defende mandato de 12 anos também para ministros do STJ.

CNJ. Para além das mudanças na dinâmica da Suprema Corte, a Ordem paulista propõe mudanças estruturais no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) – órgão que faz o controle administrativo, financeiro e

“A idade mínima de 35 anos não garante a experiência necessária para o cargo (...), o que intensifica o problema da imprecisão dos requisitos ‘notável saber jurídico’ e ‘reputação ilibada’”

Comissão de Estudos para a Reforma do Judiciário da OAB-SP

Em documento

disciplinar do Judiciário. A principal é dissociar as funções de presidente do STF e do CNJ. Segundo a OAB-SP, a reunião dos dois cargos em uma única pessoa cria um “conflito de interesses”.

A maioria dos assentos do CNJ é ocupada por integrantes do próprio Judiciário – dos 15 membros, nove são magistrados –, o que, segundo a OAB-SP, “estimula o corporativismo”. A proposta é ampliar a

participação de membros externos ao Judiciário.

A Ordem também critica a sobrecarga da Corregedoria Nacional de Justiça, para onde são direcionados os pedidos de providências – classe de processo usada para sugerir melhorias na eficiência da Justiça. A proposta é que esses pedidos tenham livre distribuição entre os conselheiros.

PROTEÇÃO. Em relação ao foro privilegiado, o documento aponta politização do STF no julgamento de parlamentares e propõe a transferência para os Tribunais Regionais Federais como forma de “preservar a imparcialidade da Corte”.

O foro por prerrogativa de função – ou foro privilegiado – é o direito de algumas autoridades serem julgadas criminalmente diretamente por tribunais superiores, não por juízes de primeira instância. A regra está prevista em dois artigos da Constituição de 1988 e busca proteger o exercício de determinados cargos públicos contra possíveis decisões judiciais arbitrárias. A prerrogativa é ligada ao cargo, não à pessoa. A regra vale para crimes cometidos durante o exercício da função e relacionados às atividades do cargo.

Nos Tribunais de Justiça estaduais, são julgados prefeitos, promotores e procuradores de Justiça. Já nos TRFs, o foro alcança juízes federais, juízes do Trabalho e juízes militares, além de procuradores da

República e membros do Ministério Público que atuem em segunda instância.

‘POLITIZAÇÃO’. A OAB-SP argumenta que “a concentração de foros na cúpula do Judiciário produziu morosidade, prescrições e sensação social de impunidade”. Mas, segundo a entidade, o problema mais grave é a politização. “Ao julgar criminalmente parlamentares e outras autoridades da mais alta expressão política, a Corte é permanentemente arrastada para o epicentro do conflito partidário, e cada decisão passa a ser lida em chave política, corroendo a percepção pública de imparcialidade.”

Ainda segundo o documento, ao ser julgado originariamente pelo STF, o acusado “é condenado em instância única e definitiva: não dispõe de qualquer recurso a tribunal superior, pela singela razão de que não há tribunal acima da Corte que o condenou”.

O texto aponta ainda um “paradoxo evidente: o foro, concebido como proteção à dignidade do cargo, converte-se em restrição de garantia fundamental, colocando a autoridade em posição processual mais desvantajosa do que a do cidadão comum, que dispõe da via recursal ordinária integral”.

“As instituições precisam ter capacidade de acompanhar essas transformações, modernizando-se sem perder sua independência”, afirmou Sica. ●



Comissão para reforma do Judiciário foi criada pela OAB de São Paulo em 2025; ‘contenção’ do Supremo

Tribunal de Contas do RS e defensorias criam penduricalhos

GUSTAVO CÔRTEZ
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS) e quatro defensorias públicas estaduais instituíram penduricalhos após o Supremo Tribunal Federal (STF) definir limites para a criação desse tipo de benefícios, pagos a título de indenização e utilizados para driblar o teto salarial previsto na Constituição, de R\$ 46 mil. Os órgãos afirmam seguir jurisprudências do Supremo e normas legais e constitucionais.

As medidas estabeleceram o direito à chamada parcela de valorização por tempo de antiguidade no cargo (PVTAC). Servidores beneficiados pelo dispositivo recebem adicional de 5% a cada cinco anos até atingir o percentual de 35% do salário. Esse privilégio é conhecido como “quinqüênio”.

O benefício também foi criado nas defensorias públicas de Sergipe, Rondônia, Amapá e Tocantins. Na maior parte dos órgãos, os critérios para a concessão do quinqüênio levam em conta até mesmo o tempo em estágio e trabalho como ad-

vogado. Em alguns casos ainda foram instituídos outros penduricalhos, como ajuda de custo para a criação dos filhos, indenizações por acúmulo de função e cargo de chefia e pró-labore por atuação em magistério.

AVAL. O deputado estadual do Rio Grande do Sul Felipe Camozzato (Novo) questionou o benefício aos conselheiros do TCE-RS em ação protocolada no gabinete de Flávio Dino. O ministro entendeu os benefícios como regulares.

Dino afirmou que decisões do STF reconhecem quinqüênios como indenizações legítimas e que tribunais de contas têm direito à equiparação por analogia a juízes e membros do Ministério Público.

Os conselheiros do TCE-RS pautaram e aprovaram, por unanimidade, resolução administrativa por meio da qual concederam a si o direito ao quinqüênio. À reportagem, o tribunal ressaltou que atendeu às exigências das decisões do STF.

Dino proibiu a criação de penduricalhos em fevereiro, permitindo a aplicação apenas dos benefícios que já vigoravam antes da decisão. Mesmo

assim, casos de órgãos que instituem vantagens classificadas como indenização têm se multiplicado, numa espécie de corrida por novos benefícios.

Em Rondônia, além dos quinqüênios, uma lei estadual sancionada em maio criou a “gratificação de proteção à primeira infância e à maternidade” para defensores públicos do Estado. O benefício garante adicional de 3% do salário a quem tem filhos de até 6 anos. ●



NA WEB
‘Calculadora de Penduricalhos’: como seria o seu salário com os benefícios
www.estadao.com.br/



Conflito no Oriente Médio

Trump ameaça atacar Omã; expira prazo para acordo entre EUA e Irã

— *Presidente americano demonstra irritação com aliado dos EUA no Golfo Pérsico; trégua caduca sem nenhuma negociação e mostra que paz está cada vez mais distante*

WASHINGTON

Donald Trump ameaçou ontem bombardear Omã, um dos maiores aliados dos EUA no Golfo Pérsico, caso o país “se intrometa” nas negociações com o Irã. A ameaça foi feita no dia em que expirou o prazo de 60 dias para que americanos e iranianos chegassem a um acordo para pôr fim à guerra. Os sinais de nova escalada fizeram o petróleo fechar em alta e levaram o Brent (referência mundial) de volta ao patamar de US\$ 90 por barril.

Irã e Omã estão em estágio avançado em uma negociação para administrar conjuntamente o tráfego no Estreito de Ormuz, definindo uma nova rota com entrada por águas iranianas e saída pela costa omaniana. Contudo, a reabertura da passagem segue travada, já que Teerã condiciona a liberação ao fim do bloqueio e das sanções dos EUA.

Os iranianos querem cobrar uma “taxa de serviço” pelo uso de Ormuz, o que serviria como “reparações de guerra”. Já o governo americano rejeita qualquer controle da rota, pedágios ou restrições. Como o Irã divide o estreito com Omã, propôs ao país uma joint venture, o que vem tirando o sono da Casa Branca.

“Se Omã se intrometer, vamos bombardeá-los e destruí-los”, disse Trump ao jornalista da Fox News Trey Yingst, refe-

rindo-se a uma possível influência nas negociações em andamento entre os dois países. Segundo Yingst, o presidente afirmou que o bloqueio naval está pressionando o Irã, mas não deu prazo para o fim do conflito, alegando não ter pressa.

A ameaça contra Omã – que há anos facilita o diálogo entre EUA e Irã – foi feita no momento em que Trump se encontra com pouca margem de manobra para alcançar os objetivos estabelecidos no início da guerra: mudança de regime, encerramento do programa nuclear e de mísseis, fim do apoio iraniano a grupos aliados no Oriente Médio e agora a reabertura de Ormuz – todos cada vez mais longe de serem alcançados.

PRAZO. As hostilidades ultrapassaram a marca de seis meses em um conflito que começou quando EUA e Israel lançaram ataques contra o Irã em fevereiro. Na ocasião, autoridades do governo americano, incluindo Trump, prometeram que a guerra terminaria em um prazo de quatro a seis semanas. Durante esse tempo, o presidente afirmou pelo menos 38 vezes que um acordo para encerrar o conflito estava próximo, segundo a CNN.

Em junho, os dois lados concordaram com um memorando de entendimento que estabeleceu um prazo ambicioso de 60 dias para encerrar a guerra e chegar a um acordo sobre o programa nuclear – o prazo acabou



Propaganda nacionalista em prédio de Teerã: acordo com EUA parece cada vez mais distante

Suprema Corte mantém sentença do presidente por abuso sexual

A Suprema Corte recusou ontem um pedido de Donald Trump para rever uma sentença de US\$ 5 milhões contra ele. Em 2023, um júri concluiu que ele havia abusado sexualmente da escritora E. Jean Carroll. Separadamente, Trump também pediu a anulação da indenização de US\$ 83,3 milhões por ele ter difamado Carroll – esta decisão deve sair em setembro. ● AP

ontem. O acordo provisório, no entanto, fracassou rapidamente, devido a divergências sobre a interpretação de seus termos. Tanto Trump quanto os líderes iranianos reconheceram que a trégua há muito tempo havia perdido o sentido.

Com o fim oficial do cessar-fogo, o presidente prometeu impor sanções ao Irã nesta semana, embora os detalhes não tenham sido divulgados. Além disso, o secretário de Defesa Pete Hegseth declarou que os EUA poderiam manter indefinidamente um bloqueio naval no Estreito de Ormuz.

O Irã parece acreditar que o tempo joga a seu favor e, sem-

pre que um acordo se aproxima, ele aumenta sua lista de exigências para reabrir o estreito, incluindo o levantamento do bloqueio, a retirada das forças americanas do entorno e o pagamento dos danos de guerra.

Apesar do aperto econômico – inflação alta e desemprego –, o Irã usa navios não registrados e exportações por terra para manter o fluxo de mercadorias. O governo restringe importações não essenciais, raciona produtos e controla o acesso à moeda estrangeira para preservar os recursos do Estado. ● NYT

PETRÓLEO VOLTA A US\$ 90 COM TENSÕES NO ORIENTE MÉDIO. PÁG. B10

Genro do presidente se reúne com Netanyahu

JERUSALÉM

O enviado dos EUA e genro de Donald Trump, Jared Kushner, reuniu-se ontem com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, em Jerusalém. O encontro faz parte do esforço americano para destravar o plano de paz para Gaza. No domingo, Kushner se reuniu com membros do Hamas no Egito.

Ontem, Kushner discutiu com Netanyahu a possibilida-

de de os americanos supervisionarem o desarmamento do grupo Hamas, segundo uma autoridade israelense. No Egito, o genro de Trump havia defendido o desarmamento total do grupo e sua exclusão do futuro governo de Gaza.

O lado palestino reafirmou seu compromisso com o plano de paz de 20 pontos negociado por Trump – anteriormente, autoridades palestinas disseram que a implementação de etapas estabelecidas não confi-

guraria um “desarmamento total” do Hamas. Por isso, Israel vê com ceticismo um real compromisso do grupo em depor suas armas.

PROPOSTA. No domingo, um dirigente de alto escalão do Hamas disse que o grupo expressou a Kushner seu compromisso com o plano e o desejo de que Washington exerça pressão sobre Netanyahu. “O Hamas exige que a administração americana pressione o governo de Israel para que aceite o acordo”, o dirigente pediu para não ser identificado.

Netanyahu, até o momento, resiste em se comprometer com o plano. O premiê luta por sua permanência no poder

nas eleições de 27 de outubro. Segundo as pesquisas, o Likud, partido do premiê, disputa a ponta contra o Yashar, do opositor Gadi Eisenkot.

Negociação

Kushner e Netanyahu concordaram que não haverá avanço em Gaza até que Hamas se desarme

Netanyahu lidera uma coalizão de radicais favoráveis à guerra e por isso tem se contraposto a Trump reiteradamente. O primeiro-ministro também manifestou descontentamento com a decisão da Casa Branca de interromper a guer-

ra contra o Irã e buscar um acordo com Teerã. Após fazer críticas moderadas ao plano para Gaza, o premiê anunciou na semana passada que o rejeitava.

Uma autoridade israelense afirmou que Israel e EUA concordaram em encarregar um general americano para supervisionar o desarmamento do Hamas. Netanyahu disse a Kushner que não haverá retirada das forças israelenses de Gaza ou a reconstrução do território antes dessa etapa. A supervisão do processo por um general americano teria sido um pedido do premiê, que rejeitou a ideia original, segundo a qual o Hamas entregaria suas armas a um comitê palestino que ainda não foi formado. ● AFP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Brincando com fogo na Cisjordânia



Não faltam alertas de uma nova intifada – nem indícios de que é isso o que Netanyahu quer

Em Qusra, na Cisjordânia, duas famílias palestinas passaram dias sitiadas em suas casas por colonos israelenses. Pedras foram atiradas, propriedades destruídas e até uma ambulância foi bloqueada. O Exército

interveio, mas os agressores permaneceram. A cena ocorre em meio a uma onda de violência recorde – e a pouco mais de dois meses da eleição possivelmente mais importante de Israel em décadas.

Segundo a ONU, mais de 1.400 ataques de colonos ao longo deste ano causaram vítimas ou danos materiais, e 18 palestinos foram mortos até o fim de julho – mais do que em todo o ano anterior. O establishment militar israelense sabe aonde essa escalada pode levar. Centenas de veteranos das Forças Armadas e dos serviços de segurança alertam que o terrorismo judaico pode incendiar a Cisjordânia e ameaçar a própria segurança de Israel.

A “dificuldade” para contê-lo não convence como explicação. O ministro da Defesa, Israel Katz, suspendeu o uso da detenção administrativa contra extremistas, um dos instrumentos de que as autoridades dispunham para conter suspeitos de terrorismo. O ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, promove assentamentos e postos avançados. A polícia está sob a pasta de Itamar Ben-Gvir, ministro da Segurança Nacional. Ambos, Smotrich e Ben-Gvir, pertencem aos partidos fundamentalistas dos quais Benjamin Netanyahu depende para governar.

Isso não torna todo o Estado israelense cúmplice. Comandantes militares até tentam conter colonos. O presidente Isaac Herzog denunciou uma “onda de terrível violência” e antigos chefes do Mossad e do Exército acusam “descontrole” e “terrorismo”. Há uma disputa

entre instituições encarregadas de preservar a lei e políticos que afrouxaram seus freios.

A violência impune humilha, expulsa famílias de suas terras e ensina palestinos que recorrer às autoridades pode ser inútil. Em julho, uma incursão de colonos em Tal terminou num confronto em que morreram quatro palestinos e dois israelenses. As versões divergem, e nenhum abuso de colonos absolve quem mata israelenses. Ainda assim, o mecanismo é previsível. Palestinos comuns podem ser empurrados para a violência; o Hamas procura capturar a revolta, e a repressão alimenta outra volta da engrenagem.

O calendário eleitoral torna essa irresponsabilidade mais inquietante. Israel votará em 27 de outubro. Netanyahu chega enfraquecido e dependente de Smotrich e Ben-Gvir. Analistas como Yossi Mekelberg, da Chatham House, advertem para o risco de que um primeiro-ministro politicamente acuado instrumentalize uma escalada para recriar um senso de emergência nacional.

Veteranos da segurança já alertam para uma terceira intifada. E talvez seja justamente isso o que Netanyahu quer. Ele depende dos políticos que agravam deliberadamente os riscos e tolera um ambiente em que radicais armados testam dia a dia até onde podem avançar. Se a Cisjordânia explodir, ele poderá explorar o confronto que seu governo ajudou a tornar mais provável.

Israel já tem inimigos suficientes dispostos a atear fogo à região. O país deveria arrancar os fósforos das mãos de seus próprios extremistas. ●

Novo alinhamento

Coreia do Sul espera que Trump retome diálogo com Kim Jong-un

Após reduzir os exercícios militares com os sul-coreanos, presidente vira alvo de congressistas americanos

SEUL

A Coreia do Sul manifestou ontem esperança de que haja retomada da diplomacia entre os EUA e a Coreia do Norte para reduzir as tensões na Península Coreana, poucas horas depois de Donald Trump ordenar a redução dos exercícios militares anuais realizados com os sul-coreanos.

Trump citou sua boa relação com o ditador norte-coreano, Kim Jong Un, ao justificar a decisão. O anúncio deixou muitos sul-coreanos perplexos, já que o país é um aliado-chave dos EUA na Ásia, onde a segurança nacional é prioridade diante das ameaças da Coreia do Norte, que possui armas nucleares.

A aproximação de Trump com a Coreia do Norte, no entanto, não é totalmente rejeita-



Kim Jong-un e Trump durante encontro em Panmunjom, em 2019

da pelo líder sul-coreano, Lee Jae-myung, segundo o *New York Times*. Um defensor da reconciliação intercoreana, Lee tem pedido que Trump alivie as tensões por meio de conversas diretas com Kim.

Os exercícios Ulchi Freedom Shield, com duração de 11 dias, começaram ontem. Não estava claro quais partes do treinamento seriam reduzidas. A Coreia do Norte não respon-

deu ao anúncio. O país já havia ameaçado adotar medidas duras em reação às manobras dos EUA e da Coreia do Sul, que considera um ensaio de invasão.

DIÁLOGO. Especialistas dizem que a decisão de Trump sinaliza disposição de retomar o contato com Kim, mas avaliam que o líder norte-coreano, fortalecido pelo avanço de

Kim diz a Putin estar ‘orgulhoso’ dos fortes laços entre seus países

Em troca de cartas com Vladimir Putin, Kim Jong-un, disse a ele, no domingo, que estava “orgulhoso” dos fortes laços entre seus países. Na carta enviada a Kim na sexta-feira, aniversário da libertação da Coreia do domínio colonial japonês, Putin disse que as relações entre seus países havia atingido um “nível sem precedentes de parceria estratégica”. ●

seu arsenal nuclear e pela ampliação da cooperação militar com a Rússia, dificilmente voltará às negociações sem garantias de concessões dos EUA.

Trump foi questionado ontem por jornalistas sobre o motivo de Kim não ter respondido às suas investidas. “Como você sabe que ele não respondeu?”, disse o presidente americano ao repórter, que repetiu a pergunta. “Sim, ele

tem respondido”, garantiu Trump, sem dar mais detalhes.

REAÇÃO. A decisão de reduzir os exercícios militares e de enfraquecer a aliança militar de 73 anos entre Washington e Seul foi considerada “insana e míope” entre congressistas americanos, que alertaram que a medida poderia fortalecer a posição da Rússia na Ucrânia.

Os democratas no Congresso disseram que os EUA deram a Kim uma vitória de propaganda sem receber nada em troca. Jack Reed, o principal democrata na Comissão de Serviços Armados do Senado, classificou a medida como “mais uma decisão insensata e aleatória do presidente Trump e de seu governo caótico”.

As críticas partiram até do partido do presidente. O senador republicano Thom Tillis afirmou que a decisão de Trump teria um efeito em cadeia que beneficiaria a Rússia.

“A Coreia do Sul tem sido uma aliada militar sólida por mais de 70 anos e possui capacidades militares excepcionais”, escreveu Tillis nas redes sociais. “Reduzir os exercícios nada mais faz do que liberar milhares de soldados norte-coreanos para apoiar sequestro, tortura, estupro e assassinato sistemático de cidadãos ucranianos inocentes por Putin.” ●

AP e NYT

Reino Unido

Premiê troca mensagens com impostor

O premiê britânico, Andy Burnham, trocou mensagens com uma pessoa que se fez passar por Susie Wiles, chefe de gabinete da Casa Branca. Segundo o site Político, que revelou o caso, Burnham usou um canal de comunicação não especificado para conversar com uma pessoa que acreditava ser Wiles, antes de considerar o contato suspeito. ●



JAMES MANNING/PA VIA AP - 15/8/2026

A guerra de Putin

Ataque ucraniano mata 6 na Rússia

Um ataque ucraniano matou ontem seis pessoas na região russa de Belgorod, próxima à fronteira. Russos e ucranianos intensificaram os ataques nos últimos meses, em meio ao aumento do número de vítimas civis, mais de quatro anos após o início da invasão da Ucrânia pelas tropas de Vladimir Putin. ●



Vida online

Discord suspende lives; especialistas veem risco de migração dos crimes

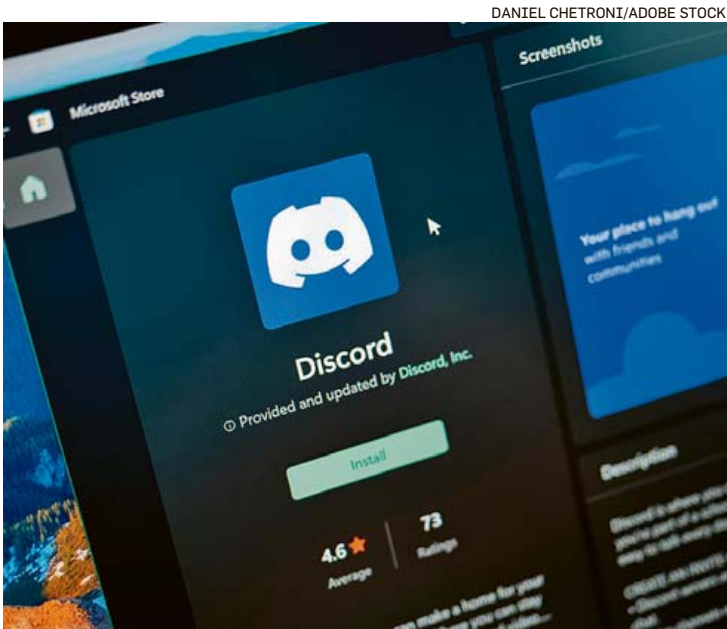
— Medida foi imposta após o suicídio de adolescente; plataforma afirma investir em segurança e pede que usuários brasileiros compartilhem histórias positivas de uso

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA
RENATA CAFARDO

O Discord suspendeu ontem os recursos de compartilhamento de tela e vídeo da plataforma no Brasil. A medida ocorre por determinação da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), após o suicídio de uma menina de 13 anos, até que medidas de segurança sejam tomadas pela plataforma. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** defendem fiscalização mais efetiva das redes, mas também apontam o risco de que a suspensão de apenas uma delas pode fazer com que os criminosos migrem para outras plataformas.

Em carta divulgada em seu site, o Discord afirmou que “esta é uma situação séria” e menciona o suicídio da adolescente de 13 anos, que se matou após ser alvo de incitação à violência por uma rede de ódio que se articulou na internet. “A ordem ocorre após um caso devastador envolvendo a morte de uma adolescente, na sequência de uma campanha coordenada de violência extrema conduzida em múltiplas plataformas. Trabalhamos todos os dias para manter esses indivíduos fora da nossa plataforma e para tornar o Discord mais seguro para os adolescentes. Temos colaborado e continuamos colaborando com as autoridades policiais.”

A plataforma afirma que está trabalhando para restabelecer o acesso aos recursos “o mais rápido possível”, uma vez que o Discord é utilizado por gamers, desenvolvedores, pequenas empresas, entre outras comunidades em todo o País, e mantém todas as demais funcionalidades. No comunicado, a empresa pede que usuários brasileiros compartilhem histórias positivas de uso do Discord em publicações feitas em outras plataformas e marquem a rede. “Somos uma empresa pequena em comparação com muitas das grandes plataformas globais de comunicação e o Discord ainda é menos conhecido por muitos legisladores e reguladores. Para quem nunca usou o Discord pessoalmente, pode ser difícil compreender a diversidade de



Plataforma diz que trabalha para restabelecer o acesso aos recursos

Discord diz que agência sabia sobre mecanismo de verificação de idade

O Discord afirmou, em resposta à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que o órgão tinha conhecimento do mecanismo de verificação de idade utilizado pela plataforma desde fevereiro e não apontou nenhum problema ou exigiu melhorias por parte da empresa. O **Estadão** questionou a agência, mas sem resposta ontem.

Outro ponto contestado pelo Discord em sua resposta à ANPD foi a especificação técnica feita pela agência ao pedir a suspensão das lives.

Segundo a empresa, a decisão da ANPD traz um escopo indeterminado ao citar não só a funcionalidade “Go Live”, mas “quaisquer outros recursos de transmissão e compartilhamento de vídeo funcionalmente equivalentes (com criptografia de ponta a ponta e supervisionados por mecanismos equivalentes)”. Por fim, sustenta que a ANPD não teria competência legal para determinar a suspensão das lives, o que caberia à Justiça. O Discord cita o artigo 35 do ECA Digital para sustentar sua argumentação. A lei prevê que a suspensão temporária de atividades deve ser aplicada pelo Poder Judiciário. ● P.F.

“A suspensão não é uma medida isolada. Ela faz parte de um esforço mais amplo da ANPD para cobrar de todas as grandes plataformas digitais, não apenas do Discord, provas concretas de que estão gerindo os riscos que crianças e adolescentes enfrentam em seus serviços”

Nota conjunta de Instituto Alana, Childhood Brasil, Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes e Instituto Liberta

colas, entre outros crimes.

APOLÊMICA. Mas focar em apenas uma plataforma pode não evitar nem reduzir crimes. A pesquisadora Michele Prado, especialista em radicalização, extremismo e terrorismo online, diz que os criminosos recrutam vítimas em diversas plataformas, incluindo Roblox, TikTok, Instagram, Facebook, X (antigo Twitter). “A verdade é que não existe espaço seguro na internet para criança e para adolescente.”

Para ela, é preciso fazer um “alerta público e uma conscientização de pais e mães” sobre as redes de ódio, compostas por adolescentes niilistas que praticam diversas violências. “O Discord é uma das plataformas que eles mais exploram, mas há manuais no Telegram ensinando como fazer manipulação psicológica, como fazer uma menina se cortar, matar os animais, fazer a tortura, eles explicam tudo.”

Especialista em direito digital, Carlos Affonso Souza também diz ter dúvidas quanto à efetividade da medida porque os criminosos podem migrar para redes menos populares, apesar de reforçar a dificuldade de fiscalização de lives no Discord. “Se está proibindo uma funcionalidade por conta de práticas indevidas e danosas, e não é de hoje que o Discord vem falhando em moderação de conteúdo de violência extrema, mas também se bloqueiam todas as outras lives que podem ser lícitas”, diz o professor da Universidade Estadual do Rio (Uerj).

Para Souza, o ideal seria que a plataforma apresentasse um plano de moderação real, com ajuste por inteligência artificial, aperfeiçoamento de palavras-chave em português e que isso fosse acompanhado com rigor pela ANPD. Segundo documento ao qual o **Estadão** teve acesso, a transmissão de conteúdos no Discord do caso da adolescente de 13 anos não acionou os mecanismos automatizados de alerta da plataforma, que disparariam sinais para necessidade de revisão humana e eventual derrubada do conteúdo. Isso é o que a própria plataforma admitiu em resposta ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e à

Agência Nacional de Proteção de Dados.

O **Estadão** teve acesso a postagens que mostram a garota ainda viva em live do Discord em que, segundo pesquisadores que se infiltram em grupos extremistas na internet, ela foi incentivada a cometer violência com seu gato. Outra reprodução de tela, com a interface de uma live no Instagram, mostra a menina já morta. Procurada pela reportagem, a Meta, responsável pelo Instagram, não respondeu.

“É um caso difícil e é preciso fugir dos dois extremos; de um lado os que querem proibir tudo e, de outro, os que acham que o governo quer censurar e passam a defender as plataformas”, diz Souza.

Já o pediatra Daniel Becker comemorou a medida, que acredita ter sido uma das primeiras consequências mais rigorosas do ECA Digital, a nova lei brasileira de proteção das crianças e adolescentes no ambiente digital. “O Discord tem uma arquitetura que favorece a atividade criminosa.”

Campanha necessária Pesquisadora diz que os criminosos recrutam vítimas em diversas plataformas

ENTIDADES. Na sexta-feira, as organizações Instituto Alana, Childhood Brasil, Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes e Instituto Liberta publicaram uma nota em apoio à medida da ANPD, dizendo que o bloqueio foi “proporcional ao risco identificado”. Dizem ainda que “reduzir a atuação da ANPD à repercussão política do caso ignora seu dever de fiscalização que acompanha outros casos de violação de direitos e de proteção de dados de crianças e adolescentes no ambiente online, que decorre da própria legislação e que independe da posição de atores políticos sobre o episódio.”

“A suspensão não é uma medida isolada”, diz a nota. “Faz parte de um esforço mais amplo da ANPD para cobrar de todas as grandes plataformas digitais provas concretas de que estão gerindo os riscos.” ●

Vigilância sanitária

Anvisa aprova primeira caneta de semaglutida genérica do País

Genérico da EMS é indicado para tratar diabetes tipo 2; medicamento similar também foi aprovado pela agência

LEONARDO SIQUEIRA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o primeiro medicamento genérico à base de semaglutida, substância utilizada no controle de diabetes tipo 2 (doença crônica) e, em doses mais altas, no tratamento da obesidade, conforme publicação feita ontem. O registro foi concedido à farmacêutica EMS.

Segundo a Anvisa, o genérico será comercializado em canetas injetáveis e, conforme as regras para esse tipo de produto, não terá nome comercial. Já o similar foi registrado pelo laboratório Germed e será ven-

dido com o nome Semaclique. As canetas aprovadas são indicadas para adultos com diabetes mellitus tipo 2 cujo controle da doença não é considerado adequado apenas com prescrições de dieta e exercícios, informou a Anvisa. O medicamento pode ser utilizado como tratamento único quando a metformina – medicamento oral mais usado nesses casos – não é recomendada, por causa de intolerância ou contraindicação ou em associação com outros medicamentos para o controle da doença. O órgão informou que os produtos serão apresentados como solução injetável, em caneta preenchida para administração semanal. “Eles devem ficar armazenados em geladeira (em temperaturas de 2 °C a 8 °C) antes e depois de iniciado o tratamento”, disse. Assim como os demais medicamentos da classe GLP-1, a semaglutida sintética só pode ser adquirida mediante apresentação de re-

Médico pode ser punido pelo CFM se prescrever tirzepatida irregular

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou um alerta sobre a prescrição e o uso de medicamentos à base de tirzepatida sem registro válido na Anvisa. Segundo o conselho, médicos não podem prescrever, indicar, aplicar ou facilitar o acesso a produtos que estejam em desacordo com as regras sanitárias brasileiras. A orientação abrange medicamentos trazidos irregularmente do exterior e formulações manipuladas que não atendam à legislação vigente.

Em nota, a entidade afirma que médicos que adotarem essas condutas poderão ser submetidos a um procedimento ético-profissional. Os casos também poderão ser encaminhados a outros ór-

gãos para apuração de possíveis responsabilidades administrativas, civis e penais.

Atualmente, o Mounjaro, da Eli Lilly, é o único medicamento à base de tirzepatida com registro na Anvisa. O produto foi aprovado em setembro de 2023 para o tratamento de adultos com diabetes tipo 2 e, em junho de 2025, para o tratamento de obesidade ou sobrepeso associados a pelo menos uma comorbidade relacionada ao excesso de adiposidade.

Diferentemente da semaglutida (princípio do Ozempic e do Wegovy), que não pode ser manipulada, há uma brecha na regulamentação que permite a manipulação da tirzepatida. A versão manipulada só deve ser adotada em casos específicos e de forma individualizada, porém a agência tem observado o descumprimento dessas regras. ● DALILA SANTANA

ceita médica em duas vias, informou a Anvisa.

PREÇO. A aprovação de novas canetas ou em formato genérico pode levar a uma redução no preço do produto. A combinação do custo do remédio com as dificuldades econômicas do consumidor abre espaço para o avanço do contrabando do remédio vindo do Paraguai, usado sem prescrição médica. Essas são as principais constatações de uma pesquisa feita por uma plataforma de saúde, a The Men’s & The Ladies (TM&TL), espécie de “Uber” da saúde que conecta a população com médicos e farmácias.

Enquete nacional Revelou que 92% têm o desejo de emagrecer ou usar canetas, mas preço é um obstáculo

A enquete nacional, que ouviu cerca de 300 pessoas por meio de aplicativo ao longo deste ano, revelou que 92% dos consultados têm o desejo de emagrecer ou usar canetas. No entanto, 73% apontam o custo elevado do remédio como obstáculo. ● COLABOROU MÁRCIA DE CHIARA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

APRESENTA

prêmio

paladar

ESTADÃO 

PLATAFORMA COM CONTEÚDO
ESPECIAL SOBRE A PREMIAÇÃO

Explore os sabores que fazem de São Paulo
uma referência gastronômica.

AGOSTO
2026

30
PREMIADOS



10 MELHORES
RESTAURANTES



10 MELHORES
BARES



10 DESTAQUES
DO ANO



ACESSE
E NAVEGUE
PELO MELHOR
DA GASTRONOMIA
PAULISTANA



PARCERIA



ESTADÃO
BLUE STUDIO



FIA
BUSINESS
SCHOOL

APOIO



CALLEBAUT®
BELGIUM 1911



SÃO PAULO
NEGÓCIOS

APOIO INSTITUCIONAL



SÃO PAULO
NEGÓCIOS

Operação Narco Bet

TRF manda soltar influencer Buzeira e ‘contador do PCC’

Ambos são suspeitos de operar um esquema milionário de lavagem de dinheiro do tráfico de cocaína para o mercado europeu

A 5.^a Turma do Tribunal Regional Federal da 3.^a Região (TRF-3) determinou, ontem, a soltura do influenciador Bruno Alexssander Souza Silva, o Buzeira, e de Rodrigo de Paula Morgado, conhecido como o

“contador do Primeiro Comando da Capital (PCC)”. Os dois estavam presos desde outubro de 2025, quando foram alvo da Operação Narco Bet, e são investigados por envolvimento na teia financeira que viabilizou a compra do veleiro Lobo IV, apreendido em fevereiro de 2023 pela Guarda Costeira dos Estados Unidos com 3 toneladas de cocaína a bordo, nas proximidades da costa africana.

A defesa de Buzeira, conduzi-

da pelo criminalista Eugênio Malavasi, afirmou que “a Justiça foi alcançada” e negou qualquer envolvimento do influenciador com o crime organizado. Já a defesa de Morgado, patrocinada pelo criminalista Felipe Pires de Campos, disse ao **Estadão** que “a decisão representa um importante reconhecimento das teses apresentadas pela defesa, especialmente quanto à desnecessidade da manutenção da prisão preventiva”. A decisão do TRF-3, que reconheceu excesso de prazo na prisão de Morgado e Buzeira, determinou que ambos estão proibidos de deixar o País e de manter contato com os demais investigados, além de renovar o bloqueio de seus bens até o fim do processo.

PARA ENTENDER. Segundo a Polícia Federal e o Ministério Público, Buzeira utilizou ca-

sas de apostas online, criptomoedas, “laranjas” e empresas de fachada para lavar dinheiro do tráfico de drogas. De acordo com o MPF, entre agosto de 2023 e março de 2025, Buzeira enviou pelo menos US\$ 15 milhões a Morgado por meio de criptoativos.

Advogados Defesas rechaçam envolvimento com o crime; decisão reconhece excesso de prazo na prisão

“O esquema baseava-se na circulação das quantias por contas vinculadas a empresas fantasmas e pessoas físicas, atravessando diversas camadas artificiais de movimentação até que fossem distribuídas aos beneficiários dos atos ilegais. A ocultação da origem

dos valores era viabilizada com o uso de criptoativos, posteriormente convertidos em valores monetários, fragmentados e pulverizados para os destinatários”, explica o MPF.

É a segunda vez que Rodrigo Morgado é solto pela Justiça. Ele já havia sido preso na Operação Narco Vela, deflagrada em abril de 2025 e que serviu de base para a Operação Narco Bet. Na ocasião, foi colocado em liberdade por meio de um habeas corpus concedido durante o plantão judicial. A Polícia Federal aponta que Morgado teria ligações próximas com Marco Aurélio de Souza, o “Lelinho”, apontado como chefe do núcleo do PCC que manda cocaína para o exterior em veleiros e lanchas de alta performance. ● FELIPE DE PAULA, FAUSTO MACEDO E MARCELO GODOY

LEILÃO DE IMÓVEL

CHÁCARA DE ALTO PADRÃO – GOIABAL – PINDAMONHANGABA/SP
03/09 – 11H – SOMENTE ONLINE

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



- Ideal para moradia, lazer ou exploração rural
- Excelente potencial de valorização
- Propriedade exclusiva no Vale do Paraíba
- Localização estratégica entre SP e RJ

ESTRUTURA E DIFERENCIAIS



- Arquitetura diferenciada (inspiração neoholandesa)
- Ambientes amplos e integrados
- Área de lazer com piscina
- Espaço gourmet e áreas de convivência

INFRAESTRUTURA COMPLETA



- Casa de caseiro
- Estábulo para equinos
- Canil e galinheiro
- Pomar produtivo e horta cercada
- Jardins formados e áreas gramadas
- Estrutura para atividades rurais e recreativas
- Abastecimento por 2 poços (1 semiartesiano)



LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000,00

TERRENO COM APROXIMADAMENTE

33.105 M²

RESIDÊNCIA PRINCIPAL COM ÁREA CONSTRUÍDA DE

514,05 M²

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Acidente

Morte de paraquedista em Boituva é confirmada

O paraquedista Alessandro da Rocha Filho, de 29 anos, morreu na sexta-feira, após 14 dias internado. Ele sofreu um acidente durante um voo em Boi-

tuva, no interior de São Paulo. Em nota, a prefeitura da cidade disse que o acidente ocorreu no dia 31, às 12h05. Ele realizava um voo solo e não fazia

parte do Campeonato Brasileiro de Paraquedismo – que ocorreu no município entre os dias 20 e 31 do mês passado.

Os detalhes do acidente não

foram divulgados. Ainda de acordo com a gestão municipal, o paraquedista recebeu atendimento da equipe de saúde e da ambulância do evento, sendo estabilizado ainda consciente e encaminhado ao Hospital São Luiz, em Boituva. No mesmo dia, foi transferido pa-

ra Sorocaba, onde permaneceu internado e morreu no dia 14 deste mês.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública não informou se a morte é investigada. A Confederação Brasileira de Paraquedismo não se pronunciou ontem. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 17/08

HOJE: MANHÃ

17°

0%

HOJE: TARDE

29°

0%

HOJE: NOITE

22°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

40 a 90%

AMANHÃ

17°/30°

QUINTA

17°/30°

SEXTA

14°/24°

SÁBADO

12°/18°

SOL

NASCENTE: 6 h28

POENTE: 17h52

LUA: NOVA

NOVA

12/08 14h37

CRESCENTE

19/08 23:46

CHEIA

28/08 01h19

MINGUANTE

04/09 04h52

Regiões do Estado de SP

☁ Chance de Chuva

💧 Volume de Chuva

🌡 Temperaturas (min./máx.)

ARARAQUARA

☀ 0% | 0mm | 15°/33°

CAMPINAS

☀ 0% | 0mm | 14°/32°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

☀ 0% | 0mm | 17°/35°

ARAÇATUBA

☀ 0% | 0mm | 19°/36°

PRESIDENTE PRUDENTE

☀ 0% | 0mm | 19°/35°

MARILIA

☀ 0% | 0mm | 16°/35°

BAURUR

☀ 0% | 0mm | 16°/33°

SOROCABA

☀ 0% | 0mm | 16°/35°

SÃO PAULO

☀ 0% | 0mm | 14°/30°

LITORAL SUL

☀ 0% | 0mm | 19°/31°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

☀ 0% | 0mm | 10°/30°

LITORAL NORTE

☀ 0% | 0mm | 18°/33°

Ondas: 18/08

2,5m

1,5m

1m

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	☀ 60%	4mm	23°C/26°C	MACEIÓ	☀ 80%	17mm	22°C/26°C
BELÉM	☀ 10%	0mm	24°C/32°C	MANAUS	☀ 0%	0mm	27°C/35°C
BELO HORIZONTE	☀ 0%	0mm	17°C/26°C	NATAL	☀ 10%	0mm	24°C/28°C
BOA VISTA	☀ 15%	0mm	26°C/35°C	PALMAS	☀ 0%	0mm	22°C/36°C
BRASÍLIA	☀ 0%	0mm	14°C/28°C	PORTO ALEGRE	☀ 30%	0mm	17°C/20°C
CAMPO GRANDE	☀ 0%	0mm	22°C/33°C	PORTO VELHO	☀ 20%	0mm	25°C/34°C
CUIABÁ	☀ 0%	0mm	23°C/38°C	RECIFE	☀ 55%	10mm	24°C/27°C
CURITIBA	☀ 0%	0mm	17°C/28°C	RIO BRANCO	☀ 10%	0mm	22°C/35°C
FLORIANÓPOLIS	☀ 0%	0mm	19°C/26°C	RIO DE JANEIRO	☀ 0%	0mm	20°C/27°C
FORTALEZA	☀ 0%	0mm	25°C/30°C	SALVADOR	☀ 35%	1mm	23°C/26°C
GOIÂNIA	☀ 0%	0mm	19°C/32°C	SÃO LUÍS	☀ 10%	0mm	25°C/32°C
JOÃO PESSOA	☀ 25%	1mm	23°C/28°C	TERESINA	☀ 0%	0mm	23°C/37°C
MACAPÁ	☀ 15%	0mm	25°C/33°C	VITÓRIA	☀ 5%	0mm	17°C/24°C

Fonte dos dados: meteoblue®

Vida na cidade

Defensoria vai à Justiça para barrar construção de incineradores de lixo

Com apoio de coletivos, órgão cobra licitação; Município e empresas dizem que prorrogação da parceria respeitou lei e plano nacional

CAIO POSSATI

A Defensoria Pública de São Paulo acionou a Justiça para impedir a construção de quatro incineradores de lixo na capital paulista, previstos para serem instalados nas regiões de Perus (zona norte) e São Mateus (zona leste). A ação civil pública foi protocolada na Vara da Fazenda Pública no fim de julho e tem como alvos a Prefeitura, a agência reguladora SP Regula e as concessionárias Ecourbis e Loga, responsáveis pelo serviço de coleta, tratamento e destinação dos resíduos produzidos e descartados na capital.

O argumento da Defensoria envolve uma suposta “violação ao princípio da licitação obrigatória”. Conforme o órgão estadual, cláusulas inseridas no contrato de renovação da concessão de limpeza urbana com a Ecourbis e a Loga, em 2024, autorizam a contratação dos incineradores, no valor de R\$ 7,48 bilhões, mas não preveem licitação para a realização do serviço.

Procuradas, a Prefeitura e a SP Regula afirmam que a prorrogação do contrato “atendeu a todos os requisitos legais, de transparência e economicidade para a administração pública”. Por isso, dizem, “não haveria necessidade de novo processo licitatório”. Acrescentaram que a Procuradoria-Geral do Município analisará as questões levantadas pela Defensoria no âmbito do processo.

A Ecourbis, em nota, afirma que a renovação do contrato respeitou a legislação e atende ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares). “Uma das determinações do Planares é a recuperação energética de resíduos, algo que será feito em São Paulo por meio da instalação de Unidades de Recuperação Energética (UREs)”, diz. Já a Loga, que faz a coleta e gestão de resíduos sólidos domiciliares na região noroeste de São Paulo, afirma não ter “conhecimento de eventual citação na ação mencionada”.

CONTEXTO. A ação foi protocolada após entidades entrarem com representação na Defensoria Pública, em 2024, para barrar o projeto. As organizações questionaram a falta de transparência na renovação dos contratos e o risco de a cidade adotar uma rota tecnológica incompatível com a legislação de resíduos.

São Paulo gera entre 18 mil e 20 mil toneladas de lixo por dia, segundo dados da Prefeitura. Só de resíduos domiciliares são cerca de 10 mil toneladas. Conforme a administração, cada incinerador contratado poderá processar até mil toneladas por dia de lixo e, por isso, defende a Ecourbis, é importante ampliar as alternativas de destinação do material descartado recolhido.

Mais alternativas
Conforme a Prefeitura, cada incinerador poderá processar até mil toneladas/dia de lixo

COLETIVOS. A representação contrária foi assinada por Instituto Pólis, Observatório do Clima, Aliança Resíduo Zero, Observatório da Política Nacional de Resíduos Sólidos e Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis. No documento, os coletivos apontam que os contratos originais de concessão de limpeza urbana com a Loga e a Ecourbis, firmados em 2004, não previam os incineradores – tecnicamente chamados de Unidades de Recuperação Energética (UREs). ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra semáforo na Vila Esperança

Reclamação de João Álvaro Gomes: “Conto com o Estadão para solucionar a situação de um semáforo de pedestres na Avenida Amador Bueno da Veiga, altura do número 2.521, na Vila Esperança. Está desativado há cinco semanas. Eu e outros moradores já acionamos o 156 da Prefeitura de São Paulo, sem sucesso. Sendo uma via de fluxo intenso de veículos e com grande utilização de pedestres, creio ser urgente a ativação. Saliento que o último semestre teve recorde de mortes de pedestres no trânsito.”

Resposta da Prefeitura: “A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) realizou uma vistoria na Avenida Amador Bueno da Veiga, altura do nº 2.521, e instalará uma coluna semaforica com sinalização para pedestres no local. Online, em <https://www.cetsp.com.br/consultas/quadro-de-servicos/semaforos.aspx>, é possível fazer a solicitação de instalação de semáforos e relatar a necessidade de reparos. O prazo é de 60 dias para o envio da resposta à pessoa solicitante (não incluindo o tempo necessário para uma possível implementação do projeto).”

Se necessário, o leitor pode entrar em contato novamente com a coluna. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Santa Casa de Campinas

Lê-se na Gazeta de ontem: <Deu-se ante-hontem a inauguração da Santa Casa de Misericórdia. Antes de começarem as festas houve o benzimento da engreja votada a Nossa Senhora da Boa-Morte, e igualmente o benzimento do hospital. A igreja, simples mas formosíssima e elegante, com o seu delicado altar-mór, todo de mármore, contendo imagens e estatuas de acabado labor. A estes actos seguiu-se uma missa cantada, solemnidade em que foi exibida uma linda musica de vida ao talentoso maestro Elias Lobo. Achavam-se na terra muitos sacerdotes que abrihantaram o acto, entre os quaes o D. Abbade de S. Bento, a quem coube celebrar a missa. Prégou ao Evangelho o revm. conego Francisco de Paula Rodrigues. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Edson David Pereira – Dia 16, aos 63 anos. Filho de Antonio Pereira e Paula Amancio Pereira. Deixa os filhos Edson, Marcos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.
Como acionar o serviço funerário

na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de

Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



ERICO LEONAN / SÃO PAULO FC - 13/8/2026

Luciano treina no CT da Barra Funda: atacante é uma das esperanças de gol do São Paulo

Copa Sul-Americana

Contra o Bolívar, São Paulo tenta quebrar sequência sem vitórias

Após empate em La Paz por 1 a 1, Tricolor precisa ganhar em casa para ficar com a vaga

LEONARDO CATTO



O São Paulo recebe o Bolívar hoje para fazer as pazes com a sua torcida. O jogo vale vaga para as quartas de final da Copa Sul-Americana. Começa a partir das 21h30 (de Brasília) e terá casa cheia. Mais de 40 mil ingressos para o duelo no Morumbis foram vendidos de forma antecipada.

Após um empate por 1 a 1 em La Paz, considerado um resultado bom para o time de Dorival Júnior na altitude, o São Paulo precisa de uma vitória simples para se classificar. Outro resultado igual leva a decisão para os pênaltis.

Este é apenas o primeiro desafio da semana. A vaga pode abrir caminho para a equipe ganhar confiança e melhorar na temporada.

SECA. A equipe são-paulina venceu apenas uma partida nos últimos 15 jogos, ainda antes da parada para a Copa do Mundo. No último sábado, mais de 40 mil torcedores mobilizaram-se no Morumbis, contra o Coritiba, pelo Brasileiro, mas a vitória não veio. O apoio se converteu em vaia e cobranças.

Sob o comando de Dorival, o único triunfo foi na última rodada da fase de grupos da

Sul-Americana. “Estou em débito com o torcedor e tenho ciência disso, mas estamos trabalhando muito para que isso seja revertido. E o torcedor sabe que tem uma pessoa aqui muito preocupada com a situação, mas muito confiante de que isso pode mudar a qualquer momento”, comentou o treinador após o empate com o rival do Paraná.

No torneio nacional, o time até que estava bem colocado na tabela, mas as derrotas e empates fizeram com que o Tricolor descesse degraus perigosos em direção ao Z-4.

Se o São Paulo abrir o placar contra o Bolívar, terá ainda

outra dificuldade pela frente. O time tem feito bons primeiros tempos, mas sucumbido na etapa complementar. Foi esse o roteiro no jogo de ida em La Paz, mesmo a despeito do arreifeito.

O duelo com o Coritiba foi a nona partida consecutiva em que o São Paulo não sofreu gols no primeiro tempo, mas também a sexta em que acabou vazado após o intervalo por falta de atenção e erros.

Dos 15 gols sofridos pelo time do Morumbi nos últimos nove jogos do Campeonato Brasileiro, 12 deles foram na segunda etapa. Isso representa 80% do total.

RIVAL. Também não seria inédita a classificação boliviana em solo brasileiro. O Bolívar chegou às oitavas de final após eliminar o Grêmio na repescagem nesta edição. O time gaúcho perdeu por 3 a 2 em La Paz e, precisando reverter o cenário em Porto Alegre, acabou novamente derrotado, por 1 a 0, em casa.

Quem passar entre São Paulo e Bolívar enfrentará o vencedor de Boca Juniors e Deportivo Recoleta. A equipe argentina venceu, em La Bombonera, por 3 a 1 na ida, e tem uma condição bastante favorável para o jogo da volta nesta semana. ●

.....

OITAVAS DE FINAL DA SUL-AMERICANA



SÃO PAULO



BOLIVAR

SÃO PAULO: Rafael; Lucas Ramon, Arboleda, Domingos Duarte e Wendell (lago); Pablo Maia, Bobadilla e Marcos Antônio; Ferreirinha (Artur), Luciano e Calleri.

Técnico: Dorival Júnior.

BOLÍVAR: Carlos Lampe; Jesús Sagredo, Xavier Arreaga, Santiago Echeverría e José Sagredo; Erwin Saavedra, Melgar e Patito Rodríguez; Robson Matheus, Dairo Asprilla e Martín Cauteruccio.

Técnico: Alejandro Restrepo.

Árbitro: Kevin Ortega (PER).

Horário: 21h30 (de Brasília).

Local:- Morumbis, em São Paulo.

Reviravolta

Conselho do Corinthians abre caminho para renovação de Memphis Depay

O Conselho de Orientação (CORI) do Corinthians emitiu parecer favorável à renovação com Memphis Depay. O presidente Osmar Stabile levou o assunto ao grupo após a polêmica gerada pela desistência em renovar com o atacante. A renovação é esperada para hoje, com presença do jogador no CT. ●

ATP 1000 de Cincinnati

Com lesão no abdômen, João Fonseca desiste de confronto com australiano

João Fonseca anunciou sua desistência do Masters 1000 de Cincinnati um dia antes do confronto com o australiano Christopher O’Connell, válido pela terceira rodada da chave de simples do torneio. Ele sentiu incômodo no abdômen. ●

Fifa

Diretor que foi contra o plano de Infantino de vender ações da Copa é demitido

O francês Kevin Lamour encerrou sua trajetória como diretor de operações da Fifa ontem. Ele foi demitido por Gianni Infantino duas semanas depois de ter criticado publicamente o plano do chefe de buscar investimento privado em competições, como a Copa do Mundo. ●



Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

CONSELHO DELIBERATIVO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Deliberativo do **Sport Club Corinthians Paulista**, no uso de suas atribuições estatutárias e em atendimento ao disposto no artigo 45, inciso II, letra "A", do Estatuto Social do Clube e, **Considerando** que o artigo 45, inciso II, letra "A", do Estatuto Social estabelece que compete exclusivamente à Assembleia Geral deliberar sobre a alteração do Estatuto quando expressamente convocada para esse fim, mediante reconhecimento prévio da necessidade de alteração pelo Conselho Deliberativo; **Considerando** que o Conselho Deliberativo reconheceu a necessidade de alteração do Estatuto na reunião de 24 de novembro de 2025, cumprindo o requisito para a convocação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 45, inciso II, letra "A", do Estatuto Social; **Considerando** que foram realizadas 11 (onze) audiências públicas no âmbito do Conselho Deliberativo, todas convocadas por deliberação unânime do plenário, abertas à participação de Conselheiros, associados e torcedores, destinadas à discussão, crítica, apresentação de sugestões, correções e aprimoramentos do anteprojeto de reforma estatutária; **Considerando** que, nas reuniões realizadas em 29 de abril de 2026, 04 e 11 de maio de 2026, o Conselho Deliberativo, após rejeitar o texto-base da reforma, apreciou individualmente os temas destacados em artigos autônomos pela Comissão de Reforma Estatutária, que não faziam parte do texto-base, oportunidade em que o plenário do órgão deliberativo analisou, escolheu e aprovou, uma a uma, entre as alternativas submetidas à votação, exaurindo a etapa interna de discussão política e institucional da matéria; **Considerando** que houve diálogo institucional com o Conselho de Orientação (CORI) e com o Conselho Fiscal em relação aos temas objeto do presente Edital, órgãos que encaminharam pareceres sobre o processo de reforma, devidamente analisados pela Comissão de Reforma Estatutária; **Considerando** que a Comissão de Reforma Estatutária, criada nos termos do Estatuto Social e composta por Conselheiros, concluiu a redação do projeto de reforma estatutária após a análise das contribuições recebidas presencialmente, por correio eletrônico e nas audiências públicas realizadas; **Considerando** que a deliberação pelo prosseguimento da análise de artigos específicos em separado, após a rejeição do texto-base, evidencia que o Conselho Deliberativo tratou a votação individualizada dos pontos controversos como etapa autônoma e suficiente para o esgotamento da discussão interna, preservando a integridade do processo deliberativo e assegurando que cada ponto previamente identificado como controverso fosse objeto de decisão específica e definitiva por parte do órgão colegiado, especialmente porque esses pontos não estavam do texto-base, como já afirmou acima; **Considerando** a inexistência de anterioridade eleitoral que pudesse obstar a deliberação ora proposta, porquanto a matéria em exame não se qualifica como norma de natureza eleitoral sujeita ao princípio da anualidade, tendo o próprio Conselho Deliberativo, na reunião de 24 de novembro de 2025, deliberado pela aplicação das novas regras já ao pleito de 2026, sem que se verifique, portanto, qualquer óbice temporal à sua submissão e votação; **Considerando** que a submissão da matéria à Assembleia Geral prestigia os princípios da participação associativa, da transparência institucional, da legitimidade democrática e da governança responsável, especialmente diante da relevância histórica, política e administrativa da reforma estatutária em discussão; **Considerando** que, nos termos do art. 217, inciso I, da Constituição Republicana, é assegurada às entidades desportivas autonomia quanto à sua organização e funcionamento, e que o artigo 59 do Código Civil estabelece compelir privativamente à Assembleia Geral deliberar sobre a alteração do estatuto das associações, mediante convocação específica para esse fim; **Considerando** a necessidade de uma resposta institucional firme por parte da Assembleia Geral, poder soberano da associação, diante dos desafios que atualmente se apresentam ao Sport Club Corinthians Paulista, especialmente no que se refere à superação da crise moral, institucional e de credibilidade que afeta a imagem e a confiança na governança do Clube, inclusive pelo alerta dado por auditoria independente a respeito de riscos a sua continuidade; **Considerando** por fim, o cancelamento da Assembleia Geral Extraordinária anteriormente convocada, sobre a qual havia óbice judicial relativamente a sua realização ou não, especialmente face aos termos convocatórios do Edital já revogado; **Convoca** todos(as) os(as) Associados(as) maiores de 18 (dezoito) anos de idade, admitidos há mais de 5 (cinco) anos, excetuados os Militantes e Dependentes de qualquer categoria, e que estejam no gozo de todos os direitos estatutários, nos termos do artigo 44 e seus parágrafos 1º e 2º do Estatuto Social, para a **Assembleia Geral Extraordinária dos Associados** a realizar-se no dia **19 de setembro de 2026**, em única chamada, das **09h00 às 17h00**, na sede social do Clube, situada à Rua São Jorge, nº 777, Tatuapé, São Paulo/SP, com a seguinte ordem do dia específica: Deliberação, em votação apartada e na mesma cédula, acerca da aprovação das deliberações votadas em separado pelo Conselho Deliberativo, podendo o quadro associativo decidir: (i) **pela aprovação** das deliberações votadas e aprovadas no Conselho Deliberativo; ou (ii) **pela rejeição** das deliberações votadas e aprovadas no Conselho Deliberativo. Sobre os seguintes artigos/temas: (1) **Associado de Futebol com Direito a Voto para a Diretoria**; (2) **Composição do Conselho Deliberativo**; (3) **Sistema Eleitoral para o Conselho Deliberativo**; (4) **Período de Carência para o Associado Votar na Assembleia Geral**; (5) **Quantidade de Turnos na Eleição da Diretoria**; (6) **Eleição dos Membros do Conselho de Ética**; (7) **Independência Administrativa do Conselho Deliberativo**; (8) **Limitação dos Membros Natos do Conselho de Orientação**; (9) **Periodicidade dos Balancetes**; (10) **Novo Prazo de 12 Meses Para Mandatos Decorrentes de Vacâncias e Regra de Transição**. A votação ocorrerá das 09h00 às 17h00, pelo sistema de cédulas impressas e urnas físicas, face a impossibilidade técnica de se utilizar urnas eletrônicas neste momento. A apreciação das propostas de alteração estatutária será realizada por meio de cédula única, contendo as opções adequadas, as quais serão oportunamente disponibilizadas ao associado. Na hipótese de aprovação, o texto será consolidado, no Estatuto Vigente, que será, então, encaminhado para registro no Cartório competente. As propostas de alteração do Estatuto Social serão encaminhadas aos e-mails dos associados constantes do cadastro da Secretaria do Clube, bem como disponibilizadas para consulta no site oficial do Sport Club Corinthians Paulista (www.corinthians.com.br), acompanhada de um resumo didático para maior compreensão. Em cumprimento ao disposto no artigo 47, parágrafo único, do Estatuto Social, determina-se a afixação deste edital nos cinco locais de maior movimentação de pessoas na sede do Clube, bem como sua publicação por três dias em dois jornais diários de grande circulação.

São Paulo, 17 de agosto de 2026
Romeu Tuma Junior
Presidente do Conselho Deliberativo Sport Club Corinthians Paulista

MARCO GALVÃO/CRUZEIRO - 16/8/2026



Corinthians e Cruzeiro pela 23ª rodada do Brasileiro: tempo de bola rolando de 56min57s

Arbitragem em alta

Novas regras aumentam tempo de bola rolando em rodada do Brasileiro

Primeiro teste da CBF no fim de semana reduz antijogo e leva competição nacional para índices melhores do que ligas europeias

As novas regras do futebol que foram aplicadas pela primeira vez na rodada do fim de semana do Campeonato Brasileiro, utilizadas com o objetivo de combater o antijogo, mostraram aspectos positivos no que diz respeito ao andamento dos jogos. A característica que chamou mais atenção foi o aumento da média de bola rolando. Foram analisados nove jogos entre sábado e domingo. A partida entre Internacional e Remo foi realizada ontem.

Até a pausa para a Copa do Mundo, a média nos jogos era de 52 minutos e 54 segundos. Com a utilização do novo pacote de regras, o tempo ficou em 55 minutos e 29 segundos. Houve um ganho de quase três minutos. Esta média supera o tempo de jogo de grandes ligas europeias, como a Premier League (55min23s), LaLiga, da Espanha, (55min08s) e Campeonato Italiano (54min28s).

“O primeiro teste foi apresentado pela CBF como um sinal positivo. Mas ainda é prematuro comentar em uma consolidação dos resultados, mas já foi possível perceber avanços importantes em diversos jogos da rodada. O aumento do tempo de bola rolando contribui diretamente para um jogo mais fluido, mais dinâmico e, principalmente, para a entrega de um produto cada vez melhor ao torcedor”, disse Netto

Tempo de jogo Na jornada 23 do Nacional, partida ‘útil’ sai de 52 minutos para 55 em média: nove duelos analisados

Góes, diretor de Arbitragem. Sandro Meira Ricci, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, fez um adendo sobre a rodada. Além das regras que pretendem aumentar a fluidez da bola rolando, houve também um caso de aplicação do chamado “protocolo Vini Jr”, em Vitória x Botafogo. “Estamos falando de uma mudança significativa, que exige adaptação de todos os envolvidos. Tivemos uma prepa-

ração importante dos nossos árbitros, mas também contamos com a compreensão e a cooperação dos clubes, dos atletas e das comissões técnicas”, destacou.

TESTE. “Esse primeiro fim de semana demonstra que, quando arbitragem e futebol trabalham de forma integrada, conseguimos avançar na construção de um jogo mais dinâmico, com mais bola em campo e uma experiência melhor para quem acompanha o Campeonato Brasileiro”, ressaltou. “Tivemos uma melhoria, mas buscaremos um avanço ainda maior, principalmente com uma atitude mais proativa dos árbitros para agilizar os reinícios das partidas e com um tempo de acréscimo mais consistente com o tempo perdido com jogo parado.”

As novas regras de arbitragem entram agora em vigor na Série B. Além das Séries A e B do Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil (Masculina e Feminina) e o Feminino A1 também terão a adoção das normas impostas pela CBF.●

Maternidade na melhor idade

Sonho de ser mãe chega para argentina aos 62

— Gravidez foi possível após tratamento de fertilização in vitro

BUENOS AIRES

A argentina Mabel Frías virou notícia na semana passada após dar à luz seu primeiro filho aos 62 anos, passando a ser considerada a mulher mais velha a alcançar esse feito na Argentina. Em entrevista ao jornal *Clarín*, ela contou ter sido a realização de um sonho, alcançado depois de muitos anos.

Na entrevista, a aposentada da cidade de San Nicolás de los Arroyos, na Província de Buenos Aires, contou ter decidido ir em frente com seu sonho de engravidar quando já estava na menopausa.

“Eu vivia com um gosto amargo na boca porque nada me satisfazia. Mesmo viajando, escrevendo um livro, plantando uma árvore, me apaixonando e tendo o homem mais bonito. Nada me completava se eu não fosse mãe”, contou ela ao jornal. “A velhice chega e deixa um vazio. Você sente falta de ser mãe.”

Mabel afirmou que começou a pesquisar sobre a possibilidade de engravidar no ano passado. Para ter uma avaliação médica, procurou o ginecologista Matías Colabianchi, especializado em medicina reprodutiva, e fez exames que apontaram que estava apta a passar por uma fertilização in vitro (FIV), procedimento em que o óvulo é fecundado pelo espermatozoide em laboratório e, depois, o embrião é transferido para o útero. O tratamento pode ser feito após a menopausa.

“Eu tinha um útero saudável, então pensei: por que não? Quem disse que existe um limite de idade? Nunca

precisei da aprovação de ninguém para nada na minha vida”, disse. “Eu disse que entraria por aquela porta e sairia grávida. E eu estava certa.”

David nasceu no dia 12, no Hospital San Felipe, por meio de cesariana, com 2,75 kg. Mabel não pode amamentar e, por isso, o bebê começou a tomar mamadeira ainda no hospital. Mãe e filho tiveram alta no sábado.

A mulher contou que, durante a gravidez, sonhou que conversava com o filho e o chamava de David e, por isso, optou pelo nome. “Eu sempre soube que seria um menino. Eu sentia isso”, afirmou.

Mabel preferiu não dar detalhes sobre o doador de espermatozoide para preservar sua privacidade. Ela relatou que o tratamento foi caro e que enfrentou desconfiança de amigos e da família. “Ninguém acreditava em mim. ‘Que audácia, por que você não ado- ta?’, me diziam.”

Opiniões negativas Após receber muitas críticas, argentina decidiu seguir com tratamento em sigilo

Segundo a argentina, após receber muitas opiniões negativas, ela decidiu dar continuidade ao tratamento em sigilo. A única pessoa que sabia do processo era sua irmã, que também não acreditava que pudesse dar certo.

“Se você tiver saúde, pode conquistar qualquer coisa. Tudo evoluiu, a ciência avançou, eu pesquisei bastante. Você só precisa juntar dinheiro”, disse ela ao jornal, aos risos. ●

REPRODUÇÃO/REDE SOCIAL



Mabel deu à luz aos 62 anos; David nasceu com 2,75 kg

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 1000 Cincinnati**
Terceira rodada
12h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Série B**

Náutico x Ceará
32h30 / SporT

● **Libertadores**
Univ. Católica x Estudiantes
21h30 / ESPN 4

● **Libertadores**
Del Valle x Tolima
21h30 / Paramount

● **Copa Sul-Americana**
São Paulo x Bolívar
21h30 / SBT e ESPN

Milan Leilões
42 ANOS

SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:

- Indústrias
- Bancos
- Agro
- Frotas

acesse:



info@milanleiloes.com.br

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Crédito Sinal amarelo

Contra o calote, bancos reservam 23% a mais de recursos no semestre

Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander registraram R\$ 91 bi em provisões; parte relevante do cenário ruim está concentrada no agronegócio

ANDRÉ MARINHO

Os principais bancos do País reforçaram as reservas para enfrentar a piora no mercado de crédito. Embora o Banco Central tenha iniciado o ciclo de corte de juros, os efeitos inflacionários da guerra no Oriente Médio e o desequilíbrio das contas públicas limitam o ritmo do alívio monetário. A Selic permanece em nível restritivo, pressionando o endividamento e a renda das famílias.

Banco do Brasil, Bradesco,

Itaú Unibanco e Santander registraram R\$ 91,082 bilhões em provisões no primeiro semestre, alta de 23% em relação a igual período do ano passado. O indicador considera as despesas com perdas esperadas, os descontos concedidos e as receitas com recuperação de créditos baixados (dívida antiga que o banco retirou de seu balanço oficial, e reconheceu como perda contábil), oferecendo uma medida mais ampla da deterioração da carteira.

O aumento das provisões não significa necessariamente

Alternativa
Instituições financeiras
têm buscado mudar o
perfil da carteira de crédito
para linhas mais seguras

que esse volume de recursos será perdido pelos bancos. A chamada Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) é constituída de forma antecipada para cobrir perdas esperadas e funciona como proteção diante da possibilidade de aumento da inadim-

plência. A evolução do indicador, porém, mostra que as instituições trabalham com uma expectativa mais elevada de risco.

Parte relevante da piora está concentrada no agronegócio, afetado pela volatilidade dos preços de insumos e pelas condições climáticas adversas. Também há sinais de pressão nas carteiras de pessoas físicas, sobretudo entre consumidores de baixa renda. O governo lançou programas de renegociação de dívidas no âmbito do Desenrola, mas as medidas tiveram efeito limitado.

“Estamos vendo movimentos preocupantes em linhas de crédito emergenciais, com taxas rotativas”, afirma o diretor de Economia, Regulação e Produtos da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Everton Gonçalves, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. “Como a piora está chegando ao emprego e à atividade, isso leva os bancos a ficar mais cuidadosos na oferta de crédito”, explica.

A cautela também reflete o aumento da inadimplência. No Santander, que abriu a temporada de balanços, o índice de atrasos superiores a 90 dias chegou a 3,3% em junho, alta de 0,7 ponto porcentual em relação a igual período do ano passado. O banco vem alterando o perfil da carteira, com maior participação de linhas consideradas mais seguras e foco na alta renda. Segundo analistas, porém, os efeitos dessa estratégia sobre a qualidade do crédito só devem aparecer a partir do próximo ano. ●

INSTITUIÇÕES VEEM CENÁRIO AINDA RUIM E ESTABILIZAÇÃO A PARTIR DE 2027. PÁG. B2

LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS

É HOJE! DIVERSAS OPORTUNIDADES – 18/08 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE



BMW F900 R SPORT PLUS 23/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



HONDA CG 160 START 24/24
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



HONDA PCX 160 DLX ABS 23/23
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



HONDA CB 650F 17/18
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



YAMAHA MT09 TRACER 21/22
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Biocombustíveis ainda precisam ser mais valorizados

ARTIGO

Plínio Nastari

Presidente da Datagro, foi representante da sociedade civil no Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)

Em meio a preocupações com o desequilíbrio fiscal, juros elevados e meta de inflação sob risco, o setor de biocombustíveis oferece enorme contribuição à economia. Etanol anidro e hidratado e biodiesel são vendidos a preços mais do que vantajosos aos consumidores, oferecendo alternativa concreta para mitigar aumentos de preço dos combustíveis resultantes do conflito

no Golfo Pérsico.

Caminham rapidamente na direção de reduzir a intensidade de carbono dos biocombustíveis segundo o critério de sustentabilidade mais avançado, que é a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), inserida na legislação brasileira de indução de eficiência na produção e comercialização de veículos e de biocombustíveis, por meio do Mover, da Lei Combustível do Futuro e da RenovaBio. Com a produção de biogás e biometano que substitui o diesel fóssil em operações agrícolas e transporte, a captura e armazenagem de carbono e a incorporação de carbono no solo, o etanol em breve poderá ser reconhecido como carbono-neutro ou até negativo, permitindo às montadoras

Geopolítica deveria gerar reconhecimento sobre a importância de políticas adotadas nas últimas décadas

atingirem no futuro a meta de emissão líquida zero, considerando todas as etapas do ciclo de vida do automóvel.

Ainda há um longo caminho a percorrer para aumentar o seu uso como combustível terrestre e aplicações nos transportes aéreo, marítimo e na produção de bioplásticos. O potencial é enorme. Apenas com a retomada da proporção da frota flex que usava etanol em 2019 poderíamos ter um consumo anual de etanol até 8 bilhões de litros maior do que o observado atualmente. No caso do biodiesel, podemos avançar em misturas mais elevadas do que o B15 atual, assim que testes comprovarem sua viabilidade técnica.

Apesar de mais de 80% da

frota de veículos de passageiros e comerciais leves ser flex, menos de 30% utiliza etanol. Por falhas de informação e preconceito, mesmo com forte estímulo de preço, ainda persistem resistências ao seu uso.

Temos legislação avançada, distribuição em nível nacional, integração virtuosa com o setor do petróleo e produção competitiva e certificada em eficiência e sustentabilidade. A geopolítica deveria estar gerando reconhecimento sobre a importância de políticas adotadas nas últimas décadas. Combatendo preconceitos e desinformação, ainda há espaço para que consumidores valorizem mais biocombustíveis limpos, renováveis e geradores de renda. ●

Crédito Sinal amarelo

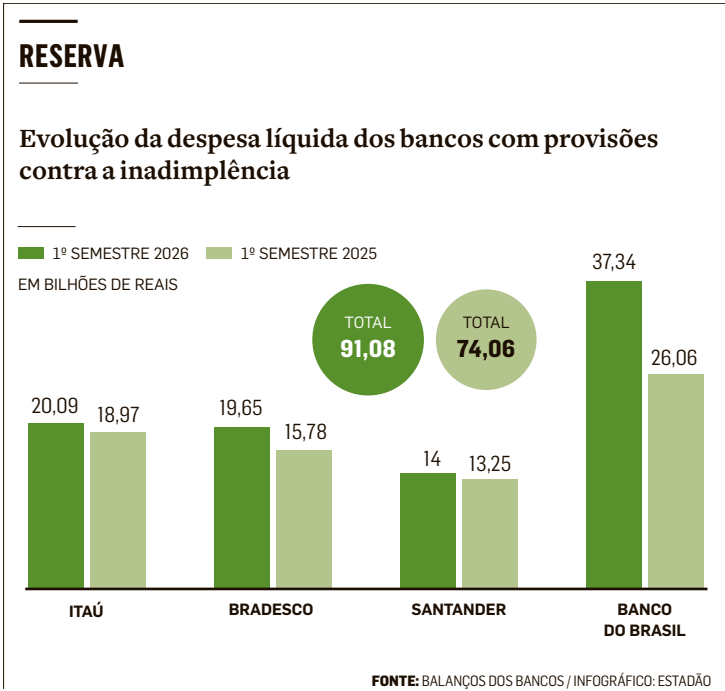
Instituições veem cenário ainda ruim e estabilização a partir do próximo ano

Pressão sobre o crédito deve persistir até 2027; previsão de juros mais baixos, porém, pode trazer alívio

ANDRÉ MARINHO

Durante teleconferência de resultados no fim do mês passado, o CFO do Santander, Carlos Muñiz, afirmou que mudanças contábeis ajudam a explicar o aumento das despesas com Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), que cresceram 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, para R\$ 7,7 bilhões. Ele também reconheceu os efeitos do ambiente macroeconômico sobre o crédito.

A reorganização da carteira deve manter as provisões elevadas ao longo deste ano. “Pessoalmente, não estou otimista”, afirmou. “Se tivesse que colocar uma data para a melhora



na PDD, provavelmente essa data estaria no começo de 2027, mais do que no final de 2026”, acrescentou Muñiz, que conduziu a teleconferência no lugar do recém-chegado CEO do banco,

Gilson Finkelsztain, ex-B3.

No Banco do Brasil, a principal pressão continua na carteira rural. A inadimplência chegou a 5,61% em junho, ainda concentrada no agronegócio.

Segundo o vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores do BB, Geovanne Tobias, as discussões sobre a medida provisória que prevê a repactuação de R\$ 100 bilhões em dívidas rurais levaram parte dos produtores a suspender pagamentos à espera de condições mais favoráveis. O fenômeno é conhecido na economia como risco moral.

O BB desembolsou R\$ 18,5 bilhões em provisões líquidas no segundo trimestre, alta de 16,1% em relação a um ano antes. Segundo Tobias, os valores devem diminuir no segundo semestre, com a implementação da MP, e ficar dentro do “guidance” de R\$ 65 bilhões a R\$ 70 bilhões. “Mas não vai cair pela metade”, alertou.

Além do agronegócio, o banco registrou piora na carteira de pessoas físicas. A inadimplência nos cartões de crédito subiu mais de 7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, para 14,58%. Parte dos produtores rurais também é cliente pessoa física, o que pode levar a uma deterioração simultânea das duas carteiras. O banco também identificou aumento no parcelamento de faturas entre outros clientes.

MAIS RESILIENTES. O Bradesco também registrou aumento da inadimplência entre pessoas físicas, mas em menor intensidade que o BB. Sob o comando do CEO Marcelo Noronha, o banco vem alterando o perfil da carteira,

com maior participação de operações com garantias, que já representam 61% do total.

O Bradesco elevou as provisões e registrou aumento nos atrasos, em parte devido às operações para micro, pequenas e médias empresas com garantia do governo. Como essas linhas têm períodos de carência, parte dos contratos começou a aparecer agora nos indicadores de inadimplência. “Mas isso não preocupa”, afirmou Noronha.

Pressão Para Eduardo Nishio, da Genial Investimentos, o ‘cenário do crédito está pior’ neste ano

No Itaú Unibanco, a inadimplência acima de 90 dias permaneceu em 1,9% pelo segundo trimestre consecutivo. Entre micro, pequenas e médias empresas, o indicador subiu para 2%. O banco prevê nova alta de 0,1% no terceiro trimestre, antes de uma estabilização, e avalia que os demais indicadores de qualidade de crédito devem permanecer estáveis.

Para Eduardo Nishio, head de research da Genial Investimentos, os balanços dos bancos indicam deterioração do ciclo de crédito. A inflação continua pressionando as famílias, enquanto as empresas enfrentam o custo elevado dos juros. “O cenário de crédito está pior”, disse. ●

Fala sobre ações põe CEO do Banco do Brasil na mira da CVM

A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, e o vice-presidente de Relações com Investidores da instituição, Marco Geovanne Tobias, se torna-

ram alvo de processo sancionador da CVM por suposta violação de artigo que exige a divulgação de informações verdadeiras, completas e consistentes,

sem induzir investidores a erro.

O caso envolve uma fala de Tarciana na divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2025, quando afirmou: “Quem tem ação do BB, mantenha; quem não tem, compre”. Na ocasião, a CVM questionou o banco. Em resposta, o BB afirmou que as falas deveriam ser

interpretadas no contexto integral da apresentação dos resultados, e não a partir de trechos isolados. Disse também disse que não teve intenção de influenciar decisões de investimento ou a cotação das ações e que as declarações se basearam em informações previamente divulgadas.

Procurado, o BB informou agora que “prestará os esclarecimentos à CVM tão logo tenha acesso à íntegra do processo e ressalta que a empresa e seus executivos atuam com base na transparência, diligência, responsabilidade e diálogo com todos os públicos de relacionamento”. ● JULIANA GARÇON/RIO

Crise Recuperação judicial

Juros altos, bets e concorrência da China põem varejistas na berlinda

Mudanças no padrão de consumo nos últimos anos e alto endividamento levam redes a pedir socorro à Justiça

CRISTIANE BARBIERI

A recuperação judicial de Casas Bahia e Lojas Marabraz, pedida no mesmo fim de semana, expõe problemas que vão além das duas empresas. Queda nas vendas, mudança no comportamento do consumidor, dificuldades na gestão de caixa e alto endividamento, agravado pelos juros elevados, pressionam o varejo e podem levar outras redes a buscar proteção contra credores.

O cenário não é recente. Nos últimos anos, grandes grupos como Tok&Stok, Dia e Lojas Americanas pediram recuperação judicial. No caso da Americanas, o processo foi provocado por problemas de frau-

de na gestão. O grupo Pão de Açúcar recorreu, em março deste ano, à recuperação extrajudicial. Para analistas, o quadro pode piorar.

“O varejo e o consumo passam por um momento bastante complexo desde meados do ano passado, que tende a ser similar ou se intensificar em 2027”, afirma Eduardo Yamashita, sócio-diretor da consultoria Gouvea Inteligência.

As situações de Casas Bahia e Marabraz são distintas. A Casas Bahia é uma companhia de capital aberto, com receita líquida de R\$ 29 bilhões no ano passado. No pedido de recuperação judicial, as dívidas que podem ser suspensas chegam a R\$ 17,3 bilhões. As ações da varejista tiveram queda de 33,33% no pregão de ontem.

Já a Marabraz é uma empresa familiar, com faturamento estimado em R\$ 1 bilhão e passivo de R\$ 140 milhões. Conhecida por dificuldades de gestão e tributárias, a rede também

foi afetada por uma disputa familiar que diluiu seu patrimônio.

Apesar do passivo menor, especialistas avaliam que a Marabraz pode enfrentar mais dificuldades na recuperação. A empresa deixou de pagar salários e enfrenta dificuldades para receber mercadorias de fornecedores. Procurada, informou que, “apesar de todos os desafios enfrentados pelo setor varejista, a rede está trabalhando para manter suas atividades”.

Segundo o presidente da Casas Bahia, Renato Franklin, a recuperação judicial permitirá captar linhas de crédito de curto prazo e monetizar ativos. “Precisamos tirar esse peso do passivo estrutural, que vem de muitos anos atrás e que não conseguimos endereçar”, afirmou em teleconferência com acionistas. A companhia não prevê crescimento nos próximos dois anos (mais informações nesta página).

Na última década, consumidores das classes C e D passa-

ram a ter mais opções de compra. Plataformas digitais facilitaram a comparação de preços, passaram a oferecer crédito de forma ágil e ampliaram a concorrência com produtos importados, especialmente da China.

“Casas Bahia e Marabraz demoraram a notar o impacto dessa transformação”, diz Ronei Machado, sócio da consultoria Galeazzi & Associados.

Esse consumidor também mudou. Altamente endividado, em parte devido aos juros elevados por longo período, e com o orçamento disputado pelas

bets, ele passou a comprar menos. “Apesar de os dados do IBGE de emprego e renda mostrarem uma situação muito boa para o trabalhador, o dinheiro não está chegando às lojas”, afirma Yamashita. Segundo ele, o crescimento real das vendas do varejo está negativo há dois anos, com quedas mais acentuadas em móveis, material de construção e eletroeletrônicos.

CAIXA. A gestão de caixa também ficou mais difícil. O recolhimento mais eficiente de tributos pelo Fisco reduziu a possibilidade de usar impostos devidos como capital de giro, afetando especialmente empresas como a Marabraz. Segundo Machado, modelos que dependiam de dívidas tributárias pactuadas para administrar o caixa praticamente deixaram de ser possíveis.

O patrimônio imobiliário, tradicionalmente usado pelas redes como garantia para obter empréstimos, também perdeu atratividade para os bancos. “Esse instrumento tem sido bastante rejeitado, já que esses imóveis são considerados bens essenciais para a atividade das empresas”, afirma Machado. “Caso a companhia entre em recuperação judicial, os credores não têm como recuperar esses ativos que foram dados em garantia.” ● COLABOROU JÚLIA PESTANA

Casas Bahia descarta crescer no curto prazo

JÚLIA PESTANA

A Casas Bahia não prevê retomar o crescimento nos próximos dois anos, afirmou ontem o presidente da companhia, Renato Franklin, em teleconferência com acionistas sobre os resultados do segundo trimestre. Segundo ele, a nova fase do plano de transformação foi elaborada a partir de uma perspectiva conservadora para o consumo e o crédito, considerando um cenário de 2027 pior que o de 2026.

Operação
Companhia fecha 298 lojas e presidente diz que não há previsão para novos encerramentos

“Algumas alavancas deram fôlego ao consumo durante este ano, como o empréstimo consignado, mas isso cria um passivo para os consumidores no futuro”, afirmou.

Nesse cenário, a companhia fechou 298 lojas em uma única etapa. Segundo Franklin, não estão previstos novos ajustes na rede no cenário atual. “Mas, se o cenário piorar um pouco mais, somos obriga-

dos a voltar para a prancheta e redimensionar”, disse.

Os fechamentos representam cerca de 30% da rede e devem reduzir os custos da companhia em proporção semelhante. As unidades desativadas respondiam por aproximadamente 14% da receita. Apesar da redução, a Casas Bahia manterá uma infraestrutura capaz de sustentar uma retomada futura quando o ambiente econômico permitir, afirmou Franklin.

O presidente também disse que a companhia pretende utilizar a recuperação judicial para captar linhas de crédito de curto prazo e viabilizar a monetização de ativos. “Precisamos tirar esse peso do passivo estrutural, que vem de muitos anos atrás e que não conseguimos endereçar”, afirmou.

Franklin acrescentou que a companhia continuará avaliando a venda de ativos não essenciais e alternativas para monetizar sua infraestrutura logística. A expectativa é de também manter maior estabilidade nas vendas do que outras companhias que passaram por processos de recuperação judicial no passado. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



HISTÓRIA, CULTURA
E ARTE!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, a história e a cultura se entrelaçam. Obras de artistas como Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti e Burle Marx fazem deste lugar uma verdadeira obra-prima.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



Crise Recuperação judicial

Do carnê à dívida bilionária, Casas Bahia inicia novo capítulo

Por décadas, varejista facilitou a compra de bens; agora, é a companhia que precisará reorganizar as suas contas

JÚLIA PESTANA

Por décadas, o carnê da Casas Bahia ajudou milhões de brasileiros a comprar móveis e eletrodomésticos. Agora, é a própria varejista que precisa reorganizar as contas. Após uma tentativa de recuperação que perdeu força, a companhia pediu recuperação judicial para renegociar R\$ 17,3 bilhões em dívidas e preservar suas operações.

O pedido, apresentado no domingo à Justiça de São Paulo, inclui o grupo e nove subsidiárias. Do montante, R\$ 16,414 bilhões correspondem a créditos sem garantia real, R\$ 754,5 milhões, a obrigações tra-

balhistas e R\$ 153,8 milhões, a dívidas com micro e pequenas empresas.

A recuperação judicial abre uma nova etapa na reestruturação iniciada em 2023. Desde então, a Casas Bahia fechou lojas, reduziu estoques e despesas, renegociou dívidas e passou a ter uma nova controladora. As medidas, porém, não foram suficientes para compensar a dependência de crédito caro para financiar estoques, crediário e fornecedores. A companhia afirma enfrentar “a pior crise financeira desde a sua fundação”.

O modelo nasceu com a empresa, fundada em 1952 por Samuel Klein, que vendia produtos de porta em porta e permitia o pagamento parcelado a trabalhadores de baixa renda, muitos deles migrantes nordestinos. O crediário ampliou o acesso a móveis e eletrodomésticos e ajudou na expansão da rede.

Mais de sete décadas depois, o crédito continua central para o negócio. A carteira ativa

de crediário somava R\$ 6,3 bilhões no segundo trimestre. Manter a operação exige financiamento constante. “São empresas que, em regra geral, pagam seus fornecedores em prazos mais curtos do que os que usam para financiar suas vendas”, afirma Alexandre Temerloglou, especialista em recuperação judicial e CEO da Siegen.

Próximos passos
Recuperação judicial abre uma nova etapa da reestruturação iniciada pela empresa em 2023

Com os juros elevados, esse descasamento fica mais caro, enquanto o endividamento das famílias limita o consumo. Em maio, o presidente da empresa, Renato Franklin, dizia que a Casas Bahia queria ser vista também como uma empresa de crédito. Três meses depois, a falta de liquidez le-

vou a varejista a priorizar a preservação do caixa.

REESTRUTURAÇÃO. A primeira grande reestruturação começou em 2023, com o fechamento de 55 lojas deficitárias, a redução de cerca de 8,6 mil postos de trabalho e um corte superior a R\$ 1 bilhão nos estoques. As medidas melhoraram o caixa, mas não eliminaram o peso dos juros e da dívida.

Em 2024, a Casas Bahia recorreu à recuperação extrajudicial para alongar R\$ 4,8 bilhões em dívidas com vencimento até 2027. No ano seguinte, a Mapa Capital converteu debêntures em ações, assumiu cerca de 85,5% do capital e reduziu a dívida corporativa em R\$ 1,6 bilhão.

Depois de nove trimestres de melhora da rentabilidade operacional, a empresa apresentou, em março, um plano para retomar o crescimento, apoiado em uma estrutura de capital mais leve e na captação de recursos.

O cenário mudou rapidamente. Uma oferta de ações foi descartada após o fechamento da janela do mercado, em abril, e a captação internacional prevista para o segundo trimestre não avançou. Ao mesmo tempo, seguradoras reduziram limites de crédito, restringindo a capacidade de compra da rede.

Sem os recursos esperados,

os estoques caíram R\$ 1,160 bilhão entre março e junho. A redução ajudou a gerar R\$ 798 milhões em caixa no trimestre, mas aumentou o risco de falta de produtos e perda de vendas.

A revisão do plano levou a empresa a reconhecer R\$ 9,1 bilhões em efeitos contábeis não recorrentes, sem impacto imediato no caixa. O prejuízo líquido chegou a R\$ 10,117 bilhões no segundo trimestre, e o patrimônio líquido ficou negativo em R\$ 8,270 bilhões. Sem os ajustes, a perda seria de R\$ 978 milhões.

Os R\$ 17,3 bilhões incluídos na recuperação judicial não representam uma dívida contraída de uma só vez. O balanço já mostrava R\$ 17,2 bilhões em fluxos futuros de passivos financeiros, incluindo principal e juros, com obrigações perante fornecedores, bancos, fundos de recebíveis e operações ligadas ao crediário e ao risco sacado.

A Casas Bahia também pediu proteção contra o vencimento antecipado de contratos que somam mais de R\$ 10 bilhões. Parte dessas obrigações pode já estar incluída na relação de credores. Os pagamentos estavam em dia, mas cláusulas acionadas pelo pedido de recuperação judicial poderiam tornar os contratos imediatamente exigíveis. ●

ESTADO

7:00 PM

100%

Está com problemas para visualizar esta mensagem? [Clique aqui.](#)

pulsa

OFERECIMENTO: ambev nu ultravioleta Rede Américas





O Estado de S. Paulo
www.estadao.com.br

NEWSLETTER

pulsa

Saúde e bem-estar para você viver mais e melhor.

A newsletter do **Pulsa** chega para reunir, duas vezes por semana, os principais destaques do novo hub de saúde e bem-estar do Estadão.

Com uma curadoria feita pelo nosso time de jornalistas e especialistas, você recebe conteúdos confiáveis, dicas práticas e as novidades mais relevantes sobre qualidade de vida, ciência e bem-estar.

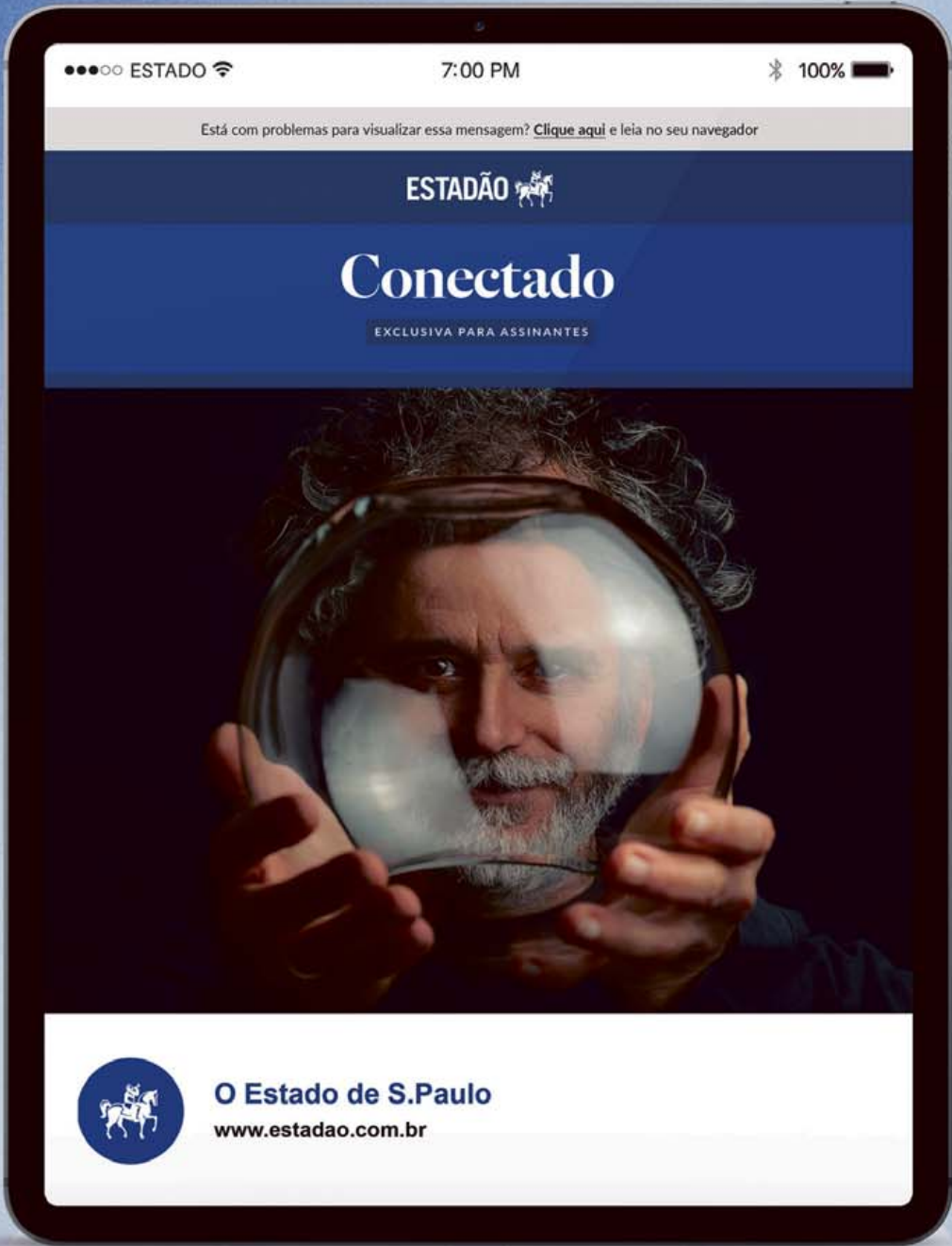
Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail, às **segundas e quintas.**



ESTADÃO



ESTADÃO 



NEWSLETTER

Conectado

Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia

A newsletter exclusiva para assinantes do Estadão conecta você com as primeiras notícias da manhã. Além de destaques da política e economia, o boletim traz uma seleção exclusiva de conteúdos sobre comportamento, cultura, tecnologia, ciência e esporte. Já na seção 'Para relaxar', você recebe dicas de entretenimento, gastronomia, viagem, carros, entre outros assuntos.

Use o *QR code* para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta às 8h.**



EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

AEROS – FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, AEROS “Em Liquidação Extrajudicial”

CNPJ Nº 49.361.181/0001-70
AVISO AOS CREDORES
NOTAS EXPLICATIVAS - PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO
QUADRO GERAL DE CREDORES FINAL

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 – Em cumprimento às normas legais, bem como na forma determinada pelo artigo 22, da Lei Federal 6.024/74, foi concluída a 2ª FASE do QUADRO GERAL DE CREDORES PROVISÓRIO.

1.2 - Conforme estabelecido no artigo 50, da Lei Complementar 109/2001 (artigo 67, da Lei Federal 6.435/77, revogada), artigo 62, da Lei Complementar 109/2001 (artigo 74, da Lei Federal 6.435/77, revogada) e dos artigos 25 e 26, da Lei Federal 6.024/74, a liquidante do AEROS – Fundo de Previdência Complementar – Em Liquidação Extrajudicial, apresenta o QUADRO GERAL DE CREDORES DEFINITIVO.

2 – Valores das RESERVAS MATEMÁTICAS INDIVIDUAIS dos participantes em 10/02/2005, data do decreto de liquidação do AEROS – FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, FATOR PERCENTUAL de participação e FATOR MULTIPLICADOR para efeito de eventuais rateios de créditos entre os BLOCOS ou GRUPOS DE PRIORIDADES DE PARTICIPANTES CREDORES.

2.1 - As reservas matemáticas individuais dos participantes do plano de benefícios do AEROS FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR foram calculadas pela Empresa de Consultoria Atuarial, Watson Wyatt do Brasil Ltda (atuários responsáveis, Alberto dos Santos, M.I.B.A. N.º 892 e Sátyro Florentino Teixeira Neto, M.I.B.A. n.º 1158, posicionadas na data da liquidação da Entidade, ou seja, 10/02/2005, encontram-se no balanço levantado com o fim especial de registrar a somatória dos compromissos atuariais na data base do decreto de liquidação datado de 10 de fevereiro de 2005.

2.2 – Na forma do §2º, do art. 50, da LC nº 109/2001, (§2º, do Art. 67, da Lei Federal 6.435/77- revogada), os participantes dos planos de benefícios têm privilégio especial sobre os bens garantidores das reservas técnicas e, caso estes não sejam suficientes, privilégio geral sobre as demais partes não vinculadas do ativo.

2.3 – Na forma do §3º, do art. 50, da LC nº 109/2001, (do § 3º, do Art. 67, da Lei Federal 6.435/77, revogada), os participantes ou beneficiários que já estavam recebendo benefícios, ou que já tinham adquirido esse direito, antes de decretada a liquidação extrajudicial, terão preferência sobre os demais participantes.

2.4 – As preferências e privilégios dos participantes do plano de benefícios, referentes as reservas matemáticas individuais (principal) e correção monetária das mesmas, apesar de terem a classificação de PRIVILÉGIO ESPECIAL, na forma de legislação, são classificados abaixo das seguintes prioridades de créditos:

(i) - Créditos trabalhistas

(ii) - Créditos tributários fiscais da União

(iii) - Encargos e Dívidas da Massa

2.5 – A partir destas determinações legais e das Reservas Matemáticas Individuais calculadas atuarialmente separamos os participantes em dois grandes grupos ou blocos distintos, face às preferências e privilégios legais. Desta maneira encontramos o FATOR PERCENTUAL de participação de cada um dentro de seus grupos de privilégio especial, ou seja, o grupo de participantes assistidos

e pensionistas (§ 3º do Art. 50, da LC nº 109/2001) e o grupo de participantes ativos, sendo o FATOR PERCENTUAL, que permitiu indicar quanto cada participante por grupo ou bloco de privilégio especial concorre nos pagamentos e rateios, observadas as preferências.

2.6 – Considerando que se trata de um Plano de Benefício Definido, o FATOR PERCENTUAL é a porcentagem que a reserva matemática de cada participante representa do total das reservas matemáticas do plano; e permitirá a qualquer tempo, promover eventuais rateios de créditos fracionados, sempre que for devido ou houver disponibilidades financeiras, sem distorcer o equilíbrio destes rateios entre os participantes dentro de seus grupos ou blocos de privilégios, sempre respeitando o disposto no item 5.1.

3. Classificação dos créditos (preferências e privilégios) para pagamento e/ou rateio proporcional constante do Quadro Geral de Credores, na forma da legislação.

3.A - O Quadro Geral de Credores, observa as seguintes preferências e privilégios de classificação de créditos estabelecida na legislação pertinente:

3.1 – CRÉDITOS PREFERENCIAIS

3.1.1 – Créditos trabalhistas

- referentes a ações interpostas na justiça do trabalho, por participantes assistidos.

3.1.2 – Créditos tributários fiscais da “União”.

3.1.3 - Encargos e Dívidas da Massa.

3.2 – CRÉDITOS PRIVILEGIADOS

3.2.1 – Créditos com Privilégio Especial Prioritários – Assistidos:

Créditos formados com o valor das reservas matemáticas individuais dos participantes que já estavam recebendo benefícios ou tinham adquirido este direito antes de decretada a liquidação, apuradas atuarialmente no dia 10.02.2005 – PRINCIPAL (participantes assistidos, pensionistas e beneficiários) - § 3º do Art. 50 da Lei Complementar n.º 109/2001.

3.2.2 – Créditos com Privilégio Especial Prioritários

Atualização monetária das reservas matemáticas individuais dos participantes, que na data do decreto de liquidação, já estavam recebendo benefícios ou tinham adquirido este direito antes de decretada a liquidação e apuradas no dia 10/02/2005 – CORREÇÃO MONETÁRIA DO PRINCIPAL (abrangem os participantes assistidos, pensionistas e beneficiários).

3.3 - CRÉDITOS COM PRIVILÉGIO ESPECIAL

3.3.1 – Créditos com Privilégio Especial – Ativos/outros

Créditos formados com o valor das reservas matemáticas individuais dos demais participantes (participantes ativos e iminentes), apuradas na data da liquidação (10/02/2005) – PRINCIPAL. Estes participantes ativos, até a data da liquidação da Entidade, não tinham os requisitos necessários para receberem benefícios de renda programada e continuada na forma estabelecida na legislação e no regulamento do plano.

3.3.2 - Créditos com Privilégio Especial – Ativos/outros

Atualização monetária das reservas matemáticas individuais dos participantes (ativos e iminentes) apuradas na data do decreto de liquidação (10/02/2005).

3.3.3 - Créditos Privilegiados – desligados/desistentes

Créditos individuais dos ex-participantes desligados do plano de benefícios, que na data do decreto de liquidação da Entidade tinham direito ao resgate das contribuições pessoais vertidas ao custeio do plano de benefícios, e que se habilitaram dentro do prazo.

3.3.4 - Créditos Privilegiados – desligados/desistentes

Atualização monetária dos créditos individuais dos ex-participantes desligados do plano de benefícios,

que na data decreto de liquidação da Entidade tinham direito ao resgate das contribuições pessoais vertidas ao custeio do plano de benefícios, e que se habilitaram dentro do prazo.

3.4 – CRÉDITOS COM PRIVILÉGIO GERAL

3.4.1 – Créditos com privilegio geral – desligados/desistentes

Créditos individuais de ex- participantes desligados do plano de benefícios, que na data decreto de liquidação da Entidade tinham direito ao resgate das contribuições pessoais vertidas ao custeio do plano de benefícios, mas que não requereram ou não se habilitaram dentro do prazo.

3.4.2 – Créditos com privilégio geral – desligados

Atualização monetária dos créditos individuais de ex- participantes desligados do plano de benefícios, que na data decreto de liquidação da Entidade tinham direito ao resgate das contribuições pessoais vertidas ao custeio do plano de benefícios, mas que não requereram ou não se habilitaram dentro do prazo.

3.5 – CRÉDITOS DECLARADOS QUIROGRAFÁRIOS

3.5.1 - Crédito referente a honorários advocatícios de sucumbência, devido à Fazenda do Estado de São Paulo, oriundo de condenação em Ação Judicial interposta pelo AEROS contra a VASP e o Estado de São Paulo.

3.6 – CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS SUBORDINADOS

3.6.1 - Juros referentes, aos créditos salientados em 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, etc.

4 – Forma do futuro pagamento e/ou rateio de créditos entre as diversas preferências e privilégios.

4.1 - Forma do pagamento e/ou rateio de créditos entre as diversas preferências e privilégios.

4.1.1- Os pagamentos foram integralmente realizados para os credores localizados. Para os credores ainda não localizados, houve a devida provisão e reserva dos recursos. Além disso, foram efetuados os rateios de excedentes aos assistidos e ativos, à proporção de suas cotas.

- Rateios adicionais poderão ser realizados, mediante a entrada de novas disponibilidades financeiras, respeitando-se a ordem de prioridades.

5 – CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS SUBORDINADOS

5.1 – São os Juros referentes a todos os créditos que na forma da legislação não são exigíveis de uma Entidade Fechada de Previdência Privada, em processo de liquidação, enquanto o passivo não for integralmente pago, conforme estabelecido no inciso IV, do artigo 49, da LC 109/2001, (inciso IV, do artigo 66, da Lei 6.435/77- revogada).

6 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

6.1 – Neste Quadro Geral de Credores, apresentamos uma posição consolidada em 31 de dezembro 2025, e demonstramos os pagamentos efetuados a título de Reservas matemáticas e rateios de excedentes.

Posição em 31 de dezembro de 2025			
- Patrimônio Líquido	= R\$	53.752.649,00	
- Ativo Total	= R\$	62.057.380,38	
- Exigível/fundos	= R\$	8.304.731,38	
- Compromisso com Participantes Assistidos	= R\$	11.840.431,68	
- Compromisso com Participantes Ativos	= R\$	7.928.414,96	
- Compromisso com outros Participantes	= R\$	2.660.817,52	

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 74/2026, visando a Aquisição de Gêneros Alimentícios tipo Perecíveis para o período de 01/09/2026 a 31/12/2026, para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 20/08/2026 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3576-9182 Ramal - 110 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com.

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 32/2026, visando a Aquisição de materiais de kit preso – higiene e sacos de amostra, para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 17/08/2026 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3576-9182 Ramal -110 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FERNANDÓPOLIS – UASG 180147
EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 180147-47/2026

Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, o Pregão Eletrônico nº 180147-47/2026 (Processo SEI nº 058.00031689/2026-60), consoante Lei Federal 14.133/2021, destinado à licitação na modalidade pregão eletrônico para Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de viatura com fornecimento de peças, do tipo MAIOR DESCONTO, modo de disputa aberto. A realização da sessão pública será 03/09/2026 às 09h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. Consulta do edital e seus anexos poderão ser obtidos junto à Seção de Administração da Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, localizada na Avenida Francisco Costa, 433 – Centro – Fernandópolis – CEP. 15600-031, bem como no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br. Esclarecimentos: finansupri@gmail.com. fernandopolis@policiacivil.sp.gov.br ou através do telefone (17) 34425277.

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE GUARIBA

AVISO DE LICITAÇÃO UASG 380272

Encontra-se aberto no CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE GUARIBA, PREGÃO ELETRÔNICO Edital número 7/2026 (90007/2026), destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis, para o período de setembro a dezembro de 2026, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 28/08/2026, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária de Guariba, sito à Rodovia Brigadeiro Faria Lima, SP 326, km 323, Zona Rural, Guariba/SP, eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone: (16) 3251-9495/9497 ou pelo e-mail: administrativo@cpogguariba.sap.sp.gov.br ou financas@cpogguariba.sap.sp.gov.br



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de Audiência Pública da Comissão para Audiência Pública em cumprimento ao Art. 209 da Lei Orgânica do Município, para apresentação do Relatório Detalhado e Prestação de Contas da Educação Municipal, referente ao 2º Trimestre de 2026.

Data: 26/08/2026

Horário: 13h30min

Local: Câmara Municipal de São Paulo – Sala Tiradentes (8º andar) e Auditório Virtual

Endereço: Viaduto Jacaré, 100 – Bela Vista

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online (www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online), e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (www.youtube.com/camarasapaulo).

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo, por videoconferência, através do Portal da CMSP na internet, em: <http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas>. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: educ@saopaulo.sp.leg.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Embu-Guaçu - CNPJ: 59.051.177/0001-60, o presidente em exercício no uso de suas prerrogativas e atribuições legais e estatutárias e conforme decisão proferida pela Excelentíssima Juíza de direito do Tribunal Regional do Trabalho na Ação Civil Pública nº 1001507-97.2025.5.02.0332, CONVOCA NESTA DATA DE 18 DE AGOSTO DE 2026, as ELEIÇÕES SINDICAIS COMPLEMENTARES desta entidade para a recomposição dos seguintes cargos vagos: SEGUNDO SECRETÁRIO, PRIMEIRO TESOUREIRO, DIRETOR DE POLÍTICAS INTERSINDICAIS, DIRETORA DE ATENDIMENTO A MULHER, DIRETOR DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO, DIRETOR COORDENADOR DE DELEGADOS DE BASE, DIRETOR DE ASSUNTOS DA EDUCAÇÃO E CONSELHO FISCAL SUPLENTE da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal que ocorrerão nas datas de 22/09/2026 e 23/09/2026 no horário das 06h00 (seis horas) às 17h00 (dezessete horas) podendo o horário ser prorrogado até as 23h00 (vinte e três horas) e no dia 24/09/2026 no horário das 07h00 (sete horas) às 13h00 (treze horas), de maneira presencial nos seguintes locais de votação: Uma urna fixa na sede do Sindicato, situado na Rua José Herculanio, 61, bairro, Jardim Emília - Município de Embu-Guaçu - SP, CEP 06900-340, e tantas urnas itinerantes que se fizerem necessárias, que percorrerão a todos os locais de trabalho dos Servidores Públicos Municipais de Embu-Guaçu/SP. O período de inscrição de chapa será nos dias 19/08/2026 e 20/08/2026, devendo ser realizada na sede do Sindicato das 08h00 às 14h00. Após o final do período de inscrição fica aberto o prazo de vinte e quatro horas para propositura de impugnação contra candidatos ou chapas. O quórum previsto para o primeiro escrutínio é de trinta por cento, mais um dos associados em condições de votar, ainda se não for atingindo o quórum as eleições terão o seu prosseguimento nos dias subsequentes, até o momento que seja alcançado de acordo com o Art. 75 e seu Parágrafo único conforme prevê o Estatuto Social. As eleições serão realizadas em conformidade com as disposições contidas no Estatuto Social da Entidade.

JOSÉ GERSON GOMES CABRAL - Presidente

COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA – CTB

AVISO DE LICITAÇÃO PRESENCIAL INTERNACIONAL - LP Nº 26.003 / CTB
A Companhia de Transportes do Estado da Bahia – CTB torna público que realizará licitação presencial internacional, em conformidade com a Lei Federal no 13.303/16 e demais legislações aplicáveis, tendo como objeto o fornecimento de 10 (dez) novos trens de passageiros, com 4 (quatro) carros cada, destinados às Linhas 1 e 2 do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas – SMSL, conforme especificações e condições estabelecidas no Edital e seus Anexos, disponíveis no site www.ctb.ba.gov.br ou na sede da CTB, situada no Largo da Calçada, s/n, Estação de Trens – Prédio Anexo, Calçada, Salvador – BA, sala da COPEL, das 09h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, a sessão pública para recebimento das propostas ocorrerá em 16 de setembro de 2026, às 09h00, na sala de reuniões da CTB, sendo que outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail: copel.ctb@ctb.ba.gov.br. Salvador – BA, 17 de agosto de 2026. Ana Claudia Martins de Souza Couto – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. O Conselho de Administração da Serasa S.A., sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade, conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 (“Companhia”), convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 26 de agosto de 2026, às 14h00, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) alteração do endereço da sede social da Companhia, mediante a inclusão dos conjuntos 181 e 182, localizados na mesma Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade, com a consequente alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia. Cópias autenticadas dos documentos de representação deverão ser entregues, mediante protocolo, ao Departamento Jurídico da Companhia até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo - SP, 18 de agosto de 2026. Conselho de Administração da Companhia.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffmpeg.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 1102/2026-00 – “Fornecimento de Maravilha de Madeira de Pinus e de Máquina de Automação para enchimento de Caixas em Regime Comodato.”

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0983/2026-00 (RC 1.573)

GAMA INTERIORES DECORAÇÕES E COMERCIO LTDA – 17.988.384/0001-03

FFM 0844/2026-00 (RC 46.616)

M. M. SA COMERCIAL LTDA – 00.831.787/0001-33

FFM 1063/2026-00 (RC 46.919)

M3 TECNOLOGIA & INFORMATICA LTDA – 06.297.952/0001-03

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2026012000329 - Locação de equipamentos de iluminação, sonorização e audiovisual para Diversas Unidades. Abertura: 28/08/2026 às 10h30.

PE 2026012000332 - Serviços de montagem cenográfica para a Unidade Ipiranga. Abertura: 02/09/2026 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico portalcc.sescsp.org.br mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com





Pedro Fernando Nery X: @pfnery

O Ministério da Solidão

Participei do GloboNews Debate, com a Julia Duailibi, no 1.º semestre. Era sobre política econômica, e eu achei exaustivo, também porque foi no dia em que decidimos de vez pelo divórcio lá em casa.

O GloboNews Debate seguinte foi mais interessante, sobre masculinidade. Tinha a psicanalista Vera Iaconelli, de quem tenho ciúmes porque com ela compartilho meus editores na Zahar e ela é obviamente a queridinha. Meu próximo livro lá é sobre Economia da Felicidade.

Vera causou no programa ao questionar a ideia de que existem homens bons e maus. Tenho dúvida sobre falas assim: sinto que os discursos sobre gênero têm ali-

mentado a epidemia de solidão, da qual trato no futuro livro. Mulheres com medo de homens, homens com medo de mulheres.

A solidão é um problema econômico gigantesco: solidão é precursora de muitas doenças, e deve ser também do colapso demográfico. O Cirurgião-Geral dos EUA sob Biden declarou a solidão e o isolamento justamente uma epidemia. O impacto na mortalidade seria equivalente ao de fumar 15 cigarros por dia, e maior do que o da obesidade e do sedentarismo. Já o declínio no número de nascimentos é, em alguma medida, precedido pelo declínio nos relacionamentos de longo prazo. Pessoas solteiras não preci-

sam estar sozinhas, claro, mas relacionamentos longos do-
bram a rede de alguém, com o tipo de socialização involuntária de que precisamos. São mais primos, amigos, colegas

O aumento do isolamento dos brasileiros vai custar centenas de bilhões ao País

de trabalho. Se vierem pets e filhos, vêm também os outros donos de pets, os pais dos amiguinhos, o porteiro da escola. A socialização fora de um casal é menos espontânea e exige

mais esforço, em que pese a solidariedade dos seus vizinhos do 3.º andar (valeu, Marcio!).

O feed do Instagram tem nos últimos meses me mandado muitos conteúdos sobre como os homens são horríveis (chamemos de “odeiomachosfera”). Em um vídeo, uma influenciadora dizia que uma seguidora deveria registrar boletim de ocorrência contra um homem que, durante o primeiro encontro, bateu na mesa do bar contrariado com o jogo do seu time que assistia na TV. Não saia mais com ele, mas ir à Polícia é exagero.

A violência da solidão cresce mais que a violência de gênero? Homicídios estão em queda, inclusive contra mulheres, mas cresce-

ram os suicídios. Além de depressão, solidão está associada a doenças cardiovasculares e AVCs.

Estimo que o aumento da solidão custe à economia brasileira em invalidez, mortes prematuras e queda nos nascimentos R\$ 400 bilhões nas próximas duas décadas.

Meus alunos de Economia da Felicidade me ensinaram que já foi criado o Ministério da Solidão no Reino Unido e também no Japão. Fica mais uma ideia da coluna para os presidentiáveis: podem contar comigo para ministro da Solidão. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês), Gustavo Franco (último domingo do mês) e Marcos Jank (quinzenalmente)

Nível de atividade Menor fôlego

Recuo do IBC-Br reforça freio na economia

Indicador, visto como ‘prévia’ do PIB, teve queda de 0,64% em junho, acima das previsões iniciais do mercado

BRÁSILIA
SÃO PAULO

A queda do Índice de Atividade

Econômica (IBC-Br) do Banco Central em junho reforçou, para a maioria dos analistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, a leitura de que a economia entrou em uma fase de desaceleração em 2026, com perda de dinamismo mais visível nos componentes domésticos, em especial na indústria e, aos poucos, nos serviços, em um ambiente marcado por condições financeiras restritivas. O de-

sempenho relativamente melhor segue concentrado na agropecuária e em vetores ligados ao setor externo, o que deixa o crescimento mais dependente desses segmentos.

Em junho, o IBC-Br, considerado uma “prévia” do PIB, caiu 0,64% ante maio, na série com ajuste sazonal, uma queda mais intensa do que a mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de recuo de 0,50% (esti-

mativas de -1,20% a 0,40%). Na comparação com junho de 2025, o índice cresceu 2,35% na série sem ajuste sazonal, acima da mediana de 2,20%. Na abertura do índice, serviços recuaram 0,52% no mês, enquanto a agropecuária avançou 0,96%.

Para André Valério, economista sênior do Inter, o dado confirmou a trajetória de moderação da atividade e uma economia mais dependente do setor externo, com destaque para a agropecuária e para a exploração de petróleo. Ele afirma que o IBC-Br de junho sugere avanço de 0,2% do PIB no segundo trimestre ante o primeiro, abaixo da estimativa do banco.

Na MAG Investimentos, o economista Rafael Rondinelli avalia que o resultado confirma a desaceleração esperada da atividade econômica no segundo trimestre, motivada pela política monetária restritiva adotada pelo BC. Ele ainda projeta um ponto de partida desfavorável para a dinâmica de crescimento da atividade no terceiro trimestre de 2026.

Alexandre Maluf, economista da XP Investimentos, também vê um quadro disseminado de perda de fôlego. Segundo ele, a abertura setorial do IBC-Br de junho apontou para uma perda de dinamismo disseminada, com destaque para o fôlego menor nos serviços, setor que responde pela maior parte do índice. Maluf ressalta que a agropecuária foi o único componente a subir no mês, estendendo a sequência de ganhos trimestrais, em linha com a interpretação de que a desaceleração é gradual ao longo de 2026.

.....

Mercado mantém PIB no ano em 1,98%, mas corta previsão de 2027

.....

Divulgada ontem, a mediana do novo relatório Focus (que considera as previsões do mercado para vários indicadores) para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026 seguiu em 1,98%. Um mês antes, era de 1,99%. Considerando apenas as 42 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa aumentou de 1,94% para 1,97%. O crescimento esperado pelo mercado está em linha com o previsto pelo Banco Central, de 2%, segundo o Relatório de Política Monetária (RPM) do segundo trimestre. Já a mediana para a evolução da economia em 2027 caiu de 1,52% para 1,50%.

COLUNA FIABCI-BRASIL



FIABCI
INTERNATIONAL
REAL ESTATE FEDERATION
BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 18/08/2026

Cidade Viva: quando a mobilidade muda o mapa do comércio

A chegada de uma nova estação de metrô ou de um corredor de transporte de alta capacidade costuma representar muito mais do que uma alternativa para o deslocamento da população. Ao conectar regiões e facilitar o acesso a diferentes pontos da cidade, esses investimentos também podem alterar a dinâmica econômica do território, criando condições para o surgimento de novos polos de comércio e serviços.

Esse será o tema do décimo episódio da Cidade Viva, série produzida pela FIABCI-BRASIL e pelo Secovi-SP e exibida semanalmente pela BandNews TV. A reportagem mostrará como a expansão das redes de metrô e dos sistemas de BRT vêm influenciando a ocupação urbana, a precificação de terrenos e as decisões de empresas interessadas em novos mercados consumidores.

A infraestrutura de mobilidade amplia a circulação de pessoas e aproxima consumidores de estabelecimentos comerciais. Em áreas atendidas por transporte de alta capacidade, esse fluxo pode estimular a instalação de lojas, restaurantes, serviços e empreendimentos de diferentes perfis, formando novos eixos de atividade econômica e reduzindo a concentração do comércio em regiões tradicionalmente consolidadas.

Os efeitos também chegam ao mercado imobiliário. A melhoria da acessibilidade tende a aumentar a atratividade de terrenos localizados próximos aos novos eixos de transporte, criando oportunidades para incorporadores e investidores. O fenômeno evidencia como decisões de infraestrutura pública podem produzir impactos duradouros sobre o desenvolvimento urbano e orientar novos ciclos de investimento privado.

O tema será analisado por Luciano Amaral, CEO da Benx Incorporadora, que abordará a relação entre mobilidade, desenvolvimento imobiliário e transformação dos espaços urbanos, mostrando como a chegada de infraestrutura de transporte



Décimo episódio da série da FIABCI-BRASIL e do Secovi-SP mostra como a expansão de metrô e BRTs transforma áreas urbanas e atrai novos investimentos, com análise de Luciano Amaral, CEO da Benx Incorporadora

pode alterar as perspectivas econômicas de uma região.

A série Cidade Viva integra a programação especial que antecede o Prêmio Master Imobiliário 2026, promovido pela FIABCI-BRASIL e pelo Secovi-SP. Há mais de três décadas, a premiação reconhece iniciativas que contribuem para a inovação, a excelência e o desenvolvimento sustentável do mercado imobiliário brasileiro.

Ao mostrar os efeitos que uma nova estação ou corredor de transporte pode produzir sobre o território, o Cidade Viva reforça que mobilidade e desenvolvimento urbano caminham lado a lado. Quando pessoas, infraestrutura e oportunidades se aproximam, novos mercados surgem e a própria dinâmica das cidades se transforma.



SCAN ME

LEIA A INTEGRA DA COLUMNA

Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

BRASIL ADIANTE

COM CURADORIA DE FÁBIO BARBOSA

EIXO 3 PRODUTIVIDADE, INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

19 DE AGOSTO

8h – 11h30

Espaço JK Eventos

Rua Professor Atílio Innocenti, 780



BOAS-VINDAS

ERICK BRETAS
CEO do Estadão



ABERTURA

AMAURY OLIVA
Diretor executivo de Sustentabilidade,
Cidadania Financeira, Relações com o
Consumidor e Autorregulação da Federação
Brasileira de Bancos (Febraban)

PAINEL 1 INFRAESTRUTURA, ENERGIA E SANEAMENTO O que impede o Brasil de investir e crescer?



GESNER OLIVEIRA
Professor da FGV e sócio
da GO Associados



LUCIANA COSTA
Diretora de Infraestrutura,
Transição Energética
e Mudança Climática
do BNDES



VENILTON TADINI
Presidente executivo
da Associação Brasileira
da Infraestrutura
e Indústrias de Base
(ABDIB)



MEDIAÇÃO
RENÉE PEREIRA
Editora
de Economia
do Estadão

PAINEL 2 MEIO AMBIENTE E AMAZÔNIA A agenda verde pode ser o maior motor de crescimento do Brasil?



MARINA GROSSI
Presidente do
Conselho Empresarial
Brasileiro para o
Desenvolvimento
Sustentável (CEBDS)



PEDRO DE CAMARGO NETO
Pecuarista, ex-secretário
do Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento
(Mapa)



ROBERTO WAACK
Membro do Conselho
de Administração
da MBRF e do
Instituto Arapyau



MEDIAÇÃO
CRISTIANE BARBIERI
Repórter especial
do Estadão



MESTRE DE CERIMÔNIAS
CARLA FIORITO
Jornalista

O BRASIL JÁ CONHECE SEUS PROBLEMAS.
AGORA PRECISA EXECUTAR SOLUÇÕES.

INSCREVA-SE JÁ



UMA INICIATIVA

ESTADÃO

PARCERIA

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Commodities Em alta

Petróleo volta a US\$ 90 com tensões no Oriente Médio

Referência mundial, barril do tipo Brent registra alta de 2,5%; fluxo de navios em Ormuz continua abaixo da média

DARLAN DE AZEVEDO
LAÍS ADRIANA

Os sinais de nova escalada nas tensões no Oriente Médio fizeram o petróleo fechar ontem em alta superior a 2,5% e levaram o Brent (referência mundial) de volta para o patamar de US\$ 90 por barril. Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o Brent avançou 2,65%, para US\$ 90,87 por barril. Já o petróleo WTI (que baliza os negócios nos Estados Unidos) chegou a US\$ 84,50 por barril, o que correspondeu a uma variação de 2,55%. Para a analista Soojin Kim, do MUFG, a incerteza geopo-



Navios fundeados em trecho de Ormuz; queda no volume de viagens

lítica contínua e os riscos a rotas-chave mantêm embutido nos preços do petróleo um prêmio de risco substancial. “Os EUA não participam das discussões Irã-Omã e continuam exigindo passagem irrestrita por Ormuz. Eles também estão preparando ferramentas econômicas adicionais para usar contra o Irã, enquanto o

próprio Irã está se reforçando”, afirmou ela. **FLUXO DE NAVIOS.** O tráfego marítimo no Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 20% de todo o petróleo negociado no mundo, caiu quase 20%, de 118 para 95, segundo monitoramento da Marine Traffic. O número diário de

embarcações tombou do recente pico de 19, alcançado em 11 de agosto, para apenas três navios em 16 de agosto. A queda abrupta ocorre em meio ao impasse entre EUA e Irã sobre retomada de negociações de paz. De acordo com a Al-Mayadeen, centenas de navios aguardam ao sul de Ormuz pelas aprovações necessárias da Marinha da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC, em inglês) para atravessar a rota em segurança. Segundo a Reuters, o Irã decidiu mudar sua política de defensiva para “totalmente ofensiva” e estaria se preparando para intensificar as tensões no Estreito de Ormuz, devido justamente à estagnação das conversas para colocar um fim na guerra. Por outro lado, o Estreito de Bab el-Mandeb – que também tem sido utilizado como ponto de pressão durante a guerra – teve aumento de 6,7% na navegação, conforme a Marine Traffic. Foram 150 navios entrando no Mar Vermelho e 104 saindo, totalizando 254 embarcações, ante 238 no levantamento passado. O trânsito em modo “sombra”, ou oculto, recuou de 40 para 16, embora exposições de segurança e compliance tenham persistido. Ainda assim, permanece o

ambiente de tensões no Mar Vermelho agravado pelos conflitos entre houthis e Arábia Saudita. Ontem, o grupo militante do Iêmen, que também é alinhado ao Irã, assumiu responsabilidade por um ataque com mísseis balísticos contra um navio militar saudita e quatro embarcações de escolta, nas proximidades da cidade de Moca. Os houthis também afirmaram ter lançado uma ofensiva com drones contra forças do governo na província de Marib. **Sem solução**
Aumento de preços ocorre em meio a impasse entre EUA e Irã sobre retomada de negociações de paz
Paralelamente, o Centro de Operações de Comércio Marítimo do Reino Unido (UKMTO, em inglês), da Marinha britânica, alertou que um navio foi abordado por oito pessoas armadas, que tomaram controle da embarcação na região de Mareero (Somália), no Golfo de Áden. Segundo o alerta, autoridades investigam a situação e navios devem navegar com cuidado pela região, reportando atividades suspeitas ao centro de operações. ●

COM AP

NO RITMO DA VIDA

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

18 • AGO • 26 – 9h

POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS



Aplicativos no celular



Transmissão pelo YouTube do Estadão



Deezer e Spotify



Mídias sociais da Rádio Eldorado

ACOMPANHE!



Leandro Carossi/Estadão

CONVIDADO
RUBENS BARBOSA
ex-embaixador do Brasil em Londres e Washington



CRIAÇÃO



OFERECIMENTO



CEMITÉRIO DE CONGONHAS – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto nos artigos 64, 65 e 66 do Decreto nº 59.196, de 29/01/2020 e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital,

1) DAVID CARLOS ANTONIO, brasileiro, industrial, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 11.393.182, inscrito no C.P.F./MF sob nº 006.446.668-03, casado com a senhora Isabel Marta Mirandolla, brasileira, secretária, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 10.117.578-4, inscrita no C.P.F./MF sob nº 006.956.938-08; os familiares de UBIRATAN IMPERIAL, falecido no dia 10/09/2010 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 11/09/2010, no jazigo nº 183, Quadra LV;

2) JOSÉ DOS SANTOS NAVEGA, brasileiro, comerciante, inscrito no C.P.F./MF sob nº 300.301.028-04, casado com a senhora Alzira de Jesus Parda; os familiares de ALZIRA DE JESUS PARDAL, falecida no dia 09/02/2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10/02/2004, no jazigo nº 167, Quadra XXI;

3) os familiares de WERNER BOHM, falecido no dia 25/08/2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 26/08/2008, no jazigo nº 202, Quadra LIV; os familiares de ERCH BOHN, falecido no dia 08/09/1977 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 09/09/1977, no jazigo nº 202, Quadra LIV; os familiares de FREDY BOHM, falecido no dia 30/08/2001 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 31/08/2001, no jazigo nº 202, Quadra LIV;

4) os familiares de VILIBALDO MELO LEITE, falecido no dia 19/06/2013 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/06/2013, no jazigo nº 175, Quadra XI; os familiares de MARIA DAS DORES MELO LEITE, falecida no dia 08/07/2009, e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10/07/2009, no jazigo nº 175, Quadra XI;

5) os familiares de MANOEL MONTEIRO DA SILVA, falecido no dia 08/08/1997 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 09/08/1997, no jazigo nº 199, Quadra LIII; os familiares de VIRGINIA ROSA DA SILVA, falecida no dia 18/05/2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 19/05/2000, no jazigo nº 199, Quadra LIII; os familiares de ANTONIO FAUSTINO DOS SANTOS, falecido no dia 03/10/2003 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 04/10/2003, no jazigo nº 199, Quadra LIII;

6) os familiares de LEÃO KELLER, falecido no dia 20/03/1989 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 21/03/1989, no jazigo nº 130, Quadra XLIII; os familiares de GERALDO ROCHA CAMARGO, falecido no dia 16/05/2014 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17/05/2014, no jazigo nº 130, Quadra XLIII;

7) os familiares de OSWADO AMARAL, falecido no dia 03/10/1992 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 92, Quadra XXXIV; os familiares de ALICE MARIA AMARAL, falecida no dia 08/02/1975 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 92, Quadra XXXIV; os familiares de OGENY MACHADO DO AMARAL, falecida no dia 12/05/2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 13/05/2000, no jazigo nº 92, Quadra XXXIV;

8) os familiares de JULIA PEREIRA, falecida no dia 20/06/2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 235, Quadra XX;

9) os familiares de PEDRO MIKIO MATUBARA, falecido no dia 07/02/2010 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 08/02/2010, no jazigo nº 266, Quadra X; os familiares de MASAYE MATSUBARA, falecida no dia 03/06/1995 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no di 04/06/1995, no jazigo nº 266, Quadra X; os familiares de SUMICO WASHIMI MATUBARA, falecida no dia 04/01/2016 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05/01/2016, no jazigo nº 266, Quadra X;

10) os familiares de GENEROSA ARANHA PEREZ JANDARA, falecida no dia 20/04/1975 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 21/04/1975, no jazigo nº 171, Quadra VIII; os familiares de DULEI PERES MONTENEGRO LIMA, falecida no dia 27/05/1979 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 28/05/1979, no jazigo nº 171, Quadra VIII; os familiares de JOSÉ DOS SANTOS PEREIRA, falecido no dia 10/08/2016 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 11/08/2016, no jazigo nº 171, Quadra VIII;

11) ALFREDO SOARES MENDES, brasileiro, comerciante, inscrito no C.P.F./MF sob nº 002.270.058-72, casado com a senhora Heldeweis Cezário Mendes; os familiares de SYLVIO LEITE MENDES, falecido no dia 08/12/1975 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 10/12/1975, no jazigo nº 207, Quadra XII; os familiares de LUZANIRA RIBEIRO LEITE MENDES, falecida no dia 31/12/1977 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 01/01/1978, no jazigo nº 207, Quadra XII; os familiares de IDA DA MOTTA CORTESE, falecida no dia 23/07/1980 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 207, Quadra XII;

12) os familiares de ANTONIO VALERIO DA SILVA, falecido no dia 19/12/2012 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/12/2012, no jazigo 232, Quadra XV; os familiares de IRACEMA FERREIRA DA SILVA, falecida no dia 25/03/2015 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 26/03/2015, no jazigo 232, Quadra XV;

13) os familiares de CELIA FÁTIMA DE CARVALHO, falecida no dia 24/04/1986 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 244, Quadra XLIX; os familiares de MAROLINA CARVALHO SILVA, falecida no dia 14/02/1978 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 15/02/1978, no jazigo nº 244, Quadra XLIX;

14) MARIA ENISE DE ANDRADE BEHREND, brasileira, do lar, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 3.519.488, inscrita no C.P.F./MF sob nº 337.326.718-87, casada com o senhor Claudio Behrend, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.084.670, inscrito no C.P.F./MF sob nº 026.645.778-91; ANTONIO CARLOS COTTENS DE ANDRADE, brasileiro, separado, auditor, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.365.813, inscrito no C.P.F./MF sob nº 676.853.908-68; os familiares de ENZO TREVES, falecido no dia 07/01/1985 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 192, Quadra XII; os familiares de JOSEPHINA SCOGNAMILLA TREVES, falecida no dia 01/01/1976 e sepultada nesta Cemitério de Congonhas no dia 02/01/1976, no jazigo nº 192, Quadra XII;

15) MILTON DE SOUZA, contabilista, casado com a senhora Saleta A Souza; JOSÉ DE SOUZA, brasileiro, casado com a senhora Jandira Candian de Souza; os familiares de MARIA DE SOUZA,

falecida no dia 27/05/2016 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 28/05/2016, no jazigo nº 220, Quadra XXIV; os familiares de LAZARO PEDROSO DA SILVA, falecido no dia 21/05/1997 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22/05/1997, no jazigo nº 220, Quadra XXIV;

16) os familiares de EDWIN LEE NG, falecido no dia 22/03/2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 24/03/2002, no jazigo nº 157, Quadra X; os familiares de LI NGAN SUN, falecida no dia 07/07/1976 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 14/07/1976, no jazigo nº 157, Quadra X;

17) WALDEMAR MONTIEL, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.565.222, inscrito no C.P.F./MF sob nº 287.071.848, casado com a senhora Maria Tereza Montiel; os familiares de EMILIO MONTER, falecido no dia 20/08/2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas 21/08/2005, no jazigo nº 227, Quadra XIV; os familiares de CLAUDIA RITA PACE MANZANO, falecida no dia 16/06/2014 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 17/06/2014, no jazigo nº 227, Quadra XIV;

18) os familiares de LEONARDO ACOSTA, falecido no dia 05/08/2016 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 06/08/2016, no jazigo nº 233, Quadra XVI;

19) PAULO JANINI, brasileiro, funcionário público, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 344.711, inscrito no C.P.F./MF sob nº 659.615.288-04, casado com a senhora Maria Benvinda Fernandes Janini; os familiares de PAULO JANINI JUNIOR, falecido no dia 14/04/1999 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/04/1999, no jazigo nº 199, Quadra XLII; os familiares de MARIA ESTELA JANINI, falecida no dia 30/11/1996 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 199, Quadra LXII;

20) MARIEMIL DAL ALBA DE TULIO, brasileira, solteira, bancária, inscrita no C.P.F./MF sob nº 029.582.368-20; os familiares de MARIA DALL'ALBA, falecida no dia 05/04/1994 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 06/04/1994, no jazigo nº 235, Quadra XI; os familiares de EMILMAR DAL'ALBA DE TULLIO, falecido no dia 20/05/1977 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 235, Quadra XI;

21) HELMUT SKIELKA; EMILIO SKIELKA JUNIOR, inscrito no C.P.F./MF sob nº 096.238.808-20; os familiares de BERTA SKIELKA, falecida no dia 10/06/1989 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 11/06/1989, no jazigo nº 249, Quadra XX;

22) FERNANDO ALBERTO ANDRETA, brasileiro, solteiro, dentista, inscrito no C.P.F./MF sob nº 031.159.848-04; os familiares de ATILIO ANDRETA, falecido no dia 01/08/1978 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 223, Quadra LXII; os familiares de LARISSA MARTINS DA SILVA OLIVEIRA, falecida no dia 10/04/1984 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 223, Quadra LXII;

23) os familiares de BENTO MOREIRA DE ALMEIDA, falecido no dia 25/06/2006 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 215, Quadra LXVIII; os familiares de RUTH CONSELHO, falecida no dia 22/11/2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 23/11/2011, no jazigo nº 215, Quadra LXVIII;

24) CLELIA MILANI CARDONE, brasileira, viuva, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 945.780, inscrita no C.P.F./MF sob nº 310.681.468-34; os familiares de VICENTE CARDONE, falecido no dia 24/05/1987 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 323, Quadra LVI; Natimorto sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 11/03/1989, no jazigo nº 323, Quadra LVI; LOURENÇO CARDONE, falecido no dia 24/02/1997 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 25/02/1997, no jazigo nº 323, Quadra LVI;

25) DAILTON GONÇALVES DE ALMEIDA, brasileiro, solteiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 18624357-1, inscrito no C.P.F./MF sob nº 075.817.768-24; os familiares de CICERO VIEIRA MALTA, falecido no dia 11/05/1998 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12/05/1998, no jazigo nº 382, Quadra LXIII; os familiares de JUAREZ AVELINO DA SILVA, falecido no dia 11/05/1998 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12/05/1998, no jazigo nº 382, Quadra LXIII; os familiares de CICERO MIGUEL DA SILVA, falecido no dia 11/05/1998 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12/05/1998, no jazigo nº 382, Quadra LXIII;

26) ARMANDO CARDOSO DE OLIVEIRA, de nacionalidade portuguesa, aposentado, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro W 136.318-5, casado com a senhora Maria de Fatima; os familiares de MARIA DE FATIMA, falecida no dia 15/11/2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 16/11/2005, no jazigo nº 342, Quadra XXV;

27) MAURICIO ABOU ANNI, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 8.891.495-1, inscrito no C.P.F./MF sob nº 012.966.648-30, casado com a senhora Maria Edite Priori Abou Anni; os familiares de GEORGES NASSIB BOU ANNI, falecido no dia 05/01/2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 06/01/2008, no jazigo nº 71, Quadra CXVI; os familiares de MARIO SAID SABA, falecido no dia 17/04/2015 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 19/04/2015, no jazigo nº 71, Quadra CXVI;

28) os familiares de JUVENAL KENJI NINOMIYA, falecido no dia 20/06/2015 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 21/06/2015, no jazigo nº 65, Quadra CXII; os familiares de ALICE SANAI NINOMIYA, falecida no dia 10/05/2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 11/05/2008, no jazigo nº 65, Quadra CXII;

29) RONALDO DI POLITO, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 10.460.820/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 920.022.778-34, casado com a senhora Rosemary Siqueira dos Santos Di Polito; os familiares de TEREZA LUCAS PULIDO POLITO, falecida no dia 18/10/2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 19, Quadra CXVI; os familiares de LUCIO VAL DOS SANTOS BARBARA, falecido no dia 21/03/2015 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 22/03/2015, no jazigo nº 19, Quadra CXVI;

30) MANUEL FERREIRA DA MATA SOARES POVOAS, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 23.120.795/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 076.921.198/48, casado com a senhora Joselia Maria de Castro Póvoas; os familiares de MANUEL SEBASTIÃO SOARES POVOAS, falecido no dia 11/11/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo 001, Quadra CXIX; os familiares de MARIA DE LURDES MOURATO FERREIRA DA MATA SOARES POVOAS, falecida no dia 16/11/2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 17/11/2008, no jazigo nº 001, Quadra CXIX;

31) ROBERTO PASTORE, brasileiro, fotografo, separado judicialmente, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 12.538.490/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 043.955.468-38; os familiares

de PASCHOAL PASTORE, falecido no dia 30/05/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 1º de junho de 2009, no jazigo nº 021, Quadra CXXII;

32) ALBERTO HIDEKI NABESHIMA, brasileiro, solteiro, engenheiro eletricista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 27.681.711-4/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 291.497.588-02; os familiares de MARIA KAZUE HIRATA NABESHIMA, falecida no dia 31/07/2009 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 01/08/2009, no jazigo nº 57, Quadra CXXI;

33) SONJA HENIE GOMES SIQUEIRA, de nacionalidade brasileira, solteira, corretora de imóveis, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 10.684.458-1/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 013.686.148-25 e SEMIDAY GOMES SIQUEIRA, brasileira, divorciada, publicitária, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 10.982.101-4, inscrita no C.P.F./MF sob nº 052.369.358-30; os familiares de MARIA DOS ANJOS GOMES SIQUEIRA, falecida no dia 31/07/2009 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 01/08/2009, no jazigo nº 030, Quadra CXXI;

34) ROBERTO MORTEAN ANDRADE, brasileiro, solteiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 44.698.882-0/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 371.426.008/02; WILSON ROBERTO DE ANDRADE, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 14.148.660-0, inscrito no C.P.F./MF sob nº 059.424.368-86, casado com a senhor Silene Morteian Andrade; os familiares de JOANA ELIZIARIA ANDRADE, falecida no dia 21/06/2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 22/06/2011, no jazigo nº 342, Quadra CXXVI; os familiares de JORGE JOSE DE MATOS, falecido no dia 23/03/2014 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 24/03/2014, no jazigo nº 342, Quadra CXXVI;

35) LUCAS RODRIGUES DOS SANTOS, brasileiro, divorciado, funcionário público estadual, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.555.061-6, inscrito no C.P.F./MF sob nº 756.487.848-72; os familiares de SALVINA CARVALHO DOS SANTOS, falecida no dia 07/12/2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 337, Quadra CXXIX;

36) TACIANA NICOLELLA ABDALLA, brasileira, comerciante, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 18.090.421, inscrita no C.P.F./MF sob nº 153.490.108-67, casada com o senhor Marcello Abdalla; os familiares de NADIMA ABDALLA, falecido no dia 10/05/2012 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 129, Quadra XXIX; os familiares de RUAN CARLOS SOUSA DA SILVA, falecido no dia 26/11/2016 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 27/11/2016, no jazigo nº 129, Quadra XXIX;

37) GUSTAVO NICOLINI DA FONTE, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 18.449.523-4/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 088.363.508/95; ERICA NICOLINI MARTINS DE SOUZA, brasileira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 28.647.000-7, inscrita no C.P.F./MF sob nº 258.748.648-30, casada com o senhor Alexandre Christostomo Martins de Souza; os familiares de ALVARO PESSANHA DA FONTE, falecido no dia 04/12/2012 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 123, Quadra LXXXI;

38) EDUARDO BATTISTUCCI EZEQUIEL, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 18.160.643/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 072.295.398-46, casado com a senhora Rosana Nogueira Guedes Ezequiel; os familiares de ENZO GIANNI, falecido no dia 01/08/2013 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02/08/2013, no jazigo nº 303, Quadra CXXVI;

39) MARIA ANISIA DE SIQUEIRA, brasileira, solteira, gerente comercial, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 8.540.596-6/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 995.905.658-91; MARIA APARECIDA SIQUEIRA, brasileira, solteira, recursos humanos, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 12.753.580-9/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 007.302.578-00;

40) WILAMIS BRASIL DO NASCIMENTO, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 28.157.066/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 277.865.908-03; os familiares de ELUZUANA RAMOS DOS SANTOS, falecida no dia 08/05/2015 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10/05/2015, no jazigo nº 14, Quadra LXXXII;

41) MARIA CÉLIA MARINHO, brasileira, solteira, contadora, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 19.384.022-4, inscrita no C.P.F./MF sob nº 085.667.318-83; JOSÉ ANTONIO MARINHO, brasileiro, técnico em eletrônica, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 23.056.808-7, C.P.F./MF nº 178.216.038-80, casado com a senhora Edilene Aparecida Brito Marinho; os familiares de JOANA COELI BARBOSA MARINHO, falecida no dia 01/03/2016 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 02/03/2016, no jazigo nº 382, Quadra CXXXIV;

42) THAIENE LEITE SILVA BRAGA, de nacionalidade brasileira, viuva, professora, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 38.139.463-3/SSP-SP, C.P.F. nº 341.539.158-23; os familiares de LEO BERNETS PROFES, falecido no dia 15/06/2016 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17/06/2016, no jazigo nº 121, Quadra LXXXIX;

43) CATIA VIRGINIA MONTEIRO, brasileira, viuva, advogada, Cédula de Identidade R.G. nº 22.761.988-2/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 157.507.218-17; os familiares de JULIO MARQUES NEIVA SILVA, falecido no dia 26/09/2016 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 27/09/2016, no jazigo nº 374, Quadra CXXXV,

PARA COMPARECEREM, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTA CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ALVARO DE SOUZA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL FIRMARÁ A PRESUNÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA AS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, INUMADOS EM JAZIGO DE SUA PROPRIEDADE, NO MESMO CEMITÉRIO DE CONGONHAS E IDENTIFICADOS NA FORMA DA LEI.

São Paulo, 17 de agosto de 2026

Fundação Eduardo Carlos Pereira
CEMITÉRIO DE CONGONHAS
JURIDICO

NO MERCADO, INVISIBILIDADE É RISCO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua empresa ao olhar qualificado do mercado. Publique seus balanços e atos societários com segurança institucional.

ESTADÃO RI Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com





Margem Equatorial Nova fronteira

‘Tem petróleo, ainda não sabemos quanto’, diz Magda

— *Presidente da Petrobras diz que está ‘extremamente otimista’ com descoberta, mas que há uma sequência de estudos até declarar viabilidade comercial*

DENISE LUNA
GABRIELA DA CUNHA
RIO

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou ontem que a estatal está “extremamente otimista” com os resultados da descoberta de petróleo no poço pioneiro de Morpho, na Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira. Segundo ela, a perfuração deve ser concluída em cerca de 15 dias. A presidente da estatal explicou que, após a conclusão da perfuração, o próximo passo será delimitar a descoberta, ou seja, medir a extensão e o volume recuperável do reservatório.

Magda ressaltou ainda que a empresa aguarda licenças para perfurar mais três poços no mesmo bloco exploratório – que fica a cerca de 175 km da costa do Amapá – e que há outras cinco áreas previstas para novos poços, ampliando o esforço exploratório na Margem Equatorial. “Tudo indica que vai ser bom (*o resultado das novas perfurações no poço de Morpho*), nós estamos extremamente otimistas. Tem petróleo, tem descoberta. Ainda não sabemos quanto. Vamos continuar investindo, explorando e

o futuro vai dizer quanto o Amapá pode nos oferecer”, disse. A declaração foi dada durante entrevista coletiva em Oiapoque – município do Amapá na fronteira com a Guiana Francesa –, onde a executiva acompanhou a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao navio-sonda ODN II, responsável pela descoberta anunciada na sexta-feira. Magda ressaltou a mensagem de que o achado é “extremamen-

Dispêndio
Gastos diários para perfuração do poço de Morpho são de US\$ 1 milhão

te relevante” por sinalizar a continuidade do Brasil – e da Petrobras – como produtor de peso no cenário mundial. Magda e a diretora de Engenharia, Tecnologia e Inovação da estatal, Renata Baruzzi, detalharam que os investimentos para a perfuração no poço de Morpho são de US\$ 1 milhão (R\$ 5,2 milhões) por dia, e já totalizaram cerca de US\$ 300 milhões (R\$ 1,56 bilhão). “Nós temos sequência de estudos até declarar descoberta comercial. Mas temos certeza de que podemos



REPRODUÇÃO VIA YOUTUBE/@LULAOFIC

‘Não tem futuro para empresa de petróleo sem exploração’, diz Magda

MARGEM EQUATORIAL

Morpho está localizado a cerca de 175 quilômetros da costa do Estado do Amapá



FONTE: PETROBRAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ser otimistas”, disse Magda.

A diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, informou que faltam cerca de mil metros para a sonda atingir o fundo do poço.

PICO DE PRODUÇÃO. “Hoje, nós produzimos 80% do petróleo do Brasil do pré-sal. Esse pré-sal vai ter um pico de produção mais ou menos em torno de 2034, 2035 e, a partir daí, nós precisamos repor reservas para que a gente não perca a posição de um dos dez maiores pro-

dutores de petróleo do planeta”, afirmou. O País ocupa atualmente o posto de sétimo maior produtor global.

A executiva alertou para o risco de voltar à condição de importador se não houver expansão da exploração e da reposição de reservas. “A partir do pico, se não agirmos, seremos importadores de petróleo como no passado”, disse, ao defender que “não tem futuro para uma empresa de petróleo sem exploração”.

A executiva afirmou que a

identificação de hidrocarbonetos (que pode ser indicio de petróleo e gás) no bloco FZA-M-59 representa uma possibilidade de reposição de reservas energéticas para o País, mas que esse esforço “não está sendo feito a qualquer custo”.

“Na fase exploratória operada pela Petrobras, nunca tivemos um acidente. Nem no pré-sal, no pós-sal ou em terra”, disse.

DISPUTA AMBIENTAL. Governo e ambientalistas se opuseram à exploração da Margem Equatorial. Em maio de 2023, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) negou a licença para a Petrobras perfurar o poço exploratório no bloco FZA-M-59. O episódio transformou a exploração na região em uma das principais disputas ambientais e políticas do governo Lula.

Em 2025, o Ibama concedeu a licença. Porém, no início de janeiro deste ano houve vazamento de fluido de perfuração em duas linhas auxiliares da sonda. A Petrobras estimou a perda em cerca de 15 mil litros de fluido utilizado na própria operação de perfuração. A Petrobras interrompeu as atividades e iniciou os reparos nas linhas. A perfuração foi retomada posteriormente.

Magda afirmou que o projeto da estatal na região conta com o “maior plano de emergência individual já implementado em águas profundas no mundo”. Como parte dessa estrutura, citou o Centro de Apoio à Fauna, com unidades em Oiapoque e Belém (PA), equipadas com biólogos e protocolos de atendimento especializado para o resgate e proteção de animais.

O presidente Lula reforçou o argumento de que a confirmação de petróleo na Margem Equatorial brasileira tem implicações geopolíticas. “O que está em jogo são interesses do Brasil e da Petrobras”, declarou, no Amapá. “Todo mundo aqui sabe a polêmica da Margem Equatorial. Eu pensei que a gente tinha de derrubar uma árvore para a gente poder ter a (*perfuração da*) Petrobras. Eu fico sabendo que a distância é mais de 500 quilômetros da Foz do Amazonas.”

● COLABORA-
RAM RENAN MONTEIRO e GABRIEL DE SOUSA

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	4,23	8,18	18,426
MINERVA ON NM	3,39	5,94	23,187
PRIO ON NM	61,49	4,88	27,114
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
SUZANO S.A. ON	40,55	-3,52	18,656
COSAN ON NM	3,21	-3,02	19,149
HYPERA ON NM	20,99	-2,42	6,718
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
12/8 a 12/9	0,1708	1,0457	0,6717 0,5000
13/8 a 13/9	0,1691	0,9987	0,6699 0,5000
14/8 a 14/9	0,1439	0,9486	0,6446 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	53.459,78	-0,51	1,86	11,23
FRANKFURT - DAX	26.338,61	-0,38	2,77	7,55
LONDRES - FTSE	10.720,30	-0,28	-1,36	7,94
TÓQUIO - NIKKEI	69.220,25	0,74	7,55	37,51
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	8,15	2.973,52	
	15/8/2040	7,63	1.704,77	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,80	4.233,57	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,34	729,92	
	1º/1/2032	14,73	480,27	
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.616,21	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	3,50	4,10
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPC (FIPE)	0,18	-0,03	2,08	3,60
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	3,44	4,44
CUB (Sinduscon)	2,20	0,45	6,94	8,15
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,08	0,36	1,70	3,70
Índices de reajuste do aluguel (Julho)				
IGP-M (FGV)	1,0276	IPCA (IBGE)	1,0444	
IGP-DI (FGV)	1,0277	INPC (IBGE)	1,0410	
IPC-FIPE	1,0360	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00		7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84		9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27		12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.621,00 A 8.475,55		20%	DE 324,20 A 1.695,11
VENCIMENTO 15/09. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês% Ano%
CDB	13,86	-0,07	-0,72 -6,98
CDI	13,90	0,00	-1,77 -6,71

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
açúcar NY*	OUT/26	16,87	477,348	16,47	16,96 0,31
café NY*	DEZ/26	317,90	91,664	313,70	324,90 3,35
soja CBOT**	SET/26	12,01	49,699	11,735	12,03 23,50
milho CBOT**	DEZ/26	4,90	892,236	4,82	4,915 5,75
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA				Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg				141,69	0,53 6,37
BDI					
Cepea/esalq, R\$/@				345,05	-1,70 11,36
MILHO					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg				66,71	0,36 4,41
CAFE					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg				1784,81	-9,33 -2,95

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2012	-0,36	2,58	-5,24
DÓLAR TURISMO	5,4240	0,65	3,00	-3,38
EURO	6,0220	-0,28	3,01	-6,61
OURO USS/ONÇA-TROY	4413,80	33,40	9,00	-0,36
WTI USS/BARRIL	84,7100	2,88	-2,09	47,68
IBRENTUSS/BARRIL	90,8300	2,34	1,08	49,22
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1578	1,3544	0,1923
EURO	0,864	1,0000	1,1698	0,1660
FRANCO SUÍÇO	0,811	0,9389	1,0984	0,1559
LIBRA ESTERLINA	0,738	0,8548	1,0000	0,1420
IENE	159,479	184,6395	215,9940	30,6570
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

Influency News



APRESENTADO POR



influency



Newsfluencer: o fenômeno global tem representantes no Brasil

Entenda quem são e o que os diferencia de jornalistas tradicionais nas redes sociais

Por **Caio Fochetto** com colaboração de **Carla Miranda** e **Isaque Criscuolo**

Podem ser jornalistas autônomos, escritores de fóruns digitais, youtubers de notícias e até streamers. O que caracteriza os chamados newsfluencers não é apenas a função de comentar atualidades, mas a capacidade de informar, contextualizar e promover uma compreensão mais aprofundada dos temas que abordam junto aos seus nichos e comunidades de seguidores.

O termo usado em 2024 pelo pesquisador Edward Hurcombe tem aparecido com bastante recorrência na literatura, mas ainda não há um consenso para designar o fenômeno. Eles também podem ser conhecidos por news-maker, jornalista-influenciador, infoencer e jinfluencer, como explica Alline Dauroiz, jornalista e professora da pós-graduação em Criatividade & Inovações Ecossistêmicas da ESPM.

Mas o que nosso país tem de específico neste fenômeno? Para o investigador integrado no ICNOVA Universidade Europeia, Vasco Avides Moreira, “o Brasil possui uma cultura digital dinâmica, marcada por uma forte valorização da personalidade dos criadores de conteúdo, da interação com as comunidades e da comunicação próxima e informal.”

No entanto, Moreira acredita que o crescimento dos newsfluencers no Brasil não deve ser interpretado apenas como uma consequência de fatores culturais. “Ele reflete também uma transformação mais ampla na forma como as novas gerações procuram, descobrem e consomem informação”, concluiu.

Esta linha vai ao encontro do pensamento de Alline: “o fato é que os newsfluencers conseguiram adaptar a narrativa jornalística aos formatos nativos dessas plataformas.”

Diferentemente de jornalistas que comentam e interagem com suas audiências nas redes sociais, newsfluencer incorporam práticas dos criadores on-



Lude Ritchie



“Eu vejo meu trabalho como uma ponte entre a curiosidade e a informação qualificada. Quanto mais pessoas se interessarem por cidadania, economia, política ou saúde, melhor para a sociedade.”

Ana Paula Renault, jornalista e influenciadora

line na produção de conteúdo, se valendo de trends, formatos e inclusive humor.

Em entrevista por e-mail, a jornalista e influenciadora Ana Paula Renault comentou sobre a relação com sua audiência na disseminação de notícias. “Eu falo de forma simples, faço analogias, uso humor quando cabe, mas nunca trato um tema sério de maneira leviana”, contou. “Minha formação em jornalismo me ensinou que credibilidade é construída todos os dias e pode ser perdida em segundos.”

Apesar de jornalista, Ana Paula afirma que seu papel não é substituir o jornalismo profissional. “Eu vejo meu trabalho como uma ponte entre a curiosidade e a informação qualificada. Quanto mais pessoas se interessarem por cidadania, economia, política ou saúde, melhor para a sociedade.”

Vale lembrar que nem todo newsfluencer é um jornalista.

O pesquisador Edward Hurcombe, citado por Alline, vê esses influenciadores como um fenômeno fundamentalmente ambivalente, com impactos positivos em relação à informação. “Sua capacidade de alcançar audiências amplas, e especialmente jovens, apresenta oportunidades para uma esfera pública mais informada e ativa,” comentou conosco por e-mail. A ambivalência destacada por ele, vem do fato dos newsfluencers serem, em sua maioria, “criadores independentes que não estão vinculados a códigos de conduta de redações e normas jornalísticas”.

O conteúdo produzido por Ana Paula se aproxima do formato explainer, que Hurcombe define como “vídeos comuns, nos quais newsfluencers destrincham questões complexas de uma forma acessível”. Para ele, “a popularidade desses vídeos mostra que há um apetite entre as audiências por conteúdo jor-

nalístico mais acessível.”

Essa valorização da qualidade da informação também aparece na pesquisa de Moreira. “Os jovens continuam a valorizar a credibilidade e a qualidade da informação, mas esperam que essa informação lhes seja apresentada através de formatos, linguagens e relações comunicacionais mais próximas das plataformas digitais que utilizam diariamente.”

Esses indicadores mostram que a audiência jovem tende a estabelecer uma relação de proximidade com os newsfluencers, cuja comunicação se aproxima da linguagem de um amigo. “Os newsfluencers conseguem combinar informação e vínculo afetivo de uma forma que o jornalismo tradicional, muitas vezes, não consegue”, comenta Alline.

Ainda que em essência a relação newsfluencer-seguidor se trate de uma relação parassocial, ou seja, uma conexão unilateral na qual uma pessoa sente forte proximidade emocional com uma figura midiática, esta conexão está estabelecida e pode ditar o novo hábito de consumo de informação.



Escaneie o QR Code e confira o artigo completo.

ESTADÃO 



NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, **de segunda a sexta**.



Gustavo Victorica

‘É preciso ver se faz sentido integrar a IA ao produto’

— Cofundador da RecargaPay afirma que existe hoje um ‘instinto’ de usar a tecnologia em tudo

ENTREVISTA

Um dos cofundadores e o atual Diretor de Operações (COO) da RecargaPay, empresa criada em 2010. Tem formação em Economia

LUCAS AGRELA

Nome RecargaPay, por si, já conta uma parte da história da empresa argentina, que tem no Brasil o seu maior mercado. A companhia começou com foco em telefonia, primeiro viabilizando ligações internacionais e, depois, facilitando a recarga de crédito em planos de celular pré-pagos. A área de pagamentos foi expandida mais tarde, quando a companhia acrescentou ao seu portfólio a recarga de cartões de transporte público e o pagamento de contas. Por fim, adentrou o mundo dos serviços financeiros, como cartões de crédito, empréstimos e Pix. A companhia foi uma das primeiras a trazer inovações que hoje são populares, como o Pix no cartão de crédito ou o paga-

mento de dinheiro de volta (cashback) na compra de cartões-presente. Na era da inteligência artificial (IA), Gustavo Victorica, cofundador e chefe de operações (COO) do RecargaPay, ressalta a importância de testar diferentes usos da tecnologia e refinar o processo até encontrar uma forma de utilizá-la com real necessidade e que traga impactos positivos aos indicadores de negócios. A seguir, os principais trechos da entrevista:

A IA está mudando os negócios da empresa?
Agora, a transformação acontece ainda mais na operação do que nos produtos e serviços. Estamos em uma indústria muito regulada. Mesmo com ideias malucas, temos de nos adequar a uma regulação pesada que determina o que é possível. O Banco Central está apertando ainda mais as regras por causa de casos recentes de falhas bancárias. Então, a IA, hoje, está mais na operação, na experiência do cliente. Mas a operação transforma tudo: o atendimento do cliente, os recursos humanos, as finanças, o desenvolvimento de sistemas, a infraestrutura e a cibersegurança. Tudo é permeado pela IA.

Quais são as aplicações

práticas de IA no RecargaPay?
Nós demos as ferramentas de IA para todas as equipes. Tem duas trilhas bem separadas. Uma é a de desenvolvimento, que tem suas ferramentas específicas para geração de código. A outra trilha é de operação, com acesso aos principais modelos, como Gemini, ChatGPT ou Claude, com canais de governança. Temos trilhas de segurança para garantir que as camadas de proteção do cliente estejam sendo cobertas. Fazemos testes em ambientes pequenos e controlados. Não levamos adiante nada que possa gerar problemas. Temos uma cultura de inovação, sim. Não proibimos as IAs, pelo contrário, mas fazemos tudo com governança, entendendo qual o caso de uso e o porquê. Existe um instinto de usar IA em tudo. Ele precisa ser repensado para entender se aquilo que foi criado com IA realmente tem de existir. Muitas vezes os processos de negócio são iguais aos de 100 anos atrás. O hábito é automatizar esses processos em vez de derubá-los e fazer as coisas do zero de um jeito novo.

Existe um caminho para a tecnologia ser lucrativa?
Acho que ainda não tem um in-



RECARGAPAY/DIVULGAÇÃO

“Às vezes, o dinheiro é uma máscara para os problemas. Dá para esconder os problemas atrás de uma pilha de dinheiro. Hoje, com a inteligência artificial, a execução virou commodity. O bem escasso é o critério”

dicador de desempenho para medir o sucesso do uso da IA. Só gastar tokens não é sucesso. Você pode gastar muito e nunca ver o retorno disso. Existe uma curva de aprendizado. Nós estamos sendo muito pragmáticos com essa tecnologia. Se a produtividade e o lucro por funcionário estão subindo, isso quer dizer que aqueles casos de uso de IA estão tendo um retorno positivo. Ainda é muito cedo, mas já temos vários casos de usos específicos onde o impacto é positivo. Na primeira tentativa de colocar o Copilot (IA da Microsoft) respondendo junto com um analista de atendimento ao cliente, o resultado foi 50% pior do que o apenas humano. O atendimento era mais demorado e a satisfação do cliente era pior. Obviamente, foram tokens jogados no lixo. Aí, vol-

tamos, desenhamos tudo de novo, colocamos um analista trabalhando com um desenvolvedor para entender como ele estava usando a IA. Agora, temos um nível de satisfação que aumentou, a produtividade subiu 30% e o tempo de atendimento caiu 15%. Não é ‘automágico’. Parece, mas nada é mágico; é realmente resultado de muito trabalho.

No mercado de startups, houve um capital de risco abundante, especialmente em 2021, e isso mudou bastante. Os investidores ficaram mais seletivos e passaram a olhar para a geração de caixa nos negócios inovadores. Como a empresa consegue manter a cultura de inovação enquanto se mantém lucrativa?
Uma coisa não vai contra a outra. Às vezes, o dinheiro é uma máscara para os problemas. Dá para esconder os problemas atrás de uma pilha de dinheiro. Hoje, com a IA, a execução virou commodity. O bem escasso agora é o critério. É o que fazer com aquilo, qual problema está resolvendo. Entender qual é o melhor uso do tempo.

Então, essa fase de crescimento a todo custo é um capítulo que ficou no passado das startups?
Eu acho que crescimento não a todo custo, sim. Empresas precisam crescer, mas hoje o crescimento é mais sustentável. No passado, tinha essa pegadinha: aumentar o número de usuários ou conseguir dinheiro. É possível crescer rápido, mas o dinheiro acaba e a empresa não sabe mais o que fazer. Hoje, é preciso pensar no problema que você quer resolver amanhã e fazer investimentos para isso.●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

CONSOLAÇÃO

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

JAZZ

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDO ÁREA 8.800M2

Classificados ESTADÃO

1 DORMITÓRIO

MOEMA

2 DORMITÓRIOS

MOEMA

3 DORMITÓRIOS

MOEMA

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA

PRÉDIO P/ LOCAÇÃO NO JABAQUARA

Totamente reformado, com porcelanato em todos os pisos, 1483 (m²), com AVCB e tudo que se refere a bombeiros tudo novo, prédio c/ Habite-se, sub-solo p/ 15 carros, 25 c/ manobrista, térreo c/ ótimo pé direito + mezanino + três andares, prédio único e impecável, a alguns passos do metrô Jabaquara, parte dos fundos anexa ao metrô, excelente para funcionários, alunos ou clientes, ótimo p/ empresas de T.I, faculdades, escolas profissionalizantes, academias, etc, preço super abaixo da avaliação R\$ 35mil. Av. Engº A. A. Pereira.

Inf. c/ Raul.

Whatsapp (11) 99979-4406

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI

NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:

(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h

Domingo e feriados: 14h às 20h

W

A

N

I

F

R

A

C

O

R

Q

U

A

L

I

T

Y

C

L

U

B

2

0

2

6

-

2

8

W

1

CONCESSIONÁRIA DO PÁTIO MUNICIPAL DE GUARULHOS

A concessionaria PATIO GRU SPE LTDA, responsável pelo CCV - CENTRO DE CUSTODIA DE VEÍCULOS do Município de Guarulhos, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e na Resolução do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN nº 1025, torna público que será realizado Leilão Público de veículos recolhidos por infração a legislação, que se encontram recolhidos junto ao Órgão Municipal de Trânsito da Prefeitura Municipal de Guarulhos - SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA e da COMISSÃO DE LEILÃO DO MUNICÍPIO, segue abaixo as informações do leilão:

Edital: Nº 05/2026

Objeto: Os Veículos serão leiloados como SUCATAS INSERVIVEL (Sucata Prensa).

Data Abertura: 17 de Agosto de 2026 às 09:00 a ser realizado no endereço eletrônico www.hastabr.com.br.

O edital completo, anexo unico, demais informações e esclarecimentos poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos: www.hastabr.com.br no email contato1@hastasp.com.br.

negocios &

oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor

CYNTHIA DECLOEDT, WILIAN MIRON
ALTAMIRO SILVA JUNIOR E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Brasil perde espaço entre as emissões da América Latina

Participação menor do País reflete as incertezas locais, como as eleições

América Latina já levantou mais da metade do que captou no mercado de dívida externa em 2025, um ano recorde para emissões de títulos de dívida da região. O mercado aquecido é, para especialistas, uma demonstração de que há plena liquidez nesse mercado e dinheiro em busca de remuneração. “Apesar das notícias geopolíticas, o mercado está muito resiliente”, diz o Head Latam de Debt Capital Markets do Citi, Adrian Guzzoni. A expectativa dele é de que o total captado chegue próximo ao de 2025. Segundo dados da Dealogic, até agora em 2026, a região captou US\$ 121 bilhões, ou 60% do total de 2025 (US\$ 202 bilhões).

Fatia caiu para 19% dos emergentes

A participação dos emissores latinos no universo de captações feitas por emergentes subiu de 33% em 2025 para 39% este ano, segundo Guzzoni. Já o Brasil caiu de 21% para 19%. Mesmo assim, o total captado pelo Brasil no exterior é visto como positivo em relação aos anos anteriores, com uma soma de cerca de US\$ 20 bilhões.

COMPASSO... A ausência do Brasil nas ofertas de títulos no exterior neste último período reflete em grande parte as incertezas locais, como a expectativa com o resultado das eleições presidenciais. Segundo o responsável pelo mercado de renda fixa e dívida estruturada do UBS-BB, Samy Podlubny, as empresas e o governo aparentemente estão evitando se movimentar neste momento.

... DE ESPERA. “Acho que é circunstancial, porque o Brasil tem uma história difícil para

contar ao investidor, já que estamos em um período pré-eleição”, afirma. De toda a maneira, o executivo do UBS-BB cita haver uma fila de empresas se formando para levantar recursos a partir de setembro, incluindo emissores recorrentes que costumam ter uma agenda de reorganização de seus passivos e observam janelas importantes do mercado externo.

ENQUANTO ISSO. Alguns dos principais acionistas da Amil devem se reunir nos próximos dias com representantes da Advent International e da Bain Ca-



DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO - 3/10/2022

Janela ● Executivo do UBS-BB diz haver uma fila de empresas se formando para levantar recursos no exterior a partir de setembro, incluindo emissores recorrentes

US\$ 121 bilhões

foi o que empresas e países da América Latina captaram no mercado de dívida externa até agora este ano

US\$ 20 bilhões

foi o que o Brasil levantou por meio de títulos de dívida oferecidos lá fora até o momento em 2026

pital para tentar um avanço nas conversas sobre a venda da empresa. O negócio é estimado em mais de R\$ 10 bilhões. Procuradas, Amil, Bain e Advent não comentaram.

NA MESA. Em pauta, estará mais uma vez o tamanho da operação: enquanto José Seripieri Junior quer manter o controle sobre o negócio e utilizar a entrada de novos sócios para capitalizar a companhia e acelerar o crescimento, os potenciais compradores querem a totalidade do negócio. No encontro, o empresário estará acompanhado de dois nomes de seu círculo de confiança: Alberto Bulus, que presidiu a Qualicorp, empresa que foi fundada por Junior, e Grace Tourinho, diretora financeira da companhia.

VAI DAR. O apetite dos fundos é grande pelo negócio. Eles têm pressa para fechar

um acordo e já teriam cerca de 150 pessoas prontas para entrar na gestão da Amil assim que concretizada a venda, apurou a Coluna. A intenção é assinar um documento preliminar de venda antes da eleição, de modo que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) tenha tempo para aprovar o negócio ainda este ano.

AQUISIÇÕES. A health tech VX Medical Innovation, especializada em serviços para radiologia, adquiriu a Nexus Teleradiologia, empresa com sede no Piauí que atende 28 clínicas e hospitais. O valor da transação não foi divulgado. Com a aquisição, a empresa amplia sua base para mais de 300 hospitais e clínicas em 25 das 27 unidades da federação. O negócio faturou R\$ 45 milhões em 2025 e projeta chegar a uma receita entre R\$ 180 milhões e R\$ 200 milhões em 2030.



SOBE

Magalu salta 8,18% com recuperação judicial de Casas Bahia

As ações do Magazine Luiza subiram 8,18% ontem, a maior alta do Ibovespa, beneficiadas pela percepção de que a companhia pode ganhar mercado da Casas Bahia, que pediu recuperação judicial.



DESCE

Cosan cai 2,72% mesmo com reversão de prejuízo em lucro

As ações da Cosan perderam 2,72% ontem, mesmo com a companhia revertendo o prejuízo em lucro de R\$ 187 milhões no segundo trimestre. O Citi avalia que os resultados operacionais foram fracos e sem grandes surpresas.

Onde investir em
2026
2º SEMESTRE

Prepare sua carteira para
novas oportunidades

Escaneie e acesse
o relatório completo



ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

TEM INVESTIMENTO E TEM
INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA



Roubos de casa e carro assustam os moradores do Morumbi



FELIPE RAU/ESTADÃO



Exposição ocupa o segundo andar do prédio

Visuais

Como Rino Levi queria

Cultura Artística retoma, com mostra de Luísa Matsushita, relação com as artes plásticas idealizada pelo arquiteto

SABRINA LEGRAMANDI

Tanto Luísa Matsushita quanto o Teatro Cultura Artística têm uma relação de idas e vindas com as artes plásticas. Luísa começou a carreira estagiando na área da moda. Depois, tornou-se Lovefoxxx, ex-vocalista da banda Cansei de Ser Sexy. E, em 2013, deixou o grupo para viver o que sempre sonhou: as artes visuais. Por sua vez, o projeto original do Teatro Artístico, assinado por Rino Levi, já pensava na integração das artes plásticas com a arquitetura e os espetáculos do espaço – as salas do andar superior eram chamadas por ele de “salas de exposições”.

Agora, o casamento entre o espaço e as artes plásticas foi oficializado, com a mostra Tudo que Eu Sei, Eu Aprendi à Noite, que também marca a fase de abertura do prédio para o público durante o dia. “Sinto que, ao

ocupar o espaço na galeria, parece que estamos ressuscitando um rio, como quando as pessoas tiram a rua e deixam o rio passar...”, diz Luísa.

Quem passar pela frente envidraçada do teatro já terá um primeiro contato com a mostra. Logo no foyer, a artista integrou as cores que marcam as suas obras – o vermelho, o azul, o amarelo e o verde sem saturação – aos estofados dos sofás. A interferência na arquitetura, tanto no primeiro quanto no segundo andar, foi mínima. “Antes da abertura, vimos pessoas que passaram batido, pois acharam que ficou bem integrado à arquitetura do teatro”, diz Filipe Assis, idealizador da plataforma Aberto, que produziu a mostra.

No projeto original de Levi, o espaço chamado de “galeria de arte” é o hall do segundo andar, banhado pela luz natural das janelas de vidro. Assis conta que foi um desafio integrar a exposi-

ção ao local. A solução veio de Claudia Moreira Salles, que assinou a cenografia da mostra, com o que chamou de “barracudas” – ferramentas que deixaram as obras de Luísa suspensas.

CENOGRAFIA. Uma das “salas de exposição” pensadas por Levi também foi integrada, mas com uma nova cenografia. “Como as paredes são curvas, é bem desafiador expor arte ali. A cenografia foi pensada para trazer a teatralidade do espaço, a dramaticidade de um teatro para a exposição. Por isso vocês vão ver a inclusão das cortinas e a luz um pouco mais carregada”, completa Assis.

A cartela de cores de Luísa também conversa com o projeto original: o verde e o amarelo das paredes e do painel exterior de Di Cavalcanti, *Alegoria das Artes*, se mesclam aos tons sem saturação dos seus quadros. “O meu trabalho é cor e composição”, diz a artista.

Pode soar irônico que uma exposição sobre as noites de São Paulo inaugure uma nova fase do espaço, com o acesso durante o dia à exposição. Mas tudo parece se associar para Luísa. “Acho que a noite entrega uma liberdade que, durante o dia, você normalmente não tem. Foi um lugar onde pude ensaiar um lado meu que não sentia ser permitido durante o dia. Ensaiei tanto que ele virou a minha vida. A noite é um lugar muito fértil, de muito carinho e mágica.”

A exposição foi inspirada por um momento pré-Cansei de Ser Sexy, em que Luísa morava nos arredores do Teatro Artístico e frequentava as noites paulistanas. “Quando a banda começou, passei a trabalhar na noite e a relação mudou; era mais divertido quando eu apenas frequentava.”

Já se passaram mais de dez anos desde que a artista contou às colegas que deixaria o grupo. Nesse meio tempo, ela conse-

guiu “realmente desenvolver a pintura”. “Eu estava pintando para mim mesma, mesmo vendendo as pinturas que fazia, mas não era algo que acontecia de forma planejada. Consegui me desenvolver nesses últimos 10 anos e chegar perto do que quero fazer, atendendo a esse desejo que é o mais importante no trabalho de quem procura fazer arte”, diz.

A artista associa visitar o prédio do Teatro Cultura Artística à sensação de “dar um mergulho e sair fresca”. “É um momento de respiro para quem mora em São Paulo, especialmente no centro. Sinto que estar aqui é como se você viesse para um parque, com mais qualidade de tempo.” ●

.....

Tudo que Eu Sei, Eu Aprendi à Noite

Cultura Artística. R. Nestor Pestana, 196. 4ª a 6ª, 12h/20h; sáb., 10h/20h; dom., 10h/18h. Gratuito. **Até 27/9**



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Eficiência para a cura

De 25 sessões de radioterapia para 15 – e, em alguns casos, apenas cinco. O Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas de São Paulo (INRAD) acaba de adquirir um novo acelerador linear, que permitirá reduzir o tempo de tratamento de alguns pacientes com câncer. O investimento no equipamento foi de R\$ 8 milhões.

“Paciente com câncer de mama, que recebe 25 dias de tratamento, ou recebia, a gente já passou para 15 dias e, em alguns casos, até 5 dias. O câncer de próstata, a gente reduz a quase metade do número de dias, dependendo”, contou à Coluna Heloísa de Andrade Carvalho, coordenadora do instituto. A tecnologia também deve aumentar a capacidade de atendimento. “Você consegue tratar mais pacientes num mesmo intervalo de tempo.” O diretor-executivo do instituto complementa: “Esse investimento faz parte de um processo mais amplo de modernização tecnológica da radioterapia do INRAD, viabilizado com recursos do Ministério da Saúde”, explicou Marco Bego.

A máquina, que deve começar a funcionar entre setembro e outubro, faz parte da renovação dos equipamentos do instituto. Hoje, são três aceleradores lineares à disposição dos pacientes – e este é o segundo a ser substituído por uma tecnologia mais avançada, inclusive. “A incorporação contínua de tecnologias faz parte da história do Hospital das Clínicas, qualificando a assistência e ampliando o acesso dos pacientes do SUS a tratamentos de alta complexidade”, afirmou à Coluna, por fim, o superintendente do HC, Adriano Ferreira.

COLAGEM DE THAIS BARROCO A PARTIR DE FOTOS DE EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO E DIVULGAÇÃO



Heloísa, Ferreira e a nova máquina, que deve agilizar o tratamento

“A tendência para o HC é essa: combinar renovação tecnológica, transformação digital e melhoria nos processos assistenciais”

Marco Bego
Diretor do instituto

COLAGEM DE THAIS BARROCO A PARTIR DE FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Esmerald da Serra da Carnaíba movimentou o mercado

● **RIQUEZA BRASILEIRA.** Para quem vive o lema de Marilyn Monroe e também vê nas pedras preciosas uma amiga para a vida, há uma nova chance de arrematar Selenia, esmeralda de 142 quilos encontrada na Serra da Carnaíba, na Bahia. O valor inicial é de R\$ 79,8 milhões, mas negociadores podem apresentar ofertas mais baixas. A pedra havia ido à leilão no primeiro semestre, mas a compra não foi concretizada, segundo o Bid Leilão.

● **RIQUEZA MINERAL 2.** Mas, se o interesse é fazer peças a partir da esmeralda, é bom tirar o cavalinho da chuva. Há dificuldade técnica por causa das medidas e trata-se de um item de coleção

Por inteiro

R\$ 79,8 milhões é o valor inicial do leilão da esmeralda, que é rara e se chama Selenia

nador. “Seria como pegar um Di Cavalcante, cortar em centímetros quadrados e vender os pedaços”, conta à Coluna o gemólogo e perito da Bid, César Augusto Maia. A Canga, nome que se dá à formação, tem xisto e berilo com cristais de esmeralda salpicados. O gemólogo chama atenção para o desconhecimento da população em relação ao setor de pedras preciosas, tão rico no País. “O Brasil tem coisas excepcionais e maravilhosas.”

● **COURO E OURO.** Ara Vartanian avança sobre o universo masculino em sua nova colaboração. O joalheiro se juntou a Hélio Ascari, fundador da Ascari Bicycles, para uma coleção limitada que leva à alta joalheria o leather wrapping, técnica de revestimento manual em couro que virou assinatura das bicicletas artesanais de Ascari. O resultado são duas pulseiras e um anel, com couro, metais e pedras preciosas.

● **COURO E OURO 2.** A parceria nasceu de uma amizade antiga e de um interesse comum por bicicletas, carros, motocicletas e objetos de precisão. Já a técnica tem história de família. Ascari desenvolveu o leather wrapping a partir da memória do avô, que trançava cestas de vime e revestia as alças com couro. Nas novas peças, o trabalho aparece ao lado de metais martelados, turmalinas verdes, diamantes e rubis.



Ara Vartanian e Hélio Ascari; universos em comum

COLAGEM DE THAIS BARROCO A PARTIR DE FOTOS DE FRANCO AMENDOLA E ADRIANA JIMENA



Sergio Martins

O bicho é escroto. A versão também

Anitta lançou um dos grandes discos pop do ano: *EQUILIBRIVM II*, trabalho inspirado em religiões de matriz africana e que traz a participação de Alceu Valença e Maria Bethânia. Por outro lado, soltou a pior releitura do ano, do ano passado e dos posteriores: *Bichos Escrotos*, de Arnaldo Antunes, Nando Reis e Sérgio Britto, que o grupo Titãs registrou em *Cabeça Dinossauro*, clássico álbum de 1986.

A distorção e os urros originais se transformaram num funk de pista de pouco apelo dançante, no qual Anitta recita a letra escatológica como se estivesse ditando uma lista de com-

pras do mercado para a Alexa. Distorce a ideia original da canção, uma crítica ao que a sociedade conservadora considera repulsivo – caso das baratas, dos ratos e das pulgas da letra.

O assassinato musical provocou um fenômeno curioso: boa parte dos fãs de Anitta pensou que se tratava de uma música nova e não regravação de um clássico. Uma pena, porque um dos melhores efeitos colaterais de uma releitura é justamente procurar a versão original e traçar um paralelo entre as gravações.

Uma releitura tem de obedecer a pelo menos três mandamentos: honestidade, coerência e inteligência. Funciona quando

o intérprete joga uma nova luz a um sucesso ou o legitima para um público que, às vezes, não tinha conhecimento da beleza da canção. Podemos pinçar, entre

Releitura funciona se há honestidade, coerência ou inteligência. No caso de Anitta, faltou tudo

muitos exemplos, *Alguém me Disse*, bolero de Evaldo Gouveia e Jair Amorim, que ganhou interpretação emocionada e emocionante de Gal Costa. Ou *É com Esse que Eu Vou*, de Pedro Caeta-

no, gravado originalmente pelos Quatro Ases e um Coringa. Um belo samba, mas quem o preferiria ao suingue que Elis Regina injetou na composição em seu disco de 1973?

A versão de *Bichos Escrotos* não tem nenhuma das três qualidades citadas. Faz parte de uma jogada comum do showbiz atual de dar a um especialista em entretenimento certo ar erudito ou “politizado”. Pertence ao mesmo estratagema cometido por Luísa Sonza em seu disco de bossa nova, hoje relegado ao merecido esquecimento, ou projetos nos quais funkeiros, rappers e sambistas recriam temas clássicos da MPB – sim, al-

guns merecem reconhecimento, mas a maioria não passa de estratégia de mercado. Eles não fazem ideia do que estão cantando, não têm a mínima noção ou interesse no contexto social em que essas músicas foram criadas e se limitam a criar ou versões ortodoxas dessas obras ou adicionar batidas que simplesmente não casam com a proposta da música. E, se me derem licença, está na hora de colocar *Bichos Escrotos* (a original) a toda altura para abafar as obras do apartamento do meu vizinho do andar de cima. ●

SÉRGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz ● SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quinzenal) ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)



Ewan McGregor, Christian Convery, Maisy Stella e Anne Hathaway em cena da produção; filme é eficiente e um respiro para tramas do gênero, mas perde oportunidades

Cinema Estreia

‘O Fim da Rua’ diverte, mas desperdiça boas discussões

No longa de David Robert Mitchell, uma vizinhança é transportada, sem mais nem menos, para a era dos dinossauros

ESTADÃOANALISA

MATHEUS MANS

Tudo ao redor está esquisito. A luz acabou, a água não chega, o rádio não sintoniza, o calor está insuportável e a vegetação parece ter crescido inexplicavelmente do dia para a noite. To-

da a vizinhança estranha, mas segue com sua vida. As pessoas tomam café da manhã, se arrumam e vão trabalhar. E é aí que vem a surpresa: todo o bairro foi transportado, sem explicação, para a era dos dinossauros. Essa é a premissa de *O Fim da Rua*, filme de aventura e ficção científica que acaba de chegar às salas de cinema.

Dirigido e roteirizado por David Robert Mitchell, o talentoso nome por trás do terror *A Corrente do Mal*, o filme não perde tempo tentando justificar o absurdo da premissa. Não há grandes explicações, regras ou tramas mirabolantes. A situação simplesmente

acontece – e, a partir daí, a sobrevivência vira a palavra-chave. É uma escolha bastante diferente daquela adotada pelos filmes da longaeva franquia *Jurassic World*, que investem em pirotecnia, explicações e tentativas de expandir a mitologia criada pelo diretor e produtor Steven Spielberg. Aqui, não. Os dinossauros aparecem, as pessoas precisam sobreviver, ponto. E é justamente essa honestidade que sustenta boa parte do longa.

SOBREVIVÊNCIA. O público, sem precisar entender muita coisa ou se preocupar com tramas paralelas, embarca facilmente na história da família formada pelos pais Denise (Anne Hathaway) e Greg (Ewan McGregor) e pelos filhos Audrey (Maisy Stella), o ponto fraco das atuações) e Brian (Christian Convery). Eles querem apenas dar um jeito de sobreviver e enfrentar os dinossauros que aparecem pelo caminho e no quintal de casa, enquanto também arrumam comida, bebida e procuram o cachorro sumido.

Mesmo com efeitos especiais ruins e dinossauros com penas (o que é cientificamente

correto, mas desconfortável), o longa-metragem vai se sustentando dessa forma. É simples, é eficiente, é divertido e, acima de tudo, um bom respiro para tramas do gênero.

Mas não dá para não pensar que *O Fim da Rua* poderia ser mais do que apenas um filme realmente divertido. Em vários momentos, o texto de Robert Mitchell se aproxima de discussões que poderiam dar outra potência à história. Logo no primeiro dia na nova era, por exemplo, a família senta-se na sala de estar e discute se há realmente saída. Como vão passar o resto da vida naquela situação? Greg, mesmo frequentando pouco a igreja, levanta o nome de Deus. “Mas, e as pessoas lá fora, que estão sendo comidas?”, questiona a filha, numa lucidez impressionante para o momento, desconcertando o pai.

Essa sequência, que dura menos do que cinco minutos, é de certa forma mais brilhante do que todo o resto do filme. Fler-ta com temas como teologia e existencialismo e traz de volta a velha questão: se Deus criou tudo, em qual momento pensou nos dinossauros? Foi an-

tes de fazer o homem à sua imagem e semelhança? O diretor também brinca com a tal da dioptria dividida, quando coloca dois objetos distantes em foco, com o meio desfocado. A técnica, muito usada por cineastas como Brian De Palma, por exemplo, ajuda a aproximar esses personagens e também a mostrar o embate de ideias existente na família com uma só opção visual.

Mas, infelizmente, é apenas um acerto passageiro. Logo o filme volta a parecer uma produção do J.J. Abrams, um de seus produtores, para mostrar os répteis gigantes, as pessoas sendo comidas por eles e, claro, tiranossauros nos jardins. Falta um pouco mais de *O Nevoeiro*, inspirado em Stephen King, que mostra pessoas confinadas em uma situação extrema e passando a ter até mesmo atitudes fascistas.

Falta também examinar a psique humana, as decisões de rebanho, os absurdos da sociedade. Mas é isso: no futuro do pretérito, muitas coisas poderiam acontecer. No tempo presente, *O Fim da Rua* é apenas divertido. ●





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A emoção é humana

Data estelar: Lua cresce em Escorpião

Relacionamentos humanos não podem ser organizados como planilhas, se ajustando a uma ordem que pode servir a determinados propósitos e ser auspiciosa durante um tempo. Acontece que nossa humanidade, para o bem ou para o mal, tem em seu normal funcionamento a riqueza das emoções, que costumam se apresentar subvertendo a ordem ansiada com a razão.

O funcionamento da inteligência artificial, que sempre carecerá da riqueza das emoções na simulação de raciocínio que lhe é inerente, não representa o modelo ideal de como nossa humanidade há de pensar, porque nós amamos a harmonia, e para a conquistar temos de trilhar o caminho dos conflitos, onde emoções intensas são envolvidas.

A emoção não é um furúnculo que deva ser extraído para tudo ficar bem, a emoção é o ingrediente criativo que faz humana a tua presença. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O apego ao passado parece algo virtuoso e talvez o seja, mas há momentos em que a melhor opção é deixar que as velhas formas morram em nome de uma renovação, que pode ainda estar crua, mas que vem vindo com força.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Às vezes dá vontade de mudar tudo sem, no entanto, haver cenário propício para esse movimento. Melhor, por isso, você refletir direito sobre as mudanças pretendidas agora e, pelo menos, as adiar. Assim poupará esforço.

LEÃO 22-7 a 22-8

Conserve o rumo sem se desviar nem um pouco neste momento, porque ainda que, no fundo, você queira chutar o balde, escolhendo a conservação você poupará recursos materiais e espirituais. Melhor seguir por esse caminho.

LIBRA 23-9 a 22-10

Procure dar ouvidos a essas pessoas que tranquilizam sua alma e, ao mesmo tempo, tomar distância dessas que ficam semeando ansiedade. Este é um momento oportuno para você investir em seu conforto e segurança.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Nem sempre é bom você divulgar amplamente suas expectativas e desejos, porque algumas vezes há por aí pessoas que aproveitam as informações para lhe estender armadilhas existenciais. Melhor evitar esse movimento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Mesmo que você não aprecie logo de cara o que as pessoas dizem e oferecem neste momento, procure não reagir de imediato e levar as ideias para casa para refletir bastante sobre elas. Algo importante anda acontecendo.

TOURO 21-4 a 20-5

Agora não seria uma boa hora para inventar novidades, mas para seguir pelo caminho daquilo que sempre deu certo. Conservar as coisas como sempre foram é, por enquanto, a melhor maneira de lidar com as pessoas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As tentações são inúmeras e seria melhor você resistir a todas, porque assim você garantiria estabilidade e segurança aos assuntos que está tratando nesta parte do caminho. Depois você poderá inventar o que quiser.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Agora é melhor você evitar complicações, mas se essas surgirem, as trate com eficiência e astúcia, evitando se enredar em opções que pareceriam criativas e melhores, mas que dariam resultados negativos. Melhor não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

De vez em quando dá muito tédio ficar repetindo o mesmo repertório, e a alma fica tentada a experimentar formas que, supostamente, seriam melhores, mas que depois de praticadas decepcionam. Melhor não.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Nem sempre as pessoas com que você simpatiza lhe oferecem conselhos e orientações significativas, porque em muitos casos elas pensam apenas no benefício que elas colheriam, e não em seu bem-estar. Ou não?

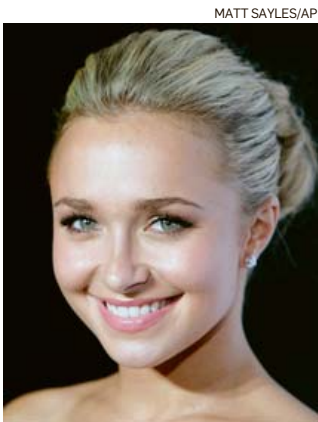
PEIXES 20-2 a 20-3

Por mais que você tenha ideias interessantes, agora é um breve momento em que dar continuidade a tudo como foi feito antes seria a melhor pedida. Enquanto isso, amadureça melhor essas boas ideias. Deixe para depois.

Hayden Panettiere 1989 - 2026

Atriz ficou conhecida pelos papéis nas séries ‘Heroes’ e ‘Nashville’

OBITUÁRIO



MATT SAYLES/AP

A atriz americana Hayden Panettiere, conhecida pelos papéis nas séries *Heroes* e *Nashville*, morreu no domingo, aos 36 anos, na Carolina do Sul, nos Estados Unidos. A causa da morte não foi divulgada.

Panettiere, que completaria 37 anos na sexta-feira, foi encontrada inconsciente em casa. Segundo o site TMZ, uma amiga da atriz ligou para a emergência e relatou que ela estava em parada cardíaca. Policiais e paramédicos tentaram reanimá-la, sem sucesso. De

acordo com a NBC News, as circunstâncias da morte estão sendo investigadas. A polícia afirmou ao jornal que a apuração preliminar não encontrou indícios de crime ou circunstâncias suspeitas.

Hayden começou sua carreira em comerciais e telenovelas. Aos 10 anos, ganhou projeção ao participar do filme *Duelo de Titãs*. Na televisão, viveu a líder de torcida Claire Bennet, em *Heroes*. Mais tarde, interpretou uma revelação do country em *Nashville*. A atriz também apareceu em dois filmes da franquia *Pânico*.

Ao longo da vida, Hayden falou publicamente sobre problemas de saúde mental e dependência química. Em maio, publicou o livro de memórias *This Is Me: A Reckoning*, no qual relatou uma década marcada por depressão, abuso de álcool e internações em clínicas de reabilitação. ● NYT e AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Perdão não muda o passado, mas faz ampliar o futuro” Paul Boese



ÍTALO LO RE

Era uma segunda-feira quando o vendedor Henrique Hernandez, de 38 anos, estacionou o carro na Rua Amélia Correa Fontes Guimarães, no Morumbi, zona sul de São Paulo, e foi visitar potenciais clientes na região. Após passar um tempo falando sobre equipamentos como alarmes antifurto, encerrou as reuniões perto do horário do almoço. O susto veio depois, quando descobriu ter sido ele próprio o alvo de criminosos naquele dia: não havia carro nenhum onde tinha estacionado. “Tomei um prejuízo de R\$ 48 mil”, diz ele. O veículo, além de não ter seguro, abrigava uma série de equipamentos de trabalho de Hernandez. “Sistemas de alarme, câmeras, ferramentas.”

O Morumbi é a região que teve o maior aumento de furtos no 1.º semestre em toda a cidade, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado, contabilizados pelo Radar da Criminalidade, ferramenta desenvolvida com exclusividade pelo **Estadão**.

Reação
Suspeito morreu ao ser atingido pela polícia após furtar um carro na Av. Lineu de Paula Machado, perto do Jockey Club

Foram relatadas 2 mil ocorrências do tipo na região no primeiro semestre, alta de 30,3% ante o mesmo período do ano passado. Os roubos, apesar de queda de 3,7%, também seguem em patamar elevado – o 34.º Distrito Policial, responsável pela área, foi o 16.º com mais registros de janeiro a junho.

Em nota, a Secretaria da Segurança afirma que as Polícias Civil e Militar atuam de forma integrada na região, com reforço do policiamento ostensivo, patrulhamento preventivo e operações baseadas em inteligência policial. Segundo a pasta, na área da 3.ª Seccional, que inclui o Morumbi e bairros como Pinheiros e Perdizes, na zona oeste, “os roubos e furtos caíram 16,1% e 5,08%, respectivamente”, no 1.º semestre.

No Morumbi, porém, os números vão em direção contrária e moradores relatam piora ao longo do ano, com casos recentes que incluem furtos a pedestres e residências. Segundo autoridades, as características da região – marcada pelo contraste entre vias movimentadas e ruas residenciais – são um atrativo para criminosos. “Há sensação de insegurança do transeunte e, ao que parece, de liberdade do criminoso”, afirma o presidente da Sociedade Amigos Morumbi e Vila Suzana (Samovis), Jorge Eduardo de Souza.

Apesar da alta de furtos no



— *Foram 2 mil casos no 1.º semestre; secretaria afirma que reforça ações*

Roubos de carro e casa assustam o Morumbi



Alvo

As características da região – marcada pelo contraste entre vias movimentadas e residenciais – são um atrativo para criminosos.

Morumbi e em outras regiões, a cidade registrou, no primeiro semestre, queda de 12,9% nos roubos (44,6 mil) e de 2,4% nos furtos (120,8 mil). A tendência de redução se repetiu no Estado.

O carro de Hernandez, um Fiat Palio, foi furtado em maio. “Ia fazer o seguro no dia 15 de maio e o carro foi levado no começo daquele mês.” Abalado e sem o veículo para trabalhar, Hernandez foi demitido semanas depois, o que o fez inclusive atrasar as parcelas do carro ainda em aberto. Recentemente, ele encontrou um novo emprego e usa o transporte público para ir trabalhar. “Foco nos clientes perto das estações”, diz ele, morador de Santana do Parnaíba, na Grande São Paulo.

Em julho, um suspeito morreu ao ser atingido pela polícia após furtar um carro na Avenida Lineu de Paula Machado, perto do Jockey Club de São Paulo. O carro bateu e o motorista fugiu a pé, enquanto um comparsa permaneceu no veículo. Segundo os policiais, o homem foi atingido após apontar um revólver contra a equipe. O caso é investigado pelo Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP). A PM instaurou inquérito policial-militar para apurar.

‘ELES NÃO TÊM MEDO MAIS.’ O Radar da Criminalidade mostra que, no caso de furtos de ce- ➔



FELIPE RAU/ESTADÃO

‘Para nós, comerciantes de rua, está ficando quase impraticável’, diz Juliana

Confira as regiões com os maiores aumentos de roubo na capital

No primeiro semestre, Pirituba, área do 33.º DP, liderou o aumento de roubos na capital paulista, com 372 registros e alta de 24,41% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na sequência, aparecem os bairros de Santo Amaro (11.º DP), com 1.177 roubos e crescimento de 23,89%; So-corro (102.º DP), com 244 casos e alta de 20,79%; Monções (96.º DP), com 812 registros e aumento de 18,54%; e Parque Santo Antônio (92.º DP), com 1.363 roubos e alta de 15,02%.

A lista inclui ainda Pinheiros (14.º DP), com 1.708 casos e crescimento de 12,07%; Brás (8.º DP), com 669 e alta de 8,25%; Campo Grande (99.º DP), com 329 e aumento de 7,52%; Cohab Itaquera (103.º DP), com 326 casos e alta de 7,24%; e Aclimação (5.º DP), com 526 roubos e crescimento de 6,26%.

Na lista da alta de furtos, o primeiro lugar ficou com a Vila Sônia. Foram 1.999 registros, o que significa um crescimento de 30,31% em relação ao mesmo período do ano anterior. ●

➡ lular, há ocorrências espalhadas por toda a região, com destaque para os arredores do Morumbi, e em pontos como o cruzamento da Rua Heitor dos Prazeres com a Avenida Professor Francisco Morato, perto da Estação Vila Sônia. “O indivíduo passa, vê a vítima às vezes falando no celular, sem a atenção devida, e leva o aparelho. Eles não têm medo mais”, afirma o delegado Gilbor Miter Júnior, do 34.º Distrito Policial. “Ocorre em regiões mais isoladas, ruas que não passam muita gente, mas acontece também na frente do metrô”, diz.

Em maio, Leandro Fernandes, de 40 anos, foi morto em um assalto na Rua do Símbolo. O boletim de ocorrência aponta que a vítima estava em uma festa de aniversário quando saiu do local para fumar com o irmão, que é PM. Eles foram abordados por uma moto com dois assaltantes. Os dois se ajoelharam e entregaram os celulares, mas, quando os assaltantes saíram, Fernandes entrou em luta corporal com um dos bandidos e foi atingido no peito. Os alvos incluem também estabelecimentos como farmácias, com canetas emagrecedoras. As autoridades afirmam que houve pico de casos no começo do ano, mas dizem ter havido queda após a intensificação de ações para combater essa modalidade.

RESIDÊNCIAS SÃO ALVO. Os roubos e furtos a residência seguem em alta. A sofisticação de um roubo a uma casa de alto padrão ocorreu no mês passado na Rua Emilio Pedutti chamou a atenção. A ação contou com 12 criminosos – grande parte deles armada – em três veículos. Cerca de R\$ 2 milhões em joias, relógios e outros objetos de valor foram levados pela gangue.

“O que nos chama bastante a atenção é que alguns dos indivíduos estão com colete balístico,

Primeiro semestre Alta de roubos foi de 30,3% ante o mesmo período do ano passado, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública

armas, pistolas e carregadores alongados, com maior capacidade para disparo, além de roupa tática”, diz Miter Júnior.

Eles atiraram contra o carro dos donos da casa, mas não houve feridos. “No Morumbi, as casas de alto padrão são alvos frequentes”, diz o delegado. Ao menos um suspeito foi preso pela polícia.

Autoridades apontam que um dos focos são residências perto de obras. “No Morumbi, a ‘gangue do Minotauro’ (tida como a principal em roubo a casas da capital) fazia muito isso. Eles

aproveitavam para pular o muro e às vezes utilizavam até escadas. Sempre que a gente ia fazer alguma perícia, a gente observava escadas retráteis”, afirma o delegado.

Minotauro foi preso no ano passado, mas os investigadores monitoram possíveis ex-integrantes da gangue. Um dos efeitos são as placas de “Vende-se” nas ruas do bairro.

O QUE DIZ A SECRETARIA. A SSP afirma que, no 1.º semestre, 2,7 mil suspeitos foram presos ou apreendidos na capital. “Em relação aos roubos a farmácias, os indicadores seguem em queda. No primeiro semestre, o Estado registrou redução de 16,5% nesse tipo de crime em comparação com o mesmo período do ano passado”, afirma.

Na capital, a queda foi de 5%. Durante o mesmo período, foram presos e apreendidos 157 suspeitos de envolvimento nessa modalidade no Estado, 91 deles na cidade de São Paulo.

A secretaria diz que a PM intensificou o patrulhamento. “Também são desencadeadas as Operações Big Mobile e Mobile, pela Polícia Civil, focadas em furtos, roubos e receptação de celulares; a Drake, direcionada ao enfrentamento do roubo de motocicletas; e a Pedal, que combate roubos praticados por criminosos disfarçados de entregadores por aplicativo.” ●

‘Virei freguesa’, diz empresária assaltada sete vezes neste ano

Virou rotina: a faxineira chega ao salão de beleza pela manhã e vai logo acender as luzes para preparar o espaço antes da chegada das primeiras clientes. Os interruptores, porém, não dão resposta. “Quando ela vê o quadro de luz arrombado, já me manda mensagem: ‘entraram de novo’”, diz a empresária Juliana Pires, de 53 anos. “Aí é aquela correria: onde eu vou encontrar um eletricitista às 6h?”

Somente neste ano, o salão de beleza que pertence a Juliana, na região do Morumbi, zona sul de São Paulo, foi furtado sete vezes. O modus operandi é sempre o mesmo: os ladrões violam a cerca elétrica durante a madrugada e, após pular o muro, cortam a maior quantidade de fios de cobre que conseguem. “Virei freguesa”, ironiza a empresária.

“As Polícias Civil e Militar atuam em conjunto na região, com ações de policiamento preventivo e ostensivo para combater a criminalidade e reforçar a segurança da população”, afirma a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP). Para Juliana, o prejuízo foi de R\$ 15 mil somente nos reparos emergenciais, isso sem contar os clientes que tiveram de ser cancelados. “A gente acaba desembolsando o que tem e o que não tem para colocar a luz”, diz.

‘QUASE IMPRATICÁVEL.’ “Por volta das 2h, eles escalam o muro, arrancam minha cerca elétrica – que eu não sei como eles conseguem – e pulam para dentro do salão”, conta. Os ladrões não chegam a entrar, o que faria disparar o alarme. O foco é o quadro de força.

“A gente colocou um ca-

deado no quadro, mas não adiantou. Eles arrombam e começam a puxar os fios, puxam tantos quanto eles conseguem”, afirma a empresária. O caso mais recente foi por volta das 2h30 do dia 6, uma quinta-feira. “Quando chega de manhã, que venho para cá, o salão está no escuro.”

A constatação de um novo furto, diz ela, inaugura uma corrida contra o tempo para tentar conter o prejuízo com eventuais cancelamentos. Em alguns casos, os clientes só podem comparecer em horários específicos e, com a decepção pela necessidade de remarcação, acabam não voltando.

“É um prejuízo material muito grande, aquela coisa de: ‘vale a pena manter um comércio desse jeito?’ Para nós, que somos comerciantes de rua, está ficando quase impraticável”, desabafa.

Segundo Juliana, comerciantes de estabelecimentos vizinhos da região, nos arredores da Avenida Giovanni Gronchi, também têm sofrido com o problema.

No bolso
Prejuízo foi de R\$ 15 mil apenas nos reparos emergenciais; valor não considera, no entanto, a perda de clientes

Entre os casos mais recentes, houve ainda uma suposta tentativa de assalto à mansão onde viveu o apresentador Silvio Santos. Conforme o boletim de ocorrência, ao menos quatro homens encapuzados teriam sido observados entrando na casa por uma funcionária, que acionou a polícia. Eles não foram localizados após a chegada das equipes. O caso é investigado pelo 89º Distrito Policial. ●

REPRODUÇÃO/TV RECORD



Até a mansão onde viveu o apresentador Silvio Santos foi alvo

Cinema Festival

Em Gramado, ‘Grão’ inova na forma para narrar momento de crise

Trabalho de Gianluca Cozza e Leonardo Da Rosa é destaque entre curtas do evento, que foi aberto com a mesmice temática de ‘Antártida’

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADO
GRAMADO

Grão venceu no final de semana a mostra de curtas gaúchos no Festival de Gramado. Está numa prateleira acima em termos de linguagem cinematográfica. Em um tempo em que apenas os temas parecem importar, talvez isso não queira dizer grande coisa. Mas festivais existem (também) para mostrar como se pode inventar na forma, ou construí-la de maneira convincente, pelo menos.

É o que acontece nesse curta, de Gianluca Cozza e Leonardo Da Rosa, ambientado em uma cidade portuária. Leandro vive de juntar grãos dispersos no processo de entrega ou transporte, ensacá-los e vendê-los a terceiros. Enquanto isso, anda no carro turbinado por alto-falantes potentes, tocando a trilha de funks de letras bastante eróticas, vamos dizer assim.

A marca do filme é essa pul-

.....
Filme sobre morte de Anita Garibaldi terá sessão especial

O curta *Anita* será exibido em sessão especial em Gramado no dia 19. O filme é um olhar de Giuseppe Garibaldi sobre a morte de Anita Garibaldi, associada às lutas pela liberdade no século 19. A produção tem concepção de Francesco Garibaldi-Hibbert, interpretação do Conde Federico Wardal e trilha sonora de Andrea Ceccomori.

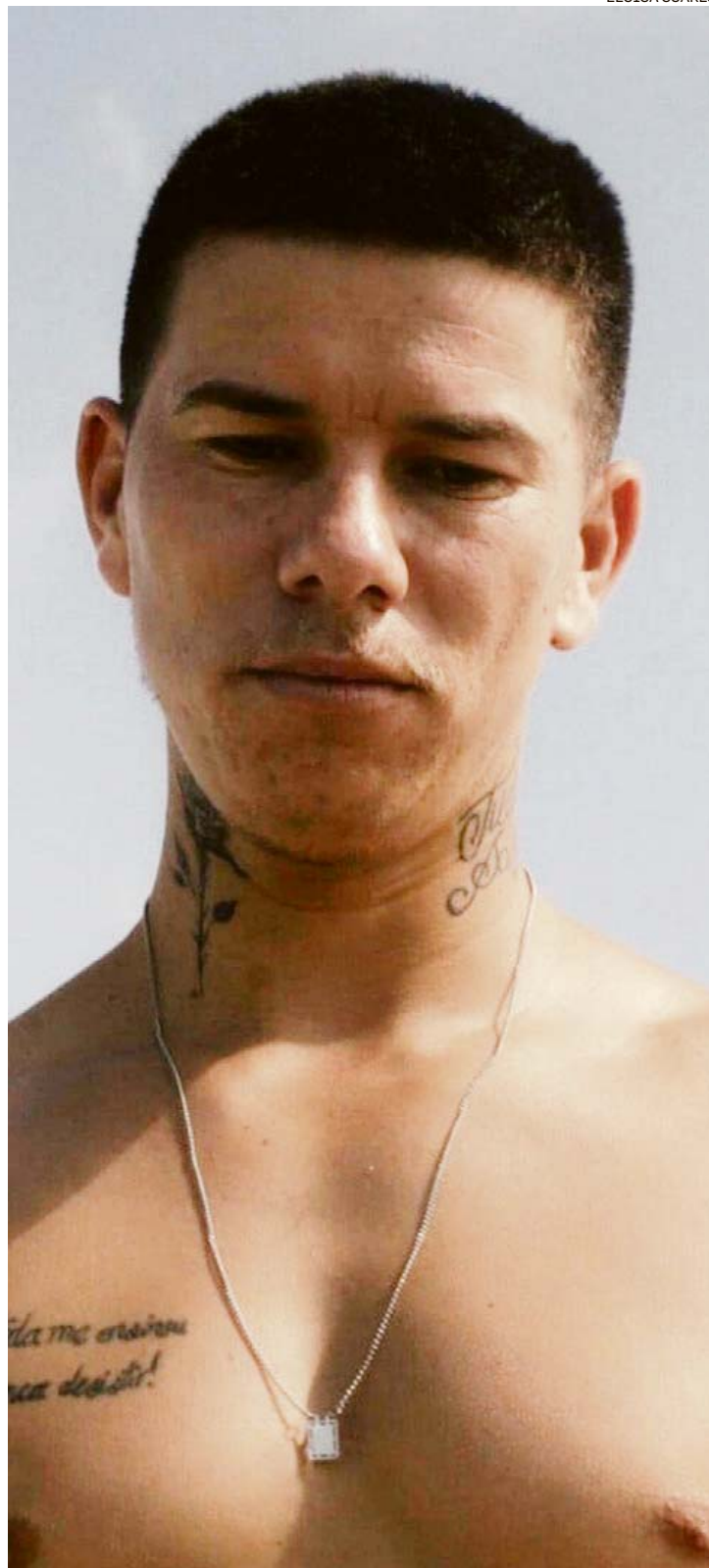
são do personagem, que poderíamos chamar de tóxica, mas que me parece mais uma energia vital um tanto difusa, que não sabe onde se aplicar em um momento de crise e contexto de trabalho informal. Fotografia, música, ruído, a interpretação do personagem, uma montagem ágil – tudo conflui para um curta a que se assiste com grande prazer. Melhor ainda: destoa da mesmice temática que progressivamente vem minando as energias do cinema brasileiro, seja o de longa, seja o de curta-metragem.

Um bom exemplo foi o lon-

ga de abertura do festival, a superprodução global *Antártida*, dirigida por Bruno Safadi. Feita num galpão, imita, com perfeição, o ambiente gelado do polo. Tecnicamente é irreprochável. Já o enredo... Com um elenco estelar (Andréa Beltrão em destaque), o longa procura explorar o comportamento de personagens em condições difíceis, numa espécie de huis-clos em que explodem tensões, novas e antigas.

CLICHÊS. O filme estreia no circuito brasileiro no dia 17 de setembro e se define como um suspense, então é melhor prevenir spoilers. Suspense, embora desde sempre se saiba que algum ato criminoso vai ser cometido e este vai opor homens e mulheres. As mulheres são todas maravilhosas e os homens mostram-se vilões em graus variados. Essa oposição de gênero vem se tornando um dos maiores clichês da atualidade. E orienta o filme, da sua concepção à condução e conclusão.

Sem ter nada de novo no front, *Antártida* se conforma ao reforço de lutas como a das mulheres que, justíssimas em seu objetivo, acabam produzindo objetos inócuos e repetitivos quando se convertem em “arte” – no caso, cinema. ●



ELOISA SOARES

Leandro Gomes ficou com troféu de melhor ator de curta-metragens

Com Lázaro Ramos, ‘Feito Pipa’ é permeado pelo afeto

Produção concorre na mostra competitiva e tem a leveza característica da obra do cineasta Allan Deberton

O filme *Feito Pipa*, de Allan Deberton, deu início à mostra competitiva em Gramado. Deberton já é conhecido de quem acompanha o festival. Seu *Pacarrete*, com Marcélia Cartaxo, emocionou todos na edição de 2019 do festival. Ganhou os principais prêmios. Volta agora a Gramado com outro longa e, como *Pacarrete*, *Feito Pipa* usa uma poderosa argamassa, o afeto, para cimentar as ideias que pretende discutir.

Gugu (Yuri Gomes) é um garoto criado pela avó. Joga muito bem futebol. Mas tem outros hábitos pouco associados aos meninos na sociedade masculinizada. Para desgosto do pai (Lázaro Ramos), gosta de se maquiar e usar ade-



JAMILLE QUEIROZ

Lázaro Ramos e Yuri Gomes são pai e filho no longa que tem questões de gênero como cerne

reços femininos. Gugu perdeu a mãe, em circunstâncias que serão explicadas ao longo da história. Mas o cerne do filme é essa questão de gênero. Ao contrário do que prega uma senadora da República, o mundo de Gugu não se divide

em criaturas do sexo feminino que usam rosa e as do sexo masculino, que usam azul. O ser humano é mais complexo do que sonham dualidades desse tipo. Mas esses clichês, convenhamos, estão enraizados na mentalidade média da

população e ganham foros de verdade absoluta. Incontestável. E a arte ajuda a colocar em crise essas certezas.

As crianças do elenco são muito boas e, apesar do papel pequeno, Lázaro Ramos empresta ao filme um reforço de

solidez. Em especial na sequência em que explica ao filho como e por que sua mãe morreu. Esse trecho, digamos, “politiza” uma obra baseada acima de tudo no afeto. E reforça a ideia de que mesmo as emoções ganham

Compreensão
Roteiro reforça a ideia de que mesmo as emoções ganham quando recebem o reforço de um contexto

quando recebem o reforço de um contexto. Inclusive, e talvez principalmente, quando esse contexto é feito de injustiças e de violência.

O filme tem a leveza característica de Deberton, embora não alcance o voo de *Pacarrete*, um trabalho encantador em todos os sentidos. De qualquer forma, foi um bom começo para a competição de longas ficcionais deste ano. ● L.Z.O.